



Relatório Anual **2021**

PLANO VALE MAIS

Sumário ▲

- 1** Parecer dos Auditores Independentes
- 2** Balanço Patrimonial
- 3** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
- 4** Plano de Gestão Administrativa
- 5** Demonstrac o do Ativo Líquido
- 6** Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido
- 7** Demonstrac o das Provisões Técnicas
- 8** Notas Explicativas
- 9** Resumo do Demonstrativo de Investimentos
- 10** Despesas de Investimentos
- 11** Demonstrativo de Despesas Administrativas
- 12** Montante dos Investimentos em Gestão Terceirizada
- 13** Montante dos Investimentos em Gestão Própria
- 14** Fluxo Previdencial
- 15** Rentabilidade, Alocações e Comentários
- 16** Política de Investimentos 2022
- 17** Alterações Regulamentares
- 18** Parecer Atuarial
- 19** Parecer do Conselho Deliberativo e Fiscal
- 20** Parecer do Comitê de Auditoria

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadores e Participantes da
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia (“Entidade” ou “Valia”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Valia, aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43), a demonstração do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios previdencial, em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa consolidada, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Valia em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para

fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as

divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020
Disponível	234	1.020	Exigível operacional	50.856	49.513
			Gestão Previdencial (Nota 8)	21.589	21.797
			Gestão Administrativa (Nota 9)	24.590	23.663
			Investimentos (Nota 10)	4.677	4.053
Realizável	27.649.171	25.670.620	Exigível contingencial (Nota 11)	759.955	725.954
Gestão Previdencial (Nota 4)	296.576	337.889	Gestão Previdencial	754.942	721.719
Gestão Administrativa (Nota 4)	49.604	32.898	Gestão Administrativa	1.348	1.110
Investimentos (Nota 5)	27.302.991	25.299.833	Investimentos	3.665	3.125
Títulos Públicos	11.367.098	7.717.385	Patrimônio social	26.863.406	24.929.249
Ativo Financeiro de Crédito Privado	356.842	52.241	Patrimônio de cobertura do plano	25.054.041	23.292.713
Renda Variável	7.505	16.619	Provisões matemáticas (Nota 12)	22.180.716	20.871.363
Fundos de Investimento	13.750.210	15.611.838	Benefícios Concedidos	15.417.986	14.422.356
Investimentos em Imóveis	1.187.469	1.324.550	Benefícios a Conceder	6.762.730	6.449.007
Operações com Participantes	633.867	577.200	Equilíbrio técnico	2.873.325	2.421.350
Imobilizado e Intangível (Nota 6)	24.812	33.076	Resultados realizados	2.873.325	2.421.350
Imobilizado	5.835	6.753	Superávit Técnico Acumulado	2.873.325	2.421.350
Intangível	18.977	26.323	Fundos (Nota 13)	1.809.365	1.636.536
			Fundos Previdenciais	1.380.281	1.205.805
			Fundos Administrativos	425.517	427.343
			Fundos para Garantias das Operações com Participantes	3.567	3.388
Total do ativo	27.674.217	25.704.716	Total do passivo	27.674.217	25.704.716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente
CPF: 497.955.626-49

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Descri�o	2021	2020	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	24.929.249	24.315.443	2,52
1. Adi�oes	3.770.883	3.094.374	21,86
(+) Contribui�es Previdenciais	618.696	576.397	7,34
(+) Portabilidade	32.570	19.393	67,95
(+) Migra�o de Planos	609	383	59,01
(+) Outras Adi�oes Previdenciais	903	93	870,97
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.014.953	2.388.816	26,21
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	19.768	(100,00)
(+) Atualiza�o Depósitos Judiciais	902	9	9.922,22
(+) Receitas Administrativas	86.382	73.116	18,14
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	15.690	10.229	53,39
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	-	2.782	(100,00)
(+) Constitui�o de Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	178	3.388	(94,75)
2. Destina�es	(1.658.304)	(1.469.792)	12,83
(-) Benefícios	(1.345.107)	(1.263.079)	6,49
(-) Portabilidade / Resgates	(107.873)	(64.722)	66,67
(-) Migra�o de Planos	(658)	(417)	57,79
(-) Outras Destina�es	(67.546)	(41.489)	62,80
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(33.222)	-	(100,00)
(-) Despesas Administrativas	(103.659)	(99.851)	3,81
(-) Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	(234)	100,00
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(239)	-	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	2.112.579	1.624.582	30,04
(+/-) Provisões Matemáticas	1.309.353	1.840.978	(28,88)
(+/-) Superávit (Déficit)Técnico do Exercício	793.702	(112.575)	(805,04)
(+/-) Fundos Previdenciais	11.171	(93.251)	(111,98)
(+/-) Fundos Administrativos	(1.826)	(13.958)	(86,92)
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	179	3.388	(94,72)
4. Outros Eventos do Patrimônio Social	(178.422)	(698.168)	(74,44)
(+/-) Outros Eventos do Patrimônio Social	(178.422)	(698.168)	(74,44)
5. Opera�es Transitórias (+ / -)	-	(312.608)	(100,00)
(+/-) Opera�es Transitórias	-	(312.608)	(100,00)
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4+5)	26.863.406	24.929.249	7,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente
CPF: 497.955.626-49

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Descrição	2021	2020	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	427.343	441.301	(3,16)
1. Custeio da Gestão Administrativa	102.072	83.346	22,47
1.1 - Receitas	102.072	83.346	22,47
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	35.380	37.710	(6,18)
Custeio Administrativo dos Investimentos	46.010	31.737	44,97
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	4.246	3.621	17,26
Receitas Diretas	5	-	100,00
Atualização de Depósitos Judiciais/Recurais - Gestão Administrativa	73	-	100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	15.690	10.229	53,39
Outras Receitas	668	49	1.263,27
2. Despesas Administrativas	103.659	99.853	3,81
2.1 - Administração dos Planos Previdenciais	103.474	99.209	4,30
Pessoal e Encargos (Nota 7.1)	58.391	59.846	(2,43)
Treinamentos / Congressos e Seminários	342	256	33,59
Viagens e Estádias	37	161	(77,02)
Serviços de Terceiros (Nota 7.2)	19.805	18.009	9,97
Despesas Gerais	4.814	6.756	(28,74)
Depreciações e Amortizações	8.646	8.764	(1,35)
Tributos	1.886	1.700	10,94
Outras Despesas	9.553	3.717	157,01
2.5 - Fomento	185	644	100,00
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	239	(2.782)	(108,59)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	233	100,00
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(1.826)	(13.958)	(86,92)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1.826)	(13.958)	(86,92)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7)	425.517	427.343	(0,43)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente
CPF: 497.955.626-49

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração do Ativo Líquido (Vale Mais)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Descrição	2021	2020	Variação (%)
1. Ativos	11.953.246	11.062.492	8,05
Disponível	15	15	-
Recebíveis Previdencial	233.048	237.242	(1,77)
Investimentos	11.720.183	10.825.235	8,27
Títulos Públicos	2.586.241	1.982.049	30,48
Ativo Financeiros de Crédito Privados	48.276	15.350	214,50
Renda Variável	876	1.939	(54,82)
Fundos de Investimento	8.505.631	8.272.503	2,82
Investimentos em Imóveis	216.739	246.399	(12,04)
Operações com Participantes	362.420	306.995	18,05
2. Obrigações	6.810	17.934	(62,03)
Operacional	6.421	17.666	(63,65)
Contingencial	389	268	45,15
3. Fundos não Previdenciais	198.002	204.072	(2,97)
Fundos Administrativos	197.204	203.572	(3,13)
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	798	500	59,60
5. Ativo Líquido	11.748.434	10.840.486	8,38
Provisões Matemáticas	10.298.167	9.647.444	6,75
Superávit/Déficit Técnico	1.005.857	758.609	32,59
Fundos Previdenciais	444.410	434.433	2,30
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	1.005.857	758.609	32,59
b) (+/-) Ajuste de Precificação (Nota 5.6)	464.184	492.214	(5,69)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	1.470.041	1.250.823	17,53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente
CPF: 497.955.626-49

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Vale Mais)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Descri�o	2021	2020	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	10.840.486	10.157.744	6,72
1. Adi�oes	1.430.200	1.393.061	2,67
(+) Contribui�es	516.016	493.088	4,65
(+) Portabilidade	20.423	14.924	36,85
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	892.954	885.049	0,89
(+) Outras Adi�oes	807	-	100,00
2. Destina�es	(522.252)	(449.703)	16,13
(-) Benefícios	(400.679)	(380.181)	5,39
(-) Migra�o de Planos	(658)	(417)	57,79
(-) Portabilidade/Resgates	(90.062)	(41.990)	114,48
(-) Custeio Administrativo	(27.272)	(25.920)	5,22
(-) Outras Destina�es	(3.581)	(1.195)	199,67
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	907.948	943.358	(3,75)
(+/-) Provisões Matematicas	650.724	1.014.981	(35,89)
(+/-) Fundos Previdenciais	9.977	7.324	36,22
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	247.247	(78.947)	(413,18)
5. Opera�es Transitórias	-	(260.616)	(100,00)
(+/-) Opera�es Transitórias	-	(260.616)	(100,00)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+5)	11.748.434	10.840.486	8,38
C) Fundos não previdenciais	6.070	6.239	(2,71)
(+/-) Fundos Administrativos	6.368	6.766	(5,88)
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	(298)	(527)	(43,45)

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente
CPF: 497.955.626-49

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (Vale Mais)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Descrição	2021	2020	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	11.756.042	10.858.920	8,26
1. Provisões Matemáticas	10.298.167	9.647.444	6,75
1.1. Benefícios Concedidos	4.549.699	4.168.384	9,15
Contribuição Definida	608.516	531.698	14,45
Benefício Definido	3.941.183	3.636.686	8,37
1.2. Benefício a Conceder	5.748.468	5.479.060	4,92
Contribuição Definida	5.171.457	4.927.722	4,95
Saldo de Contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	2.104.783	2.049.933	2,68
Saldo de Contas – parcela participantes	3.066.674	2.877.789	6,56
Benefício Definido	577.011	551.338	4,66
2. Equilíbrio Técnico	1.005.857	758.609	32,59
2.1. Resultados Realizados	1.005.857	758.609	32,59
Superávit Técnico Acumulado	1.005.857	758.609	32,59
Reserva de Contingência	1.003.943	758.609	32,34
Reserva para Revisão de Plano	1.914	-	100,00
3. Fundos	445.208	434.933	2,36
3.1. Fundos Previdenciais	444.410	434.433	2,30
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	798	500	59,60
4. Exigível Operacional	6.421	17.666	(63,65)
4.1. Gestão Previdencial	5.692	17.071	(66,66)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	729	595	22,52
5. Exigível Contingencial	389	268	45,15
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	389	268	45,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente
CPF: 497.955.626-49

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

Fundação Vale do Rio Doce de

**Demonstrações contábeis consolidadas e
por plano de benefícios em 31 de
dezembro de 2021 e 2020**

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. ("Vale") em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, multipatrocinada, com múltiplos planos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Social, a que têm direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos de benefícios de natureza previdenciária, administrados pela Fundação, conforme definido nos seus regulamentos e seus respectivos patrocinadores, de acordo com o cadastro no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC"), posicionado em 31 de dezembro de 2021, são:

Plano de Benefícios – Abono Complementação CNPB N° 2020.0014-38 – Modalidade Benefício Definido

1. Vale S.A. CNPJ: 33.592.510/0001-54

Plano de Benefício Definido - CNPB N° 1973.0001-56 - Modalidade Benefício Definido

1. Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
2. Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRÁS	CNPJ: 27.240.092/0001-33
3. Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO	CNPJ: 27.063.874/0001-44
4. Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO	CNPJ: 27.251.842/0001-72
5. Florestas Rio Doce S.A.	CNPJ: 17.308.602/0001-03
6. Fundação Vale	CNPJ: 33.896.291/0001-05
7. Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA	CNPJ: 42.271.429/0001-63
8. LOG-IN Logística Intermodal S.A.	CNPJ: 42.278.291/0001-24
9. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54

Plano de Benefícios - Cenibra - CNPB N° 1995.0023-56 - Modalidade Contribuição Variável

1. Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA CNPJ: 42.278.796/0001-99

**Plano de Benefícios – Mosaic Previdência - CNPB N° 2020.0002-29
- Modalidade Contribuição Variável**

- | | |
|---|--------------------------|
| 1. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. | CNPJ: 33.931.486/0014-55 |
| 2. Fospar S.A. | CNPJ: 76.204.130/0001-08 |
| 3. Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. | CNPJ: 64.156.501/0001-56 |

**Plano Instituído Setorial Prevaler - CNPB N° 2019.0023-29
- Modalidade Contribuição Definida**

- | | |
|--|--------------------------|
| 1. Instituidora: Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar | CNPJ: 50.258.623/0001-37 |
|--|--------------------------|

**Plano de Benefícios - Vale Fertilizantes - CNPB N° 2012.0002-74
- Modalidade Contribuição Variável**

- | | |
|-----------------------------------|--------------------------|
| 1. Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. | CNPJ: 33.931.486/0014-55 |
|-----------------------------------|--------------------------|

**Plano de Benefícios - Vale Mais - CNPB N° 1999.0052-11
- Modalidade Contribuição Variável**

- | | |
|--|--------------------------|
| 1. Aliança Geração de Energia S.A. | CNPJ: 12.009.135/0001-05 |
| 2. Aliança Norte Energia Participações S.A. | CNPJ: 11.995.335/0001-03 |
| 3. Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV | CNPJ: 12.308.301/0001-66 |
| 4. Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA | CNPJ: 42.278.796/0001-99 |
| 5. Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis - CTSS | CNPJ: 15.363.867/0001-89 |
| 6. Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS | CNPJ: 27.240.092/0001-33 |
| 7. Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO | CNPJ: 27.063.874/0001-44 |
| 8. Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO | CNPJ: 27.251.842/0001-72 |
| 9. Ferrovia Norte e Sul S.A. | CNPJ: 09.257.877/0001-37 |
| 10. Florestas Rio Doce S.A. | CNPJ: 17.308.602/0001-03 |
| 11. Fundação Vale | CNPJ: 33.896.291/0001-05 |
| 12. Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA | CNPJ: 42.271.429/0001-63 |
| 13. LOG-IN Logística Intermodal S.A. | CNPJ: 42.278.291/0001-24 |
| 14. LOG-In Marítima Cabotagem Ltda. | CNPJ: 28.971.936/0001-89 |
| 15. LOG-IN Navegação Ltda. | CNPJ: 28.001.839/0001-63 |
| 16. Minerações Brasileiras Reunidas S.A. | CNPJ: 33.417.445/0001-20 |
| 17. Mineração Paragominas S.A. | CNPJ: 12.094.570/0001-77 |
| 18. New Steel | CNPJ: 09.442.144/0001-72 |
| 19. Norsk Hydro Brasil Ltda. | CNPJ: 29.739.851/0001-32 |
| 20. Norsk Hydro Energia Ltda. | CNPJ: 22.109.465/0001-18 |
| 21. Salobo Metais S.A. | CNPJ: 33.931.478/0001-94 |
| 22. TecnoRed Desenvolvimento Tecnológico S.A. | CNPJ: 31.605.512/0001-05 |
| 23. Ultrafertil S.A. | CNPJ: 02.476.026/0001-36 |
| 24. Vale Energia S.A. | CNPJ: 02.207.392/0001-90 |
| 25. Vale Óleo e Gás S.A. | CNPJ: 04.899.355/0001-15 |
| 26. Vale S.A. | CNPJ: 33.592.510/0001-54 |
| 27. Vale Soluções em Energia S.A. – VSE | CNPJ: 09.327.793/0001-22 |
| 28. VLI Multimodal S.A. | CNPJ: 42.276.907/0001-28 |
| 29. VLI S.A. | CNPJ: 12.563.794/0001-80 |

**Plano de Benefícios - Valiaprev - CNPB N° 2000.0082-83
- Modalidade Contribuição Variável**

1. Albrás Alumínio Brasileiro S.A.	CNPJ: 05.053.020/0001-44
2. Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A. Associação dos Aposentados, Pensionistas e Empregados das Empresas	CNPJ: 05.848.387/0001-54
3. Patrocinadoras da Valia - Aposvale	CNPJ: 29.186.004/0001-98
4. Bozel Brasil S.A.	CNPJ: 08.090.788/0002-67
5. Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO	CNPJ: 33.931.494/0001-87
6. Companhia Portuária de Baía de Sepetiba	CNPJ: 72.372.998/0001-66
7. Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	CNPJ: 00.924.429/0001-75
8. Floresta Bioflor S.A.	CNPJ: 13.958.783/0001-62
9. Fundação Renova	CNPJ: 25.135.507/0001-83
10. Instituto Ambiental Vale	CNPJ: 04.151.690/0001-30
11. Mineração Corumbaense Reunida S.A.	CNPJ: 03.327.988/0001-96
12. Nova Era Silicon S.A.	CNPJ: 19.795.665/0001-67
13. PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale	CNPJ: 39.419.809/0001-98
14. Samarco Mineração S.A.	CNPJ: 16.628.281/0001-61
15. Terminal de Vila Velha S.A. – TVV	CNPJ: 02.639.850/0001-60
16. Vale Manganês S.A.	CNPJ: 15.144.306/0001-99
17. Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54

Adesões e retiradas das Patrocinadoras em andamento

Processo	Patrocinador	Status	Plano
Retirada de Patrocínio	Yara Brasil Fertilizantes (*)	Finalizado em 20/04/2021	Vale Fertilizantes
Retirada de Patrocínio	Yara Brasil Fertilizantes (*)	Finalizado em 04/10/2021	Vale Mais
Retirada de Patrocínio	Cadam S.A.	Finalizado em 04/10/2021	Vale Mais
Retirada de Patrocínio	VLI Operação Ferroviária Independente S.A.		
Retirada de Patrocínio	(**)	Finalizado em 24/02/2021	Vale Mais

(*) Incorporadora da Vale Cubatão Fertilizantes Ltda.

(**) Retirada vazia. Empresa extinta.

Incorporações

Minas da Serra Geral S.A. CNPJ: 33.137.654/0001-10 – Plano Vale Mais. CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.

MSE – Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. CNPJ: 02.060.042/0001-43 – Plano Valiaprev - CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.

Valesul Alumínio S.A. CNPJ: 42.590.364/0001-19 - CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.

Cia Paulista de Ferro Ligas CNPJ: 57.487.142/0001-42 - CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.

Novos Planos

Em 21 de julho de 2021 as empresas Mosaic Fertilizantes P&K Ltda, Mosaic Mineração Ltda., Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., Fospar S.A. e Instituto Mosaic formalizaram, por meio de notificação endereçada ao Diretor Superintendente do IFM recebida por este na referida data, o pedido de transferência do gerenciamento dos Planos Prev-Mosaic 1 e Prev-Mosaic 2 para a Valia.

Convênios descontinuados

Abono Complementação - CNPB N° 4020.8301-11

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas eram pagas aos ex-empregados das empresas, pelas respectivas empresas na época de criação do referido benefício.

Em 3 de agosto de 2020, através da Portaria Previc n° 550, houve a aprovação do processo de criação de um plano de benefícios chamado Abono Complementação abrangendo os beneficiários do benefício assistencial nas mesmas condições do convênio, com a inscrição no CNPB n° 2020.0014-38. A efetiva implantação do Plano Abono Complementação, inscrito no referido CNPB, ocorreu em 31 de agosto de 2020. Simultaneamente a este processo ocorreu o distrato do antigo convênio.

Devido à descontinuidade deste convênio, foi revertido à Vale S.A. o valor excedente no montante de R\$ 312.908, antes da criação do plano de benefícios, novo plano esse criado com os recursos necessários para cobertura das suas reservas.

Para fins de evidenciação e consolidação das informações de 2020, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido deste convênio está sendo apresentada. As demais demonstrações, por apresentarem saldo zero em ambos os exercícios, não estão.

A Valia possuía, em 31 de dezembro, a seguinte quantidade de participantes:

Planos	<u>Assistidos</u>							
	<u>Ativos</u>		<u>Aposentados</u>		<u>Pensionistas</u>		<u>Total</u>	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Abono Complementação	-	-	850	931	906	882	1.756	1.813
Benefício Definido	7	6	8.787	9.301	6.301	6.182	15.095	15.489
Cenibra	-	-	28	29	9	9	37	38
Mosaic Mais Previdência	4.721	5.034	160	149	40	32	4.921	5.215
Prevaler	5.631	3.509	-	-	-	-	5.631	3.509
Vale Fertilizantes	417	470	77	82	-	-	494	552
Vale Mais	73.782	71.509	6.481	6.278	1.105	968	81.368	78.755
Valiaprev	18.390	18.236	649	630	179	150	19.218	19.016
	102.948	98.764	17.032	17.400	8.540	8.223	128.520	124.387

Nota: O aumento de ativos no plano Benefício Definido refere-se a participante que retornou de aposentadoria de invalidez, impactando também a média abaixo.

Com as seguintes características populacionais em 31 de dezembro:

Planos	Idade Média (em anos)			
	2021		2020	
	Ativos	Assistidos	Ativos	Assistidos
Abono Complementação	-	78	-	78
Benefício Definido	58	74	59	73
Cenibra	-	71	-	70
Mosaic Mais Previdência	40	55	39	54
Prevaler	27	-	26	-
Vale Fertilizantes	48	63	48	62
Vale Mais	38	60	38	59
Valiaprev	40	58	40	57

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da VALIA e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, que incluem as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em xx de março de 2022.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

a. Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com normas contábeis estabelecidas pela Previc e Conselho Federal de Contabilidade.

b. Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Quando julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos, sendo esses ativos demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas.

b.1 Títulos públicos, créditos privados e depósitos

As operações com créditos privados e depósitos assim como os fundos de Investimentos, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação são classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação: São títulos adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento e estão ajustados pelo valor de mercado.

- (ii) Títulos mantidos até o vencimento: São títulos para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Conforme a legislação vigente, poderá ocorrer a reavaliação quanto a classificação dos títulos e valores mobiliários desde que atendidos os requisitos (nota explicativa 5.3).

b.2 Fundos de investimentos

Os fundos de renda fixa, de ações, em participações, multimercado e investimentos no exterior estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

b.3 Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados por meio de valor justo e anualmente reavaliados por laudo de avaliação independente (nota explicativa 5.8). A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

b.4 Empréstimos e financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais.

c. Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição e são depreciados/amortizados de acordo com a vida útil econômica estimada na sua aquisição e revisitada regularmente, considerando as suas características em operação (nota explicativa 6).

d. Exigível operacional

Representa as obrigações decorrentes de direitos a benefícios dos participantes, salários dos empregados da entidade, prestação de serviços por terceiros, obrigações fiscais, de investimentos e de operações com participantes.

e. Exigível contingencial

Registra as ações judiciais contra a entidade classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimento, de acordo com sua natureza, que serão objeto de decisão futura e poderão ter ou não impacto na situação econômico-financeira da entidade.

A entidade avalia e classifica a probabilidade de perda com base na avaliação entre provável, possível e remota de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

f. Patrimônio social

Patrimônio de cobertura do plano

O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais.

Fundos

Os fundos são constituídos por recursos para finalidades específicas, não tendo comunicação entre si. A Valia consignou em seu balanço fundos no segmento Previdencial, Administrativo e Investimento (nota explicativa 13).

g. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As provisões para perdas em investimentos (nota explicativa 5.9), as contingências (nota explicativa 11), as provisões matemáticas (nota explicativa 12) e os fundos (nota explicativa 13) são alguns dos itens que estão sujeitos a essas estimativas e premissas. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração destas estimativas estão incluídas nas referidas notas.

A liquidação dos valores envolvidos nestas provisões poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

h. Apuração do Resultado

O resultado de cada plano de benefícios e do plano de gestão administrativa é apurado mensalmente de acordo com o princípio da competência, salvo as exceções previstas em lei, tais como as contribuições dos autopatrocinados e contribuições esporádicas.

i. Ajuste de Precificação

Nas informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios, é apresentado o Equilíbrio Técnico Ajustado. Este ajuste é resultante da diferença positiva ou negativa entre os títulos públicos federais atrelados a índices de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de cada plano e o valor contábil destes mesmos títulos. O detalhamento do ajuste de precificação dos títulos é observado na nota explicativa 5.6.

j. Novas práticas contábeis ainda não adotadas

A Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, que estabelece normas para os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, criou o grupo de informações extracontábeis que deverá ser encaminhado à Previc junto com os balancetes contábeis mensais. Neste grupo serão apresentadas informações eventualmente relativas a déficit e carteira de investimento dos planos. Através da Instrução Previc nº 40 de 22 de junho de 2021, o envio de tais informações foi prorrogado para até 28 de fevereiro de 2022, data limite para envio do balancete do mês de janeiro de 2022.

k. Reclassificação das demonstrações financeiras de 2020

Em virtude da alteração normativa vigente a partir de janeiro de 2021, implementada pela Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, atualizada pela Instrução Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021, que, dentre outros aspectos, efetuou ajustes e adequações na planificação contábil e demonstrações financeiras das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2020 consolidadas e individualizadas dos planos previdenciais e de gestão administrativa, foram ajustadas para fins comparativos com o exercício social de 2021.

Para fins de comparabilidade, as seguintes reclassificações foram feitas nas demonstrações financeiras de 2020:

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano Benefício Definido

- **Adições:** Abertura dos valores de Contribuições em quatro grupos: Contribuições no valor de R\$ 37.409, Migração Entre Planos no valor de R\$ 383, Atualização Depósitos Judiciais no valor de R\$ 9 e Outras Adições no valor de R\$ 8.
- **Destinações:** Abertura dos valores de Benefícios em quatro grupos: Benefícios no valor de R\$ 702.455, Portabilidades/Resgates no valor de R\$ 91, Outras Destinações no valor de R\$ 40.065 e Outros Eventos do Ativo Líquido no valor de R\$ 695.850.
- **Outros Eventos do Ativo Líquido:** Representando o evento permutativo transferido da despesa com benefícios e reversão de fundos previdenciais no valor de R\$ 695.850.

As reclassificações realizadas não alteraram o valor do ativo líquido no exercício social de 2020.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano Cenibra

- **Destinações:** Abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios no valor de R\$ 1.225, Portabilidades/Resgates no valor de R\$ 1 e Outros Eventos do Ativo Líquido no valor de R\$ 2.318.
- **Outros Eventos do Ativo Líquido:** Representando o evento permutativo transferido da despesa com benefícios e reversão de fundos previdenciais no valor de R\$ 2.318.

As reclassificações realizadas não alteraram o valor do ativo líquido no exercício social de 2020.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano Mosaic Mais Previdência

- **Adições:** Abertura dos valores de Contribuições em dois grupos: Contribuições no valor de R\$ 10.280 e Migração Entre Planos no valor de R\$ 194.
- **Destinações:** Abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios no valor de R\$ 5.870, Portabilidades/Resgates no valor de R\$ 2.289 e Outras Destinações no valor de R\$ 1.
- As reclassificações realizadas não alteraram o valor do ativo líquido no exercício social de 2020.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano Vale Fertilizantes

- **Adições:** Abertura dos valores de Contribuições em dois grupos: Contribuições no valor de R\$ 1.596 e Outras Adições no valor de R\$ 77.
- **Destinações:** Abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios no valor de R\$ 6.592, Portabilidades/Resgates no valor de R\$ 3.776 e Outras Destinações no valor de R\$ 146.

As reclassificações realizadas não alteraram o valor do ativo líquido no exercício social de 2020.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano Vale Mais

- **Adições:** Abertura dos valores de Contribuições em dois grupos: Contribuições no valor de R\$ 493.088 e Portabilidade no valor de R\$ 14.924.
- **Destinações:** Abertura dos valores de Benefícios em quatro grupos: Benefícios no valor de R\$ 380.181, Migração de Planos no valor de R\$ 417, Portabilidades/Resgates no valor de R\$ 41.990 e Outras Destinações no valor de R\$ 1.195.

As reclassificações realizadas não alteraram o valor do ativo líquido no exercício social de 2020.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano Valiaprev

- **Adições:** abertura dos valores de Contribuições em dois grupos: Contribuições no valor de R\$ 54.285 e Portabilidade no valor de R\$ 1.354.
- **Destinações:** abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios no valor de R\$ 21.779, Portabilidades/Resgates no valor de R\$ 16.576 e Outras Destinações no valor de R\$ 80.
- As reclassificações realizadas não alteraram o valor do ativo líquido no exercício social de 2020.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Até o exercício social de 2020, os valores das despesas administrativas eram apresentados de forma segregada entre administração previdencial, administração dos investimentos, Comuns e Específicas. Para fins de reclassificação comparativa, os valores das despesas administrativas apresentados em 2020 foram consolidados, não ocorrendo alteração nos valores das despesas administrativas totais nem no Saldo do Fundo Administrativo Consolidado. No grupo de despesas administrativas, houve alteração entre rubricas, uma vez que foi criada em serviços de terceiros a conta de Serviços de Conservação e Manutenção que, em 2020, era classificada em Despesas Gerais.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada

- **Adições:** abertura dos valores de Contribuições em cinco grupos: Contribuições Previdenciais no valor de R\$ 576.397, Portabilidade no valor de R\$ 19.393, Migração Entre Planos no valor de R\$ 383, Outras Adições Previdenciais, no valor de R\$ 93 e Atualização Depósitos Judiciais no valor de R\$ 9.

*Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social - Valia
Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2021 e 2020*

- **Destinações:** abertura dos valores de Benefícios em 5 grupos: Benefícios no valor de R\$ 1.263.079, Portabilidade/Resgates no valor de R\$ 64.722, Migração entre Planos no valor de R\$ 417, Outras destinações no valor de R\$ 41.489 e Outros Eventos do Patrimônio Social no valor de R\$ 698.168.
- **Registro Outros Eventos do Patrimônio Social:** representando o evento permutativo transferido da despesa com benefícios e reversão de fundos previdenciais no valor de R\$ 698.168 mil.
- As reclassificações realizadas não alteraram o valor do patrimônio social no exercício social de 2020, conforme observado no quadro a seguir:

Descrição	Ref.	2020 -	Reclassificação	2020 - IN
		Reclassificado IN PREVIC 31/2020		SPC 34/2009
A) Patrimônio Social - início do exercício		24.315.443		24.315.443
1. Adições		3.094.374	-	3.094.374
(+) Contribuições Previdenciais	1	576.397	(19.878)	596.275
(+) Portabilidade	1	19.393	19.393	-
(+) Migração de Planos	1	383	383	-
(+) Outras Adições Previdenciais	1	93	93	-
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		2.388.816		2.388.816
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		19.768		19.768
(+) Atualização Depósitos Judiciais	1	9	9	-
(+) Receitas Administrativas		73.116		73.116
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa		10.229		10.229
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa		2.782		2.782
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes		3.388		3.388
2. Destinações		(1.469.792)	(698.168)	(2.167.960)
(-) Benefícios	2	(1.263.079)	(804.796)	(2.067.875)
(-) Portabilidade / Resgates	2	(64.722)	64.722	-
(-) Migração de Planos	2	(417)	417	-
(-) Outras Destinações	2	(41.489)	41.489	-
(-) Despesas Administrativas		(99.851)		(99.851)
(-) Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios		(234)		(234)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		1.624.582	(698.168)	926.414
(+/-) Provisões Matemáticas		1.840.978		1.840.978
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício		(112.575)		(112.575)
(+/-) Fundos Previdenciais	3	(93.251)	(698.168)	(791.420)
(+/-) Fundos Administrativos		(13.958)		(13.958)
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes		3.388		3.388
4. Outros Eventos do Patrimônio Social		(698.168)	698.168	-
(+/-) Outros Eventos do Patrimônio Social	3	(698.168)	698.168	-
5. Operações Transitórias (+ / -)		(312.608)		(312.608)
(+/-) Operações Transitórias		(312.608)		(312.608)
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4+5)		24.929.249		24.929.249

1. Apresentação detalhada da linha de Contribuições Previdenciais, segregando a apresentação em: Contribuições, Portabilidades, Migrações entre Planos e Outras Adições Previdenciais.
2. Apresentação detalhada da linha de Benefícios, segregando a apresentação em: Portabilidades/Resgates, Migrações de Planos e Outras Destinações.
3. Apresentação detalhada das linhas de Fundos Previdenciais e Outros Eventos do Patrimônio Social: evento permutativo transferido da despesa com benefícios e reversão de fundos previdenciais

4 Realizável Gestão Previdencial e Gestão Administrativa

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	2021	2020	Var (%)
Recursos a receber	37.136	36.208	2,56
Adiantamentos	27	21	28,57
Depósitos Judiciais/Rekursais	259.371	301.660	(14,02)
Outros Realizáveis	42	-	100,00
	<u>296.576</u>	<u>337.889</u>	<u>4,61</u>

No quadro abaixo, segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa:

	2021	2020	Var (%)
Contas a receber	3.105	4.748	(34,60)
Despesas antecipadas	24	25	4,00
Depósitos judiciais/rekursais	45.909	27.558	66,59
Tributos a compensar	567	567	0,00
	<u>49.605</u>	<u>32.898</u>	<u>50,78</u>

Os Recursos a Receber da gestão previdencial, bem como os valores na rubrica Contas a Receber da gestão administrativa, referem-se preponderantemente ao repasse das contribuições normais e custeio administrativo respectivamente do mês de dezembro de 2021, que são recebidas no mês subsequente.

Os adiantamentos da gestão previdencial referem-se a recursos adiantados aos aposentados ao longo do exercício e regularizados nas folhas de pagamento subsequentes.

Na gestão previdencial os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Rekursais referem-se às contingências passivas segregados entre os objetos Artigo 58, Ganho Real e Outros e na gestão administrativa referem-se às contingências passivas de origem tributária, tais como Pis e Cofins sobre a Receita Administrativa.

Os valores dos depósitos estão atualizados até o exercício de 2020 pela variação da TR + 0,5% a.m e são vinculados ao plano Benefício Definido na gestão previdencial e ao plano de gestão administrativa na gestão administrativa. A partir de 2021, por força do normativo vigente, o registro da atualização se dá somente no momento de levantamento do alvará. Para fins informativos e gerenciais tais depósitos atualizados a partir de janeiro de 2021 estariam acrescidos de R\$ 16.533.

Não existem contratos de dívidas de patrocinadores.

5 Carteira de investimentos

A Valia mantém seus investimentos segregados por plano e sua carteira consolidada em 31 de dezembro está assim representada:

	2021	2020	Var (%)
Renda fixa			
Títulos Públicos Federais	11.367.098	7.717.385	47,29
Créditos Privados e Depósitos	356.842	52.241	583,07
Debêntures Vale (Nota 5.5)	204.518	266	76.786,47
Debêntures Rota das Bandeiras (Nota 5.5)	82.910	51.975	59,52
Debêntures Localiza	69.414	-	100,00
	<u>9.764.389</u>	<u>11.760.061</u>	<u>(16,97)</u>
Fundos de investimentos em renda fixa	<u>9.764.389</u>	<u>11.760.061</u>	<u>(16,97)</u>
	<u>21.488.329</u>	<u>19.529.687</u>	<u>10,03</u>
Renda variável			
Fundos de renda variável (CNPJ)			
Fic Valor (16.569.908/0001-50)	1.345.016	2.023.676	(33,54)
Fia Index (09.296.055/0001-65)	500.400	216.675	130,94
	<u>1.345.016</u>	<u>2.023.676</u>	<u>(33,54)</u>
Ações			
Estapar ON	7.505	16.619	(54,84)
	<u>7.505</u>	<u>16.619</u>	<u>(54,84)</u>
	<u>1.852.921</u>	<u>2.256.970</u>	<u>(17,90)</u>
Investimentos estruturados			
Macro Fic Fim (32.760.026/0001-24)	987.597	764.728	29,14
Steps Exitus BD FICM (41.881.531/0001-18)	515.918	-	100,00
Steps Exitus VM BP FICM (42.102.159/0001-67)	57.496	-	100,00
FIP FBIE II (19.837.544/0001-30)	-	235.175	(100,00)
FIP FBIE (11.760.191/0001-06)	-	97.028	(100,00)
FIP FS (16.465.811/0001-06)	-	77.081	(100,00)
FIP Kinea II (15.039.162/0001-00)	-	60.041	(100,00)
FIP 2BCapital (14.596.766/0001-95)	-	53.339	(100,00)
FIP Neo Capital Mezanino (10.720.618/0001-80)	-	27.825	(100,00)
Pátria Real Estate III FICFIP (18.563.785/0001-76)	24.164	27.598	(12,44)
FIP Brasil Sustentabilidade (09.482.532/0001-87)	-	25.511	(100,00)
FIP CRP VII (11.411.095/0001-52)	-	18.019	(100,00)
FIP BR Portos (14.737.553/0001-36)	-	13.442	(100,00)
FIP FIPAC 2 (19.230.524/0001-05)	-	12.112	(100,00)
FIP Infrabrasil (07.452.281/0001-62)	-	10.056	(100,00)
FIP Investidores Institucionais III (09.064.476/0001-60)	-	7.411	(100,00)
FIP CTS II (16.465.532/0001-34)	-	7.209	(100,00)
FIP Brasil Petróleo 1 (14.240.738/0001-30)	-	6.208	(100,00)
FIP Brasil Mezanino Infraestrutura (09.277.006/0001-85)	-	2.092	(100,00)
FIP Investidores Institucionais (01.909.558/0001-57)	-	491	(100,00)
FIP FBGC (08.909.578/0001-77)	-	-	(100,00)
	<u>1.585.175</u>	<u>1.445.366</u>	<u>9,67</u>
Investimentos no Exterior			
Global FIC FIM IE (35.600.762/0001-03)	555.230	166.061	234,35
	<u>555.230</u>	<u>166.061</u>	<u>234,35</u>
Investimentos imobiliários			
Locados a Terceiros	1.168.785	1.303.622	(10,34)

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social - Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2021 e 2020*

	2021	2020	Var (%)
Uso Próprio	20.550	22.360	(8,09)
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 5.9)	<u>(1.866)</u>	<u>(1.432)</u>	<u>30,31</u>
	<u>1.187.469</u>	<u>1.324.550</u>	<u>(10,35)</u>
Operações com Participantes			
Empréstimos	643.591	583.534	10,29
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa (Nota 5.9)	<u>(9.724)</u>	<u>(6.334)</u>	<u>53,52</u>
	<u>633.867</u>	<u>577.200</u>	<u>9,82</u>
Total	<u>27.302.991</u>	<u>25.299.833</u>	<u>7,92</u>

No segmento de Renda Fixa, a Valia mantém grande parte de seus investimentos alocados em títulos públicos de longo prazo contabilizados a vencimento e atrelados à inflação, tanto de forma direta como por meio de fundos de investimento, oferecendo rendimento estável e acima das metas atuariais.

No segmento de Renda Variável, a redução do saldo adveio, principalmente, de uma postura mais conservadora frente à incerteza para o mercado acionário à frente, e realocação em outras classes de ativos. Ademais, houve desvalorização do mercado acionário no período, bem como aumento da proporção de gestão passiva (FIA Index) na carteira.

No segmento Estruturado, os FIPs de Private Equity foram incorporados pelos fundos Steps Exitus BD e Steps Exitus VM BP. Ademais, a variação do saldo no segmento deu-se pelo aumento da alocação em fundos multimercado pelas opções de investimentos (através do FIC Macro) e pela rentabilidade dos diversos ativos do segmento.

No segmento Exterior, os perfis de investimentos passaram a alocar em ações globais através do fundo Global FIC. Ademais, o segmento teve forte rentabilidade no período.

No segmento de Investimentos Imobiliários, houve redução do valor patrimonial dos ativos decorrentes do contexto econômico do país com redução da atividade econômica em função dos efeitos da pandemia da COVID19, além dos efeitos diretos do teletrabalho sobre o segmento corporativo, o que reduziu fortemente a demanda por escritórios durante esse período de pandemia.

No segmento de Operações com Participantes, observou-se o aumento da demanda por empréstimos pelos participantes e assistidos em 2021, demonstrando a continuidade do comportamento observado em 2020. Sobre o aumento do valor da provisão, a variação positiva acompanha a curva de crescimento da carteira de empréstimos.

5.1 Demonstrativo de Investimento por plano

Os investimentos por plano em 31 de dezembro de 2021 estão assim alocados por segmento, conforme estrutura da Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018:

Descrição	Abono Complementação	Benefício Definido	Cenibra	Mosaic Mais	Prevaler	Vale Fertilizantes	Vale Mais	Valiaprev	PGA	Consolidado
Renda fixa										
Títulos Públicos	1.537.260	7.074.386	15.660	41.211	-	-	2.586.339	112.339	-	11.367.097
Títulos de empresas	21.085	286.533	398	380	-	-	48.276	169	-	356.841
Fundos de investimentos	<u>303.280</u>	<u>2.273.588</u>	<u>21.197</u>	<u>188.340</u>	<u>20.838</u>	<u>47.693</u>	<u>5.898.710</u>	<u>637.072</u>	<u>373.672</u>	<u>9.764.390</u>
	<u>1.861.625</u>	<u>9.634.507</u>	<u>37.255</u>	<u>229.931</u>	<u>20.838</u>	<u>47.693</u>	<u>8.533.227</u>	<u>749.580</u>	<u>373.672</u>	<u>21.488.328</u>
Renda variável										
Fundos de investimentos	-	470.015	-	30.843	7.762	4.656	1.209.525	122.616	-	1.845.417
Ações	-	6.630	-	-	-	-	876	-	-	7.506
	<u>-</u>	<u>476.645</u>	<u>-</u>	<u>30.843</u>	<u>7.762</u>	<u>4.656</u>	<u>1.210.401</u>	<u>122.616</u>	<u>-</u>	<u>1.852.923</u>
Investimentos estruturados										
Fundos de investimento	-	<u>539.069</u>	-	<u>29.354</u>	<u>4.999</u>	<u>8.662</u>	<u>889.440</u>	<u>113.651</u>	-	<u>1.585.175</u>
Investimentos no exterior										
Fundos de investimentos	-	-	-	<u>9.188</u>	<u>2.139</u>	<u>1.357</u>	<u>507.956</u>	<u>34.590</u>	-	<u>555.230</u>
Investimentos imobiliários										
Aluguéis, Renda e Uso Próprio	-	<u>970.730</u>	-	-	-	-	<u>216.739</u>	-	-	<u>1.187.469</u>
Operações com participantes										
Empréstimos	-	<u>233.088</u>	-	<u>10.458</u>	-	-	<u>362.420</u>	<u>27.900</u>	-	<u>633.866</u>
Total	1.861.625	11.854.039	37.255	309.774	35.738	62.368	11.720.183	1.048.337	373.672	27.302.991

*Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social - Valia
Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2021 e 2020*

Em 31 de dezembro de 2020 estavam assim alocados:

Descrição	Abono Complementação	Benefício Definido	Cenibra	Mosaic Mais	Prevaler	Vale Fertilizantes	Vale Mais	Valiaprev	PGA	Consolidado
Renda fixa										
Títulos Públicos	16.976	5.578.627	25.509	24.970	-	-	1.982.049	89.254	-	7.717.385
Títulos de empresas	-	36.237	536	118	-	-	15.350	630.367	-	682.608
Fundos de investimentos	1.736.363	2.831.502	9.565	188.901	7.749	49.753	5.922.678	-	383.183	11.129.694
	1.753.339	8.446.366	35.610	213.989	7.749	49.753	7.920.077	719.621	383.183	19.529.687
Renda variável										
Fundos de investimentos	-	561.867	-	40.391	3.114	6.279	1.480.266	150.373	-	2.242.290
Ações	-	14.680	-	-	-	-	-	-	-	14.680
	-	576.547	-	40.391	3.114	6.279	1.480.266	150.373	-	2.256.970
Investimentos estruturados										
Fundos de investimento	-	615.418	-	25.912	1.383	7.187	707.406	88.059	-	1.445.365
Investimentos no exterior										
Fundos de investimentos	-	-	-	1.234	-	-	164.092	736	-	166.062
Investimentos imobiliários										
Aluguéis, Renda e Uso Próprio	-	1.078.151	-	-	-	-	246.399	-	-	1.324.550
Operações com participantes										
Empréstimos	-	238.270	-	8.387	-	-	306.995	23.547	-	577.199
Total	1.753.339	10.954.752	35.610	289.913	12.246	63.219	10.825.235	982.336	383.183	25.299.833

5.2 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e mantidos até o vencimento

Em consonância com a Resolução CNPC nº 43 de 6 de agosto de 2021, são demonstrados abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, da carteira própria e fundos investidos pela Valia, de forma consolidada e por plano de benefícios, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 dezembro de cada exercício.

Consolidado Valia

Papel	2021			2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	12.843.810	12.844.170	393.557	15.028.904	11.960.951	418.021
NTN – Série C	596.450	501.590	390.798	589.382	455.553	593.446
LTN	-	-	25.901	-	-	27.390
LFT	-	-	207.002	-	-	81.287
Total Títulos Públicos	13.440.260	13.345.760	1.017.258	15.618.286	12.416.503	1.120.144
Títulos privados						
Debêntures	105.379	89.407	355.923	320.273	122.437	54.652
Compromissadas (i)	-	-	6.067.101	-	-	5.122.876
LF subordinada	-	-	612.881	-	-	693.264
Total Títulos Privados	105.379	89.407	7.035.905	320.273	122.437	5.870.792
	13.545.639	13.435.167	8.053.162	15.938.559	12.538.940	6.990.936
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	512.113	510.249	6.252.145	445.611	439.056	5.559.423
A vencer entre 361 e 1080 dias	870.460	855.504	993.257	1.290.852	1.166.684	516.393
A vencer a partir de 1081 dias	12.163.066	12.069.414	807.763	14.202.096	10.933.200	915.120
	13.545.639	13.435.167	8.053.164	15.938.559	12.538.940	6.990.936
Total Contábil (A + B)			21.488.331			19.529.876
Caixa/provisões fundos			(2)			(189)
Total Renda Fixa			21.488.329			19.529.687

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Abono Complementação

Papel	2021			2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	1.056.289	1.148.154	-	1.312.957	1.203.733	-
NTN – Série C	271.213	227.945	161.161	256.789	196.169	152.590
Total Títulos Públicos	1.327.502	1.376.099	161.161	1.569.746	1.399.902	152.590
Títulos privados						
Debêntures	24.857	21.085	-	40.626	28.385	-
Compromissadas (i)	-	-	303.280	-	-	172.461
Total Títulos Privados	24.857	21.085	303.280	40.626	28.385	172.461
	1.352.359	1.397.184	464.441	1.610.372	1.428.287	325.051
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	35.503	35.394	303.280	90.289	89.356	172.461
A vencer entre 361 e 1080 dias	174.360	174.921	-	92.038	86.637	-
A vencer a partir de 1081 dias	1.142.496	1.186.869	161.161	1.428.044	1.252.295	152.590
	1.352.359	1.397.184	464.441	1.610.372	1.428.287	325.051
Total Contábil (A + B)			1.861.625			1.753.339
Total Renda Fixa			1.861.625			1.753.339

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Benefício Definido

Papel	2021			2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	6.743.580	6.674.377	309	8.414.246	6.537.277	4.280
NTN – Série C	278.805	234.326	165.683	288.307	225.552	328.257
LTN	-	-	15.355	-	-	13.209
LFT	-	-	122.726	-	-	20.127
Total Títulos Públicos	7.022.385	6.908.703	304.073	8.702.553	6.762.829	365.874
Títulos privados						
Debêntures	57.070	48.409	238.124	230.068	65.418	-
Compromissadas (i)	-	-	2.105.427	-	-	1.183.685
LF subordinada	-	-	29.771	-	-	68.655
Total Títulos Privados	57.070	48.409	2.373.323	230.068	65.418	1.252.339
	7.079.456	6.957.112	2.677.395	8.932.621	6.828.246	1.618.213
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	361.396	359.902	2.128.038	281.755	277.402	1.372.155
A vencer entre 361 e 1080 dias	542.272	529.494	109.363	965.497	869.474	70.055
A vencer a partir de 1081 dias	6.175.787	6.067.717	439.995	7.685.370	5.681.371	176.003
	7.079.456	6.957.112	2.677.395	8.932.621	6.828.246	1.618.213
Total Contábil (A + B)			9.634.508			8.446.460
Caixa/provisões fundos			-			(93)
Total Renda Fixa			9.634.508			8.446.366

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Cenibra

Papel	2021			2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	8.476	8.321	-	24.918	18.932	-
NTN – Série C	5.123	4.306	3.033	4.851	3.705	2.872
Total Títulos Públicos	13.599	12.627	3.033	29.769	22.637	2.872
Títulos privados						
Debêntures	470	398	-	768	536	-
Compromissadas (i)	-	-	21.197	-	-	9.565
Total Títulos Privados	470	398	21.197	768	536	9.565
	14.069	13.025	24.230	30.537	23.173	12.437
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	665	663	21.197	1.052	1.033	9.565
A vencer entre 361 e 1080 dias	1.466	1.394	-	651	599	-
A vencer a partir de 1081 dias	11.938	10.968	3.033	28.834	21.541	2.872
	14.069	13.025	24.230	30.567	23.173	12.437
Total Contábil (A + B)			37.255			35.610
Total Renda Fixa			37.255			35.610

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Mosaic Mais Previdência

Papel	2021			2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	107.359	106.828	12.293	105.731	84.925	13.133
NTN – Série C	414	348	1.377	385	294	1.721
LTN	-	-	19	-	-	30
LFT	-	-	144	-	-	1.389
Total Títulos Públicos	107.773	107.176	13.833	106.116	85.219	16.273
Títulos privados						
Debêntures	304	258	2.839	2.567	2.154	-
Compromissadas (i)	-	-	88.403	-	-	92.090
LF subordinada	-	-	17.426	-	-	18.257
Total Títulos Privados	304	258	108.667	2.567	2.154	110.346
	108.077	107.434	122.500	10.683	87.373	126.619
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	1.528	1.525	92.960	1.908	1.875	98.325
A vencer entre 361 e 1080 dias	2.443	2.400	25.279	3.720	3.345	12.454
A vencer a partir de 1081 dias	104.105	103.509	4.261	103.055	82.153	15.839
	108.077	107.434	122.500	108.683	87.374	126.619
Total Contábil (A + B)			229.934			213.992
Caixa/provisões fundos			(3)			(3)
Total Renda Fixa			229.931			213.989

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Prevaler

Papel	2021			2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	-	-	2.177	-	-	833
NTN – Série C	-	-	200	-	-	70
LFT	-	-	-	-	-	81
Total Títulos Públicos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.377</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>983</u>
Títulos privados						
Debêntures	-	-	454	-	-	115
Compromissadas (i)	-	-	15.070	-	-	5.556
LF subordinada	-	-	2.936	-	-	1.095
Total Títulos Privados	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.461</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.766</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.838</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.749</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	15.837	-	-	5.913
A vencer entre 361 e 1080 dias	-	-	4.346	-	-	738
A vencer a partir de 1081 dias	-	-	654	-	-	1.098
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.838</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.749</u>
Total Contábil (A + B)			<u>20.838</u>			<u>7.749</u>
Total Renda Fixa			<u>20.838</u>			<u>7.749</u>

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Vale Fertilizantes

Papel	2021			2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	1.269	1.174	4.992	1.480	1.116	5.443
NTN – Série C	270	227	620	255	195	606
LFT	-	-	-	-	-	527
Total Títulos Públicos	1.539	1.400	5.612	1.735	1.311	6.577
Títulos privados						
Debêntures	25	21	1.041	40	28	750
Compromissadas (i)	-	-	32.885	-	-	33.934
LF subordinada	-	-	6.734	-	-	7.153
Total Títulos Privados	25	21	40.660	40	28	41.836
	1.564	1.421	46.272	1.775	1.340	48.413
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	35	35	34.643	55	54	36.265
A vencer entre 361 e 1080 dias	77	74	9.968	35	32	4.821
A vencer a partir de 1081 dias	1.451	1.313	1.661	1.685	1.254	7.327
	1.564	1.421	46.272	1.775	1.340	48.413
Total Contábil (A + B)			47.693			49.753
Total Renda Fixa			47.693			49.753

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Vale Mais

Papel	2021			2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	4.649.332	4.629.797	327.753	4.863.996	3.866.523	342.580
NTN – Série C	38.783	32.596	53.204	36.724	28.054	102.001
LTN	-	-	-	-	-	3.929
LFT	-	-	-	-	-	44.079
Total Títulos Públicos	4.688.115	4.662.393	380.957	4.900.720	3.894.577	492.589
Títulos privados						
Debêntures	21.762	18.460	103.906	44.706	24.869	47.031
Compromissadas (i)	-	-	2.875.897	-	-	2.929.988
LF subordinada	-	-	491.614	-	-	531.128
Total Títulos Privados	21.762	18.460	3.471.417	44.706	24.869	3.508.147
	4.709.877	4.680.853	3.852.374	4.945.426	3.919.445	4.000.736
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	109.375	109.123	3.004.260	61.252	60.196	3.145.990
A vencer entre 361 e 1080 dias	141.515	139.026	691.004	217.641	196.503	371.699
A vencer a partir de 1081 dias	4.458.987	4.432.704	157.110	4.666.533	3.662.747	483.047
	4.709.877	4.460.853	3.852.374	4.945.426	3.919.445	4.000.736
Total Contábil (A + B)			8.533.227			7.920.181
Caixa/provisões fundos			-			(57)
Total Renda Fixa			8.533.227			7.920.077

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Valiaprev

Papel	2021			2020		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)	Valor de Mercado	Curva (A)	Mercado (B)
Títulos Federais						
NTN – Série B	277.505	275.519	45.821	305.576	248.445	49.068
NTN – Série C	1.842	1.842	5.521	2.072	1.583	5.329
LFT	-	-	-	-	-	4.970
Total Títulos Públicos	<u>279.347</u>	<u>277.361</u>	<u>51.342</u>	<u>307.648</u>	<u>250.028</u>	<u>53.367</u>
Títulos privados						
Debêntures	891	776	9.559	1.497	1.046	6.757
Compromissadas (i)	-	-	349.144	-	-	335.446
LF subordinada	-	-	64.399	-	-	66.978
Total Títulos Privados	<u>891</u>	<u>776</u>	<u>420.102</u>	<u>1.497</u>	<u>1.046</u>	<u>409.181</u>
	<u>280.238</u>	<u>278.137</u>	<u>471.443</u>	<u>309.145</u>	<u>251.074</u>	<u>468.547</u>
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	3.610	3.608	362.959	9.301	9.140	356.992
A vencer entre 361 e 1080 dias	8.326	8.195	93.406	11.270	10.095	45.431
A vencer a partir de 1081 dias	<u>268.301</u>	<u>266.334</u>	<u>15.076</u>	<u>288.574</u>	<u>231.839</u>	<u>66.124</u>
	<u>280.238</u>	<u>278.137</u>	<u>471.443</u>	<u>309.145</u>	<u>251.074</u>	<u>468.547</u>
Total Contábil (A + B)			<u>749.580</u>			<u>719.621</u>
Total Renda Fixa			<u>749.580</u>			<u>719.621</u>

- (i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.3 Reclassificação de títulos públicos de “mantidos até o vencimento” para “negociação”

Foi realizada a alteração da marcação de alguns títulos públicos de “títulos mantidos até o vencimento” para “títulos para negociação”, conforme aprovação do Conselho Deliberativo em 13 de dezembro de 2021. A seguir, os detalhes da operação são detalhados:

a. Plano Abono Complementação

Considerando (i) a revisão das premissas atuariais das obrigações da Valia, incluindo alteração da tábua de mortalidade, levando a um aumento da longevidade; (ii) que a Resolução CNPC 43/2021 prevê que impactos na Reserva Matemática advindos do aumento da longevidade, mediante alteração da tábua de mortalidade, podem ser compensados pela reclassificação contábil de títulos públicos de a vencimento (“na curva”) para negociação (“a mercado”); (iii) a diferença de marcação positiva da Carteira de Hedge, frente às taxas de mercado; e (iv) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais aderentes ao fluxo do passivo; foram reclassificados os seguintes títulos públicos:

Papel	Vencimento	Valor antes da remarcação	Valor depois da remarcação	Resultado da Remarcação
NTN-B	15/08/2050	19.826	21.083	1.257
NTN-B	15/08/2040	85.855	96.384	10.529
Total		105.681	117.467	11.786

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 11.786 no plano Abono Complementação.

b. Plano Benefício Definido

Considerando (i) a aprovação pelo Conselho Deliberativo em 23/11/2021 da redução da taxa de juro atuarial do Plano BD de 4,70% para 4,04%; (ii) a revisão das premissas atuariais das obrigações da Valia, incluindo alteração da tábua de mortalidade, levando a aumento da longevidade; (iii) a previsão legal de reclassificação de títulos públicos com a finalidade de compensar os efeitos consequentes da redução da meta atuarial e da longevidade no passivo dos planos de obrigação BD; (iv) a diferença de marcação positiva da Carteira de Hedge, frente às taxas de mercado; (v) que a rentabilidade esperada dos ativos do plano, calculada conforme preceitos da IN33, é superior à meta atuarial proposta; e (vi) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais aderentes ao fluxo do passivo; foram reclassificados os seguintes títulos públicos:

Papel	Vencimento	Valor antes da remarcação	Valor depois da remarcação	Resultado da Remarcação
NTN-B	15/05/2055	141.147	152.155	11.008
NTN-B	15/05/2055	15.787	17.059	1.272
NTN-B	15/08/2050	1.632.410	1.847.113	214.703
NTN-B	15/05/2045	659.336	753.602	94.266
NTN-B	15/08/2040	623.316	696.194	72.878
NTN-B	15/05/2023	260.128	264.733	4.605
NTN-B	15/08/2022	193.125	194.812	1.686
Total		3.525.250	3.925.669	400.419

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 400.419 no plano Benefício Definido. Em 2020, a reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 214.049 no plano Benefício Definido.

c. Plano Cenibra

Considerando: (i) a aprovação pelo Conselho Deliberativo em 23/11/2021 da redução da taxa de juro atuarial do Plano Cenibra de 4,69% para 3,98%; (ii) a revisão das premissas atuariais das obrigações da Valia, incluindo alteração da tábua de mortalidade, levando a aumento da longevidade; (iii) a previsão legal de reclassificação de títulos públicos com a finalidade de compensar os efeitos no passivo consequentes da redução da meta atuarial e da longevidade nos planos de obrigação BD; (iv) a diferença de marcação positiva da Carteira de Hedge, frente às taxas de mercado; (v) que a rentabilidade esperada dos ativos do plano, calculada conforme preceitos da IN33, é superior à meta atuarial proposta; e (vi) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais aderentes ao fluxo do passivo; foram reclassificados os seguintes títulos públicos:

Papel	Vencimento	Valor antes da remarcação	Valor depois da remarcação	Resultado da Remarcação
NTN-B	15/08/2050	6.623	7.192	570
NTN-B	15/05/2045	5.223	5.871	648
NTN-B	15/08/2040	3.254	3.654	400
Total		15.100	16.718	1.618

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 1.618 no plano Cenibra. Em 2020, a reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 899 no Plano Cenibra.

d. Plano Vale Mais

Considerando (i) a revisão das premissas atuariais das obrigações da Valia, incluindo alteração da tábua de mortalidade, levando a um aumento da longevidade; (ii) que a Resolução CNPC 43/2021 prevê que impactos na Reserva Matemática advindos do aumento da longevidade, mediante alteração da tábua de mortalidade, podem ser compensados pela reclassificação contábil de títulos públicos de a vencimento (“na curva”) para negociação (“a mercado”); (iii) a diferença de marcação positiva da Carteira de Hedge, em especial a dos títulos atrelados a IPCA (NTN-Bs) frente às taxas de mercado; (iv) que a rentabilidade esperada dos ativos do plano, calculada conforme preceitos da IN33, é superior à meta atuarial proposta; e (v) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais aderentes ao fluxo do passivo; foram reclassificados os seguintes títulos públicos:

Papel	Vencimento	Valor antes da remarcação	Valor depois da remarcação	Resultado da Remarcação
NTN-B	15/05/2055	37.642	41.525	3.883
NTN-B	15/08/2050	202.191	231.807	29.616
NTN-B	15/05/2045	10.174	11.347	1.173
NTN-B	15/08/2040	94.127	105.804	11.677
Total		344.134	390.484	46.350

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 46.350 no plano Vale Mais. Em 2020, a reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 68.736 no Plano Vale Mais.

5.4 Rolagem de títulos públicos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”

Considerando (i) que a Resolução CNPC 43/2021 prevê que as operações de alienação de títulos públicos federais, classificados como "títulos mantidos até o vencimento", realizadas em até trinta dias da aquisição de novos títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior e em montante igual ou superior aos dos títulos alienados, não descaracterizam a intenção da entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria; (ii) a revisão das premissas atuariais das obrigações da Valia, incluindo alteração da tábua de mortalidade, levando a um aumento da longevidade e da Reserva Matemática; (iii) a diferença de marcação positiva da Carteira de Hedge, em especial a dos títulos atrelados a IPCA (NTN-Bs) frente às taxas de mercado; (iv) a possibilidade de compensar parcialmente o aumento na Reserva Matemática com o resultado das operações de alienação de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”; (v) que a compra concomitante de títulos mais longos otimizam o casamento do fluxo de caixa de ativos e passivos do plano; e (vi) que a rentabilidade esperada dos ativos do plano, calculada conforme preceitos da IN33, é superior à meta atuarial proposta; foram alienados, na troca por títulos mais longos, os seguintes títulos públicos:

a. Plano Mosaic Mais Previdência

Data de Negociação	Quantidade	Valor da Negociação	Efeito no Resultado
05/11/2021	135	552	30
29/12/2021	296	1.223	147
Total		1.775	177

Tal negociação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 177 no plano Mosaic Mais Previdência.

b. Plano Vale Mais

Data de Negociação	Quantidade	Valor da Negociação	Efeito no Resultado
29/12/2021	23.601	97.491	11.726
Total		97.491	11.726

Tal negociação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 11.726 no plano Vale Mais.

c. Plano Valiaprev

Data de Negociação	Quantidade	Valor da Negociação	Efeito no Resultado
29/12/2021	2.707	11.180	1.342
Total		11.180	1.342

Tal negociação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 1.342 no plano Valiaprev.

d. Planos Mosaic Mais Previdência, Vale Mais e Valiaprev (via fundo Turquesa)

Data de Negociação	Quantidade	Valor da Negociação	Efeito no Resultado
29/12/2021	7.800	32.611	7.706
Total		32.611	7.706

Tal negociação gerou um efeito positivo no resultado de R\$ 7.706 nos planos Mosaic Mais Previdência, Vale Mais e Valiaprev na proporção das suas cotas.

5.5 Reclassificação de títulos privados de “mantidos até o vencimento” para “negociação”

Debêntures Participativas de Vale S.A. – CVRDA6

Considerando: (i) a possibilidade de reclassificação de títulos privados de “a vencimento” para “negociação” prevista na Resolução CNPC 43/2021; (ii) o aumento expressivo de liquidez em mercado desses títulos em 2021; (iii) a diferença de marcação positiva frente os preços de mercado; foram reclassificadas as seguintes debêntures participativas da empresa Vale S.A.:

Plano	Data da operação	Quantidade	Preço a vencimento (R\$)	Preço a mercado (R\$)	Resultado
Benefício Definido	31/12/2021	3.796.906	0,0774	50,4676	191.327
Vale Mais	31/12/2021	253.610	0,0774	50,4676	12.779
Mosaic Mais Previdência	31/12/2021	1.952	0,0774	50,4676	98

Debêntures de Rota das Bandeiras – CBAN32 e CBAN52

Considerando: (i) que a Valia se encontrava passivamente desenquadrada em relação ao limite de 25% de uma mesma classe ou série de títulos de renda fixa; (ii) a obrigatoriedade legal de realizar o reenquadramento até dezembro/2021; (iii) a venda dos ativos como única possibilidade de reenquadramento; e (iv) a possibilidade legal prevista na Resolução CNPC 43/2021 de reclassificação de títulos de “a vencimento” para “negociação”; foram reclassificadas as seguintes debêntures da companhia Rota das Bandeiras:

a. Plano Abono Complementação

Data	Ativo	Quantidade	Preço a vencimento (R\$)	Preço a mercado (R\$)	Resultado
08/06/2021	CBAN32	5.091	1.006,8959	1.201,7376	992
08/06/2021	CBAN52	6.283	985,6880	1.201,7376	1.357
Total					2.349

b. Plano Benefício Definido

Data	Ativo	Quantidade	Preço a vencimento (R\$)	Preço a mercado (R\$)	Resultado
21/05/2021	CBAN32	6.454	999,9061	1.187,1738	1.209
21/05/2021	CBAN52	7.966	978,7292	1.187,1738	1.660
29/06/2021	CBAN32	5.233	1.016,7663	1.207,1883	997
29/06/2021	CBAN52	6.459	995,5118	1.207,1883	<u>1.367</u>
Total					<u>5.233</u>

c. Plano Cenibra

Data	Ativo	Quantidade	Preço a vencimento (R\$)	Preço a mercado (R\$)	Resultado
08/06/2021	CBAN32	96	1.006,8959	1.201,7376	19
08/06/2021	CBAN52	119	985,6880	1.201,7376	<u>26</u>
Total					<u>44</u>

d. Plano Mosaic Mais Previdência

Data	Ativo	Quantidade	Preço a vencimento (R\$)	Preço a mercado (R\$)	Resultado
21/05/2021	CBAN32	21	999,9061	1.187,1738	4
21/05/2021	CBAN52	26	978,7292	1.187,1738	5
29/06/2021	CBAN32	41	1.016,7663	1.207,1883	8
29/06/2021	CBAN52	51	995,5118	1.207,1883	<u>11</u>
Total					<u>28</u>

e. Plano Vale Fertilizantes

Data	Ativo	Quantidade	Preço a vencimento (R\$)	Preço a mercado (R\$)	Resultado
29/06/2021	CBAN32	5	1.016,7663	1.207,1883	1
29/06/2021	CBAN52	6	995,5118	1.207,1883	<u>1</u>
Total					<u>2</u>

f. Plano Vale Mais

Data	Ativo	Quantidade	Preço a vencimento (R\$)	Preço a mercado (R\$)	Resultado
21/05/2021	CBAN32	2.750	999,9061	1.187,1738	515
21/05/2021	CBAN52	3.394	978,7292	1.187,1738	707
29/06/2021	CBAN32	1.707	1.016,7663	1.207,1883	325
29/06/2021	CBAN52	2.106	995,5118	1.207,1883	<u>446</u>
Total					<u>1.993</u>

g. *Plano Valiaprev*

Data	Ativo	Quantidade	Preço a vencimento (R\$)	Preço a mercado (R\$)	Resultado
29/06/2021	CBAN32	188	1.016,7663	1.207,1883	36
29/06/2021	CBAN52	232	995,5118	1.207,1883	49
Total					85

5.6 Acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objetos dos ajustes de precificação

Os normativos vigentes determinam a apuração do ajuste de precificação, ajuste este que se caracteriza pela diferença entre o valor dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento com suas respectivas taxas comparado a estes mesmos títulos precificados às taxas de juros do passivo de cada um dos Planos administrados pela Valia.

Na apuração do ajuste de precificação de 2021 e 2020, foram calculadas diferenças positivas, ou seja, o valor dos títulos na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados a taxa do passivo dos planos é superior aos valores contabilizados, os quais não são passíveis de utilização para fins de destinação de superávit, conforme previsto na referida Instrução.

Abaixo são demonstrados os títulos objetos dos ajustes de precificação, apresentados na Demonstração do Ativo Líquido dos planos de benefícios. Estes títulos estão agrupados por faixas de vencimento, respeitando a participação, por plano de benefício, nos fundos de investimento que possuem estes ativos em suas carteiras:

Abono Complementação	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,5%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2022)	NTN-B	9.182	35.394	35.747	353
A vencer entre 361 e 1080 dias (2023/2024)	NTN-B	44.773	174.921	177.155	2.234
A vencer a partir de 1081 dias (2025 em diante)	NTN-B e NTN-C	227.185	1.112.290	1.143.367	31.077
Total			1.322.605	1.356.269	33.664

Plano Benefício Definido	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,04%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2022)	NTN-B	93.466	359.902	364.853	4.951
A vencer entre 361 e 1080 dias (2023/2024)	NTN-B e NTN-C	139.079	529.495	556.142	26.647
A vencer a partir de 1081 dias (2025 em diante)	NTN-B e NTN-C	1.420.989	5.847.468	6.609.853	762.385
Total			6.736.866	7.530.848	793.983

Plano Cenibra	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 3,98%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2022)	NTN-B	172	663	672	9
A vencer entre 361 e 1080 dias (2023/2024)	NTN-B	373	1.394	1.509	115
A vencer a partir de 1081 dias (2025 em diante)	NTN-B e NTN-C	1.799	9.375	11.329	1.954
Total			11.432	13.509	2.077

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social - Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2021 e 2020*

Plano Mosaic Mais Previdência	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,5%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2023/2024)	NTN-B	3.591	494	514	20
A vencer a partir de 1081 dias (2025 em diante)	NTN-B e NTN-C	289.375	52.541	62.154	9.613
Total			53.035	62.668	9.632

Plano Vale Fertilizantes	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,5%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2022)	NTN-B	737	28	29	0
A vencer entre 361 e 1080 dias (2023/2024)	NTN-B	1.591	59	64	4
A vencer a partir de 1081 dias (2025 em diante)	NTN-B e NTN-C	7.624	379	465	87
Total			466	558	91

Plano Vale Mais	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,5%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2022)	NTN-B	28.585	109.090	110.094	1.004
A vencer entre 361 e 1080 dias (2023/2024)	NTN-B	39.315	138.746	143.357	4.611
A vencer a partir de 1081 dias (2025 em diante)	NTN-B e NTN-C	970.284	3.765.304	4.223.873	458.569
Total			4.013.140	4.477.324	464.184

Plano Valiaprev	Título Federal	Quantidade	Valor Contábil	Valor com taxa atuarial 4,5%	Ajuste de precificação
Faixas de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2023/2024)	NTN-B	1.781	1.381	1.453	73
A vencer a partir de 1081 dias (2025 em diante)	NTN-B e NTN-C	394.162	167.087	193.503	26.416
Total			168.468	194.956	26.488

Em 31 de dezembro, os ajustes de precificação totalizam os seguintes valores:

	2021	2020
Abono Complementação	33.664	57.005
Benefício Definido	793.983	668.814
Cenibra	2.077	1.666
Mosaic Mais Previdência	9.632	10.051
Vale Fertilizantes	91	109
Vale Mais	464.184	492.214
Valiaprev	26.488	25.852

5.7 Rentabilidade Planos e Opções de Investimento

Plano	Investimentos		Rentabilidade	
	2021	2020	2021	2020 - %
Abono Complementação	1.861.625	1.753.339	15,67	10,75
Benefício Definido	11.854.039	10.954.752	17,38	12,26
Cenibra	37.255	35.610	19,54	14,75
Mosaic Mais Previdência	309.774	289.913	6,87	8,24
Prevaler	35.738	12.246	0,38	4,97
Vale Fertilizantes	62.368	63.219	2,93	5,47
Vale Mais	11.720.183	10.825.235	8,21	8,98
Valiaprev	1.048.337	982.336	5,81	7,71
PGA	373.672	383.183	4,32	2,71
Consolidado	27.302.991	25.299.833	12,40	10,44

Os planos Abono Complementação, Benefício Definido e Cenibra possuem parte majoritária de suas carteiras alocada em títulos atrelados à inflação. Dessa forma, a elevada inflação registrada em 2021 e a remarcação de títulos fundamentada na legislação, conforme anos anteriores, aumentaram a rentabilidade e o patrimônio dessas carteiras.

Os planos Prevaler e Vale Fertilizantes possuem majoritariamente uma alocação diversificada em ativos marcados a mercado. Dessa forma, com a rentabilidade negativa tanto de índices de renda variável (Ibovespa) quanto de renda fixa (IMA-B), houve redução da rentabilidade em 2021.

Os planos Vale Mais, Valiaprev e Mosaic Mais Previdência possuem obrigações alocadas em renda fixa atrelada à inflação e obrigações em carteiras diversificadas a mercado, com a rentabilidade consolidada sendo a ponderação destas carteiras.

Os planos Vale Mais, Valiaprev, Mosaic Mais Previdência e Prevaler possuem elevado percentual de participantes ativos, com as contribuições influenciando o aumento de patrimônio.

A Valia oferece Opções de Investimento aos participantes dos planos Mosaic Mais Previdência, Prevaler, Vale Mais e Valiaprev conforme apresentado abaixo:

Opções de investimento - Plano Mosaic Mais Previdência - CNPB 2020.0002-29

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos) 2021	Qtde de participantes (Ativos) 2020	Volume de recursos 2021	Volume de recursos 2020	Rentabilidade 2021 (%)	Rentabilidade 2020 (%)
Mosaic Mais DI	4	4	186	176	4,36	2,73
Mosaic Mais Mix	421	452	28.094	27.616	4,48	4,74
Mosaic Mais Mix 20	4.117	4.389	128.570	124.390	2,39	6,99
Mosaic Mais Mix 40	174	189	30.890	29.028	0,22	8,65
Mosaic Mais Mix 60	6	-	835	-	(10,23)	-

Opções de investimento - Plano Prevaler - CNPB 2019.0023-29

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos) 2021	Qtde de participantes (Ativos) 2020	Volume de recursos 2021	Volume de recursos 2020	Rentabilidade 2021 (%)	Rentabilidade 2020(%)
Base	238	122	845	378	3,85	2,24
Moderado	607	456	4.703	1.890	3,38	3,56
Multi	2.052	1.335	12.766	4.583	1,29	5,39
Ative	2.531	1.596	15.568	5.395	(0,81)	6,90
Intense	203	-	1.856	-	(10,67)	-

Opções de investimento - Plano Vale Mais - CNPB 1999.0052-11

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos) 2021	Qtde de participantes (Ativos) 2020	Volume de recursos 2021	Volume de recursos 2020	Rentabilidade 2021 (%)	Rentabilidade 2020 (%)
Vale Mais DI	116	101	34.075	20.568	4,35	2,73
Vale Mais Mix	3.229	3.574	539.451	521.332	4,53	4,72
Vale Mais Mix 20	51.921	57.806	3.464.224	3.365.345	2,44	6,99
Vale Mais Mix 40	5.329	5.615	1.007.155	998.048	0,28	8,56
Vale Mais Mix 60	185	-	20.807	-	(10,18)	-
Ciclo 2025	93	53	18.779	13.063	0,20	6,47
Ciclo 2030	140	87	23.171	14.695	(0,92)	6,30
Ciclo 2035	380	174	24.217	16.178	(1,66)	6,77
Ciclo 2040	824	332	27.580	18.599	(2,22)	6,64
Ciclo 2045	1.751	595	28.702	9.823	(3,39)	6,36
Ciclo 2050	2.466	773	22.589	5.862	(4,60)	6,33
Ciclo 2055	2.725	756	10.691	3.109	(5,66)	7,08
Ciclo 2060	4.812	1.288	6.834	3.247	(5,85)	6,35

Opções de investimento - Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082-83

Tipo de perfil	Qtde de participantes (Ativos) 2021	Qtde de participantes (Ativos) 2020	Volume de recursos 2021	Volume de recursos 2020	Rentabilidade 2021 (%)	Rentabilidade 2020(%)
Valiaprev DI	13	15	1.230	1.487	4,36	2,74
Valiaprev Mix	559	636	46.838	52.679	4,25	4,24
Valiaprev Mix 20	15.106	16.703	537.207	522.088	2,18	6,75
Valiaprev Mix 40	770	820	96.256	100.404	0,06	8,61
Valiaprev Mix 60	36	-	5.006	-	(10,27)	-
Ciclo 2025	12	5	2.120	273	0,20	5,14
Ciclo 2030	30	8	1.310	547	(0,93)	4,81
Ciclo 2035	75	17	1.561	2.166	(1,63)	5,20
Ciclo 2040	156	38	2.121	738	(2,14)	5,14
Ciclo 2045	325	60	4.169	1.415	(3,38)	5,64
Ciclo 2050	432	94	2.384	988	(4,51)	4,73
Ciclo 2055	371	73	1.052	512	(5,66)	9,59
Ciclo 2060	554	122	2.421	1.513	(5,86)	4,64

5.8 Reavaliação dos imóveis

A Fundação realiza anualmente a reavaliação da sua carteira imobiliária. A reavaliação de 2021 foi realizada pela Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda. CAU 9252-5, mesma empresa que realizou a reavaliação de 2020.

Os quadros a seguir apresentam os valores das reavaliações dos investimentos imobiliários da Valia.

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2021:

	Data-base do Laudo	Valor do Imóvel	Vida útil Remanescente (anos)	Efeito no Resultado
Carteira Imobiliária				
América Business Park	10/12/2021	62.613	39	(4.747)
Centro Empresarial Cidade Nova	10/12/2021	216.831	40	(41.397)
Centro Empresarial Mourisco	10/12/2021	40.180	44	(4.420)
Cidade Jardim Corporate Center	10/12/2021	297.388	51	(33.463)
Ed. Sede de Empresas	10/12/2021	20.550	47	(1.810)
Edifício Barão de Mauá	10/12/2021	305.170	59	(1.823)
Edifício Candelária Corporate	10/12/2021	53.198	45	(4.227)
Rio Office Tower	10/12/2021	<u>181.085</u>	51	<u>(49.670)</u>
Aluguéis e taxas a receber (*)		<u>10.454</u>		<u>-</u>
		<u>1.187.469</u>		<u>(141.557)</u>

(*) Valores considerando Provisão de Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2020:

	Data-base do Laudo	Valor do Imóvel	Vida útil Remanescente (anos)	Efeito no Resultado
Carteira Imobiliária				
América Business Park	10/12/2020	67.360	40	391
Centro Empresarial Cidade Nova	10/12/2020	258.228	41	(9.829)
Centro Empresarial Mourisco	10/12/2020	44.600	45	568
Cidade Jardim Corporate Center	10/12/2020	330.851	52	2.621
Ed. Sede de Empresas	10/12/2020	22.360	48	3.807
Edifício Barão de Mauá	10/12/2020	306.862	60	(1.385)
Edifício Candelária Corporate	10/12/2020	57.425	46	(1.373)
Rio Office Tower	10/12/2020	<u>230.755</u>	52	<u>(9.559)</u>
Aluguéis e taxas a receber		<u>6.169</u>		<u>-</u>
		<u>1.324.550</u>		<u>(14.759)</u>

(*) valores considerando Provisão de Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa (PCLD)

O resultado da reavaliação foi negativo em R\$ 141.557 em 2021 (negativo em R\$ 14.759 em 2020), conforme detalhado a seguir:

	Impacto no resultado do exercício	
Imóvel	2021	2020
Imóveis de Uso Próprio	(1.810)	3.807
Locados a Terceiros	(139.747)	(18.566)
	(141.557)	(14.759)

5.9 Provisão para perdas

Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa

Em conformidade os normativos vigentes, a Valia adotou para fins de constituição de provisão para perda os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- (i) Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- (ii) Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- (iii) Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- (iv) Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- (v) Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- (vi) Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- (vii) Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

No que tange à carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R\$ 9.724 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 6.334 - em 31 de dezembro de 2020) nos planos Benefício Definido, Mosaic Mais Previdência, Vale Mais e Valiaprev. Este aumento acompanha a curva de crescimento da carteira.

Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, em 31 de dezembro 2021 o valor total da provisão é de R\$ 1.886 nos planos Benefício Definido e Vale Mais (R\$ 1.432 em 31 de dezembro de 2020). A variação ocorrida entre os exercícios foi fruto do acúmulo dos encargos financeiros de um antigo locatário, cuja situação já está judicializada.

Provisão para perdas de investimento

Desde 2016, a Administradora do FIP Sondas, alegando cumprir o dever de ajustar a avaliação dos ativos componentes da carteira do Fundo sempre que tenha havido indicação de perdas prováveis na realização do seu valor, registrou na carteira do Fundo provisão para perdas (*impairment*) de 100% do valor do investimento realizado na Sete Brasil Participações S.A. Tal provisão continua sendo praticada.

A Valia, conforme determinação do seu Conselho Deliberativo, está tomando todas as medidas cabíveis na defesa dos interesses da Fundação em relação ao investimento feito no FIP Sondas, sem renunciar a qualquer direito que tenha em relação ao tema, inclusive buscando reparação indenizatória nas esferas pertinentes.

Em 2020, a Valia tomou conhecimento do oferecimento de denúncia, pelo Ministério Público Federal, em face de três dirigentes, e recebida pelo Juízo competente, subsidiada, unicamente, em Auto de Infração lavrado pela Previc em 2019 por suposta aplicação de recursos garantidores das reservas técnicas, provisões e fundos dos planos de benefício em desacordo com as diretrizes do Conselho Monetário Nacional. Destaca-se que (i) o Auto de Infração ainda aguarda a manifestação da Diretoria Colegiada da PREVIC, que analisará o trabalho desenvolvido pela sua fiscalização cotejando-o com os argumentos e as provas apresentadas pelos profissionais envolvidos, a fim de decidir se é ou não subsistente e (ii) o processo criminal ainda se encontra em fase inicial.

Importante salientar que a Valia submeteu o investimento à avaliação de uma independente Comissão de Apuração de Responsabilidades, que concluiu pela inexistência de responsabilidade civil dos profissionais da Fundação envolvidos no investimento. A Fundação continuará apoiando seus profissionais e defendendo seu processo de investimento.

6 Imobilizado e Intangível

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens patrimoniais compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 43 de 6 de agosto de 2021. O grupo Imobilizado e Intangível está registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme quadro a seguir:

Permanente	2021	2020	Var (%)
Imobilizado	5.835	6.753	(13,59)
Intangível	<u>18.977</u>	<u>26.323</u>	<u>(27,91)</u>
	<u>24.812</u>	<u>33.076</u>	<u>(24,98)</u>

No subgrupo Imobilizado, os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Máquinas e Equipamentos e Instalações. No subgrupo Intangível, estão alocados os sistemas de informática em uso pela Fundação e os sistemas em fase de implantação. Em 2020 e 2021, houve a baixa dos valores residuais de sistemas substituídos e, em 2021, baixas parciais de sistemas em substituição.

São utilizados os seguintes percentuais de depreciação e amortização:

Grupo	Vida útil (anos)	% depreciação/ amortização (ao ano)
Móveis e Utensílios	10	10
Equipamentos de Informática	5	20
Máquinas e equipamentos	10	10
Instalações	10	10
Softwares	5	20
Sistemas em uso	5	20

7 Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

- **Receitas Administrativas:** Planos identificados na origem
- **Despesas Administrativas Específicas:** Planos identificados na origem
- **Despesas Administrativas Comuns:** o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios utiliza metodologia aprovada pelo Conselho Deliberativo, que pondera as principais características dos planos tais como: patrimônio de investimento gerido, por modalidade de investimento, volume financeiro da reserva matemática, volume de atendimento aos participantes, número de participantes ativos e assistidos.

Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

7.1 Despesas com pessoal

Despesas com pessoal	2021	2020	Var (%)
Conselheiros	206	206	0,00
Dirigentes	5.849	4.882	19,81
Pessoal próprio	52.146	54.526	(4,36)
Estagiários	190	229	(17,03)
	<u>58.391</u>	<u>59.843</u>	<u>2,43</u>

Neste grupo, registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. A Valia, por ser uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI) possui um Comitê de Auditoria composto por dois membros independentes e um indicado pelo patrocinador Vale S.A., este último não remunerado. Os valores relativos aos pagamentos aos membros independentes e seus respectivos encargos estão registrados na rubrica conselheiros. O aumento da rubrica dirigentes refere-se à maior utilização de assistência médica em 2021, ao reajuste anual e a nova composição da diretoria executiva da Valia, visto que o gerente executivo, até 2020, era apresentado na rubrica Pessoal Próprio e, em 2021, passou a ser apresentado na rubrica Dirigentes. A redução das despesas com pessoal próprio e estagiários também se refere às vagas em aberto não preenchidas ao longo de 2021.

7.2 Despesas com serviços de terceiros

	2021	2020 (reclassificado)	Var (%)
Serviços Atuariais	414	387	6,98
Serviços Jurídicos	2.465	5.110	(51,76)
Recursos Humanos	710	734	(3,27)
Informática	11.362	7.279	56,09
Gestão / Planejamento Estratégico	1.081	874	23,68
Auditoria Contábil	350	245	42,86
Serviços e Consultoria de Investimentos	434	217	100,00
Serviços de Conservação e Manutenção	563	813	(30,75)
Outras	2.427	2.350	3,28
Serviço de Guarda e Gestão Documental	754	733	2,86
Serviço de Comunicação/Marketing e Educação Previdenciária	863	662	30,36
Outras despesas	810	955	(15,18)
	<u>19.806</u>	<u>18.009</u>	<u>9,98</u>

A variação na rubrica Consultoria Jurídica refere-se, preponderantemente, a honorários de êxito pagos em 2020 relativos ao sucesso na discussão judicial referente à não incidência de ISS sobre as atividades da Fundação. O aumento nas demais rubricas deve ao reajuste contratual e adequações no escopo do trabalho, conforme previsto no orçamento anual. Importante destacar que, conforme nota 3 (letra j), os valores relativos aos serviços de conservação e manutenção em 2020 eram classificados no grupo de Despesas Gerais.

7.3 Custeio Administrativo - Investimento

Além do valor arrecadado de taxa carregamento sobre às contribuições, a Valia pode utilizar para cobertura das despesas administrativas a taxa de administração sobre os demais investimentos, conforme plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo. O total do custeio administrativo dos investimentos é detalhado abaixo:

Plano	2021	2020	Var (%)
Benefício Definido	47.219	33.168	42,36
Mosaic Mais Previdência	68	32	112,50
Prevaler	121	28	332,14
Vale Fertilizantes	215	273	(21,25)
Vale Mais	2.445	1.735	40,92
Valiaprev	189	120	57,50
Total	<u>50.257</u>	<u>35.356</u>	<u>42,15</u>

7.4 Despesas com Fomento

Em janeiro de 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo, foi transferido o montante de R\$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. Este fundo vem sendo consumido pelos gastos com o novo plano instituído da Valia – Plano Prevaler. Ao longo de 2021, os gastos com implantação e funcionamento do plano totalizaram R\$ 185 (R\$ 644 em 2020).

8 Exigível operacional da gestão previdencial

	2021	2020 (reclassificado)	Var (%)
Benefícios a pagar	5.622	3.793	48,22
Retenções a recolher	10.486	11.092	(5,46)
Recursos antecipados	4.828	5.634	(14,31)
Outras exigibilidades	<u>652</u>	<u>1.278</u>	<u>(48,98)</u>
	<u>21.588</u>	<u>21.797</u>	<u>(0,96)</u>

A variação na rubrica Benefícios a pagar refere-se a maior volume de resgates a pagar previstos para o mês de janeiro de 2021. Com a abertura do grupo Recursos Antecipados, conforme planificação vigente a partir de 2021, a informação de 2020 está sendo apresentada reclassificada. Neste grupo, tem-se o valor a ser repassado à patrocinadora Vale S.A. referente a depósitos judiciais feito pela Valia e já reembolsado pela Vale. Assim, em caso de êxito na discussão, este valor será devolvido à Vale. No grupo Outras exigibilidades registram-se os valores recebidos sem a devida identificação que serão regularizados nos meses subsequentes.

9 Exigível operacional da gestão administrativa

Apresenta os valores a pagar relacionados a pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores, no valor de R\$ 24.590 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 23.663 em 2020).

10 Exigível operacional dos investimentos

Apresenta os valores a pagar relacionados aos fundos de investimento, investimentos em imóvel e operações com participantes no valor de R\$ 4.677 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 4.053 em 2020).

11 Contingências

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia provisiona contabilmente todas as ações cujos prognósticos de perda são considerados, pela área jurídica, como perda provável, em decorrência das decisões judiciais proferidas em cada processo e a jurisprudência relativa às teses em discussão. Os valores atribuídos aos processos são determinados conforme cálculo das áreas técnicas da Valia e/ou pelos peritos judiciais contábeis levando em consideração os objetos das contendas judiciais, e, mensalmente, são atualizados pelos índices de correção aplicáveis e acrescidos dos juros legais.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2021, houve um aumento de R\$ 34.000 na provisão explicada com mais detalhes nas notas a seguir:

	2021	2020	Var (%)
Exigível Contingencial			
Gestão previdencial (Nota 11.1)	754.942	721.720	4,60
Gestão administrativa (Nota 11.2)	1.348	1.109	21,55
Investimentos (Nota 11.3)	<u>3.665</u>	<u>3.125</u>	<u>17,08</u>
	<u>759.955</u>	<u>725.954</u>	<u>4,68</u>

11.1 Exigível contingencial da gestão previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos, cujos principais objetos são as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário-mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou à reserva de poupança resgatada. Quanto ao contido na linha “Outros”, cabe ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais diversos, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável.

Gestão previdencial	2021	2020	Var (%)
Artigo 58	416.524	374.095	11,34
Ganho real	91.449	106.687	(14,28)
Expurgos inflacionários	182.165	185.668	(1,89)
Outros	64.804	55.269	17,25
	<u>754.942</u>	<u>721.719</u>	<u>4,60</u>

O aumento do saldo das provisões do Exigível Contingencial da Gestão Previdencial, no montante de R\$ 33.223, se destaca, não somente pelas alterações de prognóstico (possível para provável), mas também pela incidência de juros e correção monetária no período, em que se teve altos índices ao longo do ano em virtude do cenário econômico atual. Abaixo os principais componentes da variação apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	721.719
Juros e Correção Monetária	83.045
Alteração de Prognóstico	14.073
Encerramento de processos	(52.127)
Cálculo homologado	5.236
Revisão de valores dos principais objetos de Seguridade do Plano Benefício Definido	(17.004)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	754.942

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

11.2 Exigível Contingencial da Gestão Administrativa

Neste grupo são alocados os processos de natureza administrativa que se referem as ações de natureza tributária, no valor de R\$ 1.348 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.109 em 2020). A variação entre os exercícios decorre da incidência de correção monetária e juros.

11.3 Exigível Contingencial Investimentos

Quanto aos processos do exigível contingencial de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas, preponderantemente, a imóveis da carteira imobiliária da Valia, no valor de R\$ 3.665 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 3.125 em 2020). O aumento refere-se a à incidência de juros e correção monetária no período.

Estas provisões referem-se aos Plano Benefício Definido e Vale Mais.

11.4 Perdas possíveis

Referem-se a processos em que a matéria não foi pacificada e há divergência na interpretação nos tribunais. Por esse motivo, esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis dos exercícios sociais de 2021 e 2020.

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente, analisando cada decisão de mérito proferida pelo Judiciário.

Abaixo, segue quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro:

Perdas possíveis	2021	2020	Var (%)
Gestão Previdencial	693.954	942.632	(26,38)
Gestão Administrativa	81.399	24.656	230,14
Investimentos	<u>2.393</u>	<u>1.976</u>	<u>21,10</u>
	<u>777.746</u>	<u>969.264</u>	<u>(19,76)</u>

A redução dos valores classificados como probabilidade de perda possível da Gestão Previdencial, posicionados em 31 de dezembro de 2021, comparativamente ao exercício anterior, decorre da revisão dos valores calculados pelas áreas técnicas dos principais objetos de Seguridade do Plano Benefício Definido, bem como de decisões em processos cujo prognóstico era de perda possível, alterando este prognóstico para perda remota. Em relação à rubrica Gestão Administrativa, a fim de estimar o potencial de perda da Valia nos processos (em que figura como Autora) referentes ao PIS e COFINS, ajustou-se ao valor contingenciado à soma dos depósitos que a Valia recolhe judicialmente. Esse ajuste se dará de forma anual. No tocante à rubrica de Investimentos, a variação entre os exercícios decorre da incidência de correção monetária e juros.

11.5 Ativos Contingentes

A Valia é parte da ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND's emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, em decorrência da substituição do índice de preços ao consumidor - IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pela variação do Bônus do Tesouro Nacional - BTN. A decisão foi favorável à ABRAPP, mas o processo de execução judicial ainda está em curso. Nenhum ganho foi reconhecido contabilmente. O valor estimado que a Valia entende como devido é da ordem de R\$ 295 milhões (dezembro de 2021), considerando juros remuneratórios e moratórios a partir da data da citação, mas pode sofrer substancial variação a menor, a depender do entendimento jurisprudencial dado o ineditismo do tema quanto às OFNDs, uma vez que: (i) existe precedente contrário do STJ ao tratar de tema semelhante quanto ao termo inicial para o cômputo dos juros de mora (citação versus vencimento dos títulos); e (ii) a discussão acerca do cabimento dos juros remuneratórios não ser pacificada no judiciário.

12 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2021 e 2020 refletem à avaliação atuarial realizada pelo atuário externo independente Willis Towers Watson Consultoria Ltda para todos os planos de benefícios.

Conforme parecer atuarial, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos participantes assistidos em gozo de suplementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte, benefício proporcional e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial:

	2021	2020
Plano Benefício Definido		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 Masculina	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,04% a.a.	4,70% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 99%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 80% casados e diferença de idade de 8 anos (homem mais velho que a mulher) Pensionistas: Família informada 100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial	Participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Entrada em Aposentadoria		-
Plano Abono Complementação		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 Masculina	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano - 99%	Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Benefício	0,50% a.a.	0,50% a.a.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Aposentados: 75% casados e diferença de idade de 10 anos (homem mais velho que a mulher) Pensionistas: Família informada	Participante 9 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem

	2021	2020
Plano Vale Mais		
Subplano Benefício Proporcional		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A.	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unisex Desagravada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unisex Desagravada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 99%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,80% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2016 - 2020 ajustada Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Entrada em Aposentadoria		

	2021	2020
	de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	
Plano Mosaic Mais Previdência		
Subplano Benefício Proporcional		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A.	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unisex Desagravada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.

	2021	2020
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unisex Desagravada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 99%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,75% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Mosaic Mais 2016 - 2020 ajustada	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social - Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2021 e 2020*

	2021	2020
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	
Plano Valiaprev		
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 99%	Salários/Benefícios do Plano - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Valiaprev 2016 - 2020 ajustada	Experiência Plano Valiaprev 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)	
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social - Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2021 e 2020*

	2021	2020
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)	
Plano Cenibra		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A.	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	3,98% a.a.	4,69% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Aposentados: Família informada / Pensionistas: Família informada	Família Real
Plano Vale Fertilizantes		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Masculina Suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A.	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex Suavizada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários - 99%	Salários - 98%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,75% a.a. até 60 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Fertilizantes 2016 - 2020 ajustada	Experiência Plano Vale Mais 2013 - 2017 ajustada
Composição Familiar	N.A.	N.A.
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	

O impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais consolidadas estão demonstradas abaixo:

	Benefícios Concedidos	Benefícios A conceder	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>14.422.356</u>	<u>6.449.007</u>	<u>20.871.363</u>
Apropriação ao resultado	<u>995.632</u>	<u>313.723</u>	<u>1.309.355</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>15.417.988</u>	<u>6.762.730</u>	<u>22.180.718</u>

12.1 **Cálculo de juros atuarial para o fechamento do exercício de 2021**

A Willis Towers Watson foi contratada pela VALIA para desenvolver estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de 2021, seguindo o determinado na Instrução Previc nº 33/2020. Adicionalmente, o estudo de aderência e adequação da taxa real de juros atende aos preceitos estabelecidos na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e na Portaria Previc nº 228 de 20 de abril de 2021.

O estudo utiliza o fluxo de pagamento de benefícios líquido de contribuições para a parcela de recursos referente às provisões matemáticas de benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (renda vitalícia, benefício mínimo e benefícios de risco) com objetivo de verificar a taxa real de juros suportada pelos investimentos para se descontar o fluxo, dadas as características do passivo e suas peculiaridades.

Plano Abono Complementação

Com um nível de confiança de 51%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 228/2021 para esse plano (limite inferior: 3,19% a.a. e limite superior: 4,95% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com razoável nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Benefício Definido

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,04% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 228/2021 para esse plano (limite inferior: 3,25% a.a. e limite superior: 5,04% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,04% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Cenibra

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 3,98% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 228/2021 para esse plano (limite inferior: 3,21% a.a. e limite superior: 4,98% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 3,98% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Mosaic Mais Previdência

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 228/2021 para esse plano (limite inferior: 3,39% a.a. e limite superior: 5,25% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Fertilizantes

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 228/2021 para esse plano (limite inferior: 3,21% a.a. e limite superior: 4,98% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Mais

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 228/2021 para esse plano (limite inferior: 3,33% a.a. e limite superior: 5,16% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Valiaprev

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 228/2021 para esse plano (limite inferior: 3,37% a.a. e limite superior: 5,21% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O quadro a seguir resume a taxa de juros real anual de cada plano de benefícios, fundamentada pelo referido estudo e utilizada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2021, bem como a duração do passivo e os limites estabelecidos pela legislação:

Plano	Duration 2021¹	Duration 2020² Portaria 228 / 2021	Limites Portaria 228/ 2021	Taxa Máxima do Estudo IN33 / 2021	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2021
Abono Complementação	7,53	8,00	Limite Inferior: 3,19% Limite Superior: 4,95%	4,51%	4,50%
Benefício Definido	9,35	9,58	Limite Inferior: 3,25% Limite Superior: 5,04%	5,97%	4,04%
Cenibra	9,20	8,67	Limite Inferior: 3,21% Limite Superior: 4,98%	5,81%	3,98%
Mosaic Mais Previdência	14,14	15,75	Limite Inferior: 3,39% Limite Superior: 5,25%	5,54%	4,50%
Vale Fertilizantes	8,50	8,50	Limite Inferior: 3,21% Limite Superior: 4,98%	5,65%	4,50%
Vale Mais	12,22	12,67	Limite Inferior: 3,33% Limite Superior: 5,16%	5,60%	4,50%
Valiaprev	14,30	14,67	Limite Inferior: 3,37% Limite Superior: 5,21%	5,41%	4,50%

1. Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2021.
2. Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2021 (IN 33)

De forma comparativa seguem no quadro abaixo as informações de 2020:

Plano	Duration 2020 ¹	Duration 2019 ²	Limites Portaria 300/ 2020	Taxa Máxima do Estudo IN10 / 2020	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2020
		Portaria 337 / 2020			
Abono Complementação	7,67	7,90	Limite Inferior: 3,69% Limite Superior: 5,67%	4,65%	4,50%
Benefício Definido	9,56	9,58	Limite Inferior: 3,72% Limite Superior: 5,71%	5,83%	4,70%
Cenibra	8,65	8,50	Limite Inferior: 3,70% Limite Superior: 5,69%	6,27%	4,69%
Mosaic Mais Previdência	15,73	15,49	Limite Inferior: 3,77% Limite Superior: 5,78%	5,73%	4,50%
Vale Fertilizantes	8,48	10,08	Limite Inferior: 3,72% Limite Superior: 5,72%	6,09%	4,50%
Vale Mais	12,68	12,67	Limite Inferior: 3,75% Limite Superior: 5,75%	5,83%	4,50%
Valiaprev	14,68	14,50	Limite Inferior: 3,76% Limite Superior: 5,77%	5,67%	4,50%

1. Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2020
2. Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2020 (IN 10)

13 Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo previdencial

- Conforme o art. 9º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Fundo previdencial – Fundo de distribuição de superavit 3 – Plano BD

- Conforme aprovação da alteração do Regulamento do Plano pela Previc - Portaria nº 100, publicada no D.O.U. de 10.02.2017, o Fundo de Distribuição de Superavit 3 foi constituído no encerramento do exercício de 2016 com a transferência integral da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência por três exercícios consecutivos.
- Nos exercícios subsequentes ao ano de 2016, observadas as disposições legais vigentes, verificada a apuração da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência, por três exercícios consecutivos, a Reserva Especial será transferida ao Fundo de Distribuição de Superavit. Essa destinação poderá ocorrer em prazo inferior a três exercícios consecutivos, a critério do Conselho Deliberativo, obedecidas as disposições legais vigentes.
- Conforme previsto no Regulamento do Plano, o Fundo Distribuição de Superavit 3 continuará a ser utilizado para redução de contribuição normal mensal dos participantes não assistidos em valor equivalente a 3% do salário de participação vigente, para as patrocinadoras em valor equivalente a 3% da soma dos salários de participação dos participantes não assistidos e para os assistidos e beneficiários um pagamento mensal correspondente a 25% sobre o valor do benefício líquido de contribuição para Valia.

- De acordo com art. 145 do Regulamento do Plano, observada a recomposição da reserva de contingência, o Conselho Deliberativo poderá aprovar o pagamento de abonos, com base em estudos técnicos da Valia, desde que comprovem a existência de saldo suficiente para distribuição de superavit por um prazo mínimo de 60 (sessenta) meses.

Fundo previdencial – Fundo de distribuição de superavit 2016 – Plano Cenibra

- No fechamento do exercício de 2016, verificou-se o registro de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo no Plano Cenibra. Dessa forma, a reserva especial foi integralmente transferida para constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superavit 2016”. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 e suas alterações, vigente à época.

Fundo previdencial – Fundo de distribuição de superavit 2019 – Plano Cenibra

- No fechamento do exercício de 2019, verificou-se o registro de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo no Plano Cenibra. Foi transferido o montante de R\$ 5.515. para constituição de fundo previdencial para distribuição de superavit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superavit 2019”. O valor transferido corresponde a Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência. O valor remanescente contabilizado na Reserva Especial em 31/12/2019, refere-se à diferença entre o Valor da Reserva Especial apurada com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano e a Reserva Especial destinada. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Fundo previdencial – Fundo para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses - Subplano benefício proporcional – Plano Mosaic Mais

- Foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas. Este fundo será utilizado para cobertura de oscilação de risco dos eventos de longevidade e alteração da taxa de juros, para o benefício proporcional, visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação, na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Fundo previdencial – Fundo para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses - Subplano risco – Plano Mosaic Mais

- Foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Fundo previdencial – Fundo de reversão – Subplano renda – Plano Mosaic Mais

- Foi constituído com as sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo 2º do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 do Regulamento, e serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

Fundo previdencial – Fundo de reversão – Plano Vale Fertilizantes

- É incrementado pelos recursos oriundos da Conta de Patrocinador que não foram utilizados para pagamento de benefícios ou institutos, atualizado pela rentabilidade líquida dos investimentos, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, e embasado em parecer atuarial do Plano, conforme item 7.5 do Regulamento do plano.

Fundo previdencial – Fundo para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses - Subplano benefício proporcional – Plano Vale Mais

- Foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas. Este fundo será utilizado para cobertura de oscilação de risco dos eventos de longevidade e alteração da taxa de juros, para o benefício proporcional, visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação, na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Fundo previdencial – Fundo para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses - Subplano Risco – Plano Vale Mais

- Foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Fundo previdencial – Fundo de reversão – Subplano renda – Plano Vale Mais

- Foi constituído com as sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo 2º do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 do Regulamento, e serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

Fundo previdencial – Fundo para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses - Subplano risco – Plano Valiaprev

- Foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Fundo previdencial – Fundo de reversão – Subplano renda – Plano Valiaprev

- Foi constituído com as sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 56, parágrafo 2º do artigo 61 e parágrafos 1º e 4º do artigo 69 do Regulamento, as quais serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

Fundos previdenciais – Fundos Valesul e Albrás – Plano Valiaprev

- São destinados ao adiantamento parcial das contribuições desses patrocinadores para o custeio do Plano de Benefícios Valiaprev. A constituição inicial desses fundos decorreu da transferência do saldo das contribuições vertidas por esses patrocinadores para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados.

Fundos previdenciais – Fundos FCA Risco e FCA Autopatrocinaados Risco – Plano Valiaprev

- Decorreram do resultado apurado no processo de transferência dos saldos de contribuições do patrocinador e autopatrocinados do plano de origem (FCA) para o Plano de Benefícios Valiaprev. Esses fundos são destinados ao adiantamento parcial de contribuições.

	2021	2020	Var (%)
Benefício definido	854.106	687.423	24,25
Revisão do plano	854.106	687.423	24,25
Distribuição de superávit - 3 (nota 15.a)	854.106	687.423	24,25
Cenibra	7.828	11.206	(30,14)
Revisão o plano	7.828	11.206	(30,14)
Distribuição de superávit - 2016 (nota 15.b)	3.130	5.690	(44,99)
Distribuição de superávit - 2019 (nota 15.b)	4.698	5.515	(14,81)
Mosaic Mais Previdência	13.509	12.883	4,86
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	5.043	4.417	14,17
Outros - previsto em nota técnica atuarial	8.466	8.466	-

**Fundação Vale do Rio Doce de
Seguridade Social - Valia**
*Demonstrações contábeis consolidadas
e por plano de benefícios em
31 de dezembro de 2021 e 2020*

	2021	2020	Var (%)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	8.466	8.466	-
Vale Fertilizantes	476	428	11,21
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	476	428	11,21
Vale Mais	444.410	434.433	2,30
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	90.413	80.436	12,40
Outros - previsto em nota técnica atuarial	353.997	353.997	-
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	353.997	353.997	-
Valiaprev	59.952	59.432	0,87
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	35.562	33.157	7,25
Outros - previsto em nota técnica atuarial	24.390	26.275	(7,17)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	17.824	17.824	-
Fundo Valesul	5.400	5.174	4,37
Fundo Albrás	1.034	3.151	(67,19)
Fundo FCA Risco	132	126	4,76
Total	1.380.281	1.205.805	14,47

- **Fundo administrativo** - É constituído por resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração dos planos de benefícios previdenciais, na forma de seus regulamentos, considerando o limite mínimo relativo ao saldo do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo deste fundo é de R\$ 425.517 (R\$ 427.343 em 2020).

Em 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo foi transferido o montante de R\$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. O saldo desta parcela do fundo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 608 (R\$ 938 em 2020).

Fundos para garantia das operações com participantes

- (a) Fundo de Auto Seguro de Empréstimos (ASE), que é um fundo de cobertura das operações com participantes e assistidos constituído para fazer face à eventos incertos ou que independam de atos sob a gestão da Valia, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pelos valores mensalmente apurados conforme percentual na taxa de empréstimos destinado para essa finalidade. Em 2021, considerando: (i) a aplicabilidade dos critérios para a reversão, (ii) a avaliação da rentabilidade anual da carteira e (iii) perspectiva futura do comportamento de inadimplência com base no cenário apresentado na política de investimentos, foi revertido o saldo acumulado deste fundo de investimento para resultado/rentabilidade, assim como ocorreu no encerramento de 2020.

- (b) Fundo de Quitação por Morte (FQM), que é um fundo de cobertura das operações com participantes e assistidos constituído em novembro de 2020 para prover a quitação do saldo devedor do empréstimo do mutuário falecido, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pela subtração entre os valores mensalmente apurados conforme percentual na taxa de empréstimos destinado para essa finalidade e os saldos devedores dos mutuários falecidos. O Fundo de cobertura FQM está em fase de acumulação, não sendo revertido o saldo acumulado deste fundo de investimento para resultado/rentabilidade em 2021.

As variações comentadas anteriormente estão demonstradas como segue:

	Fundos Previdenciais	Fundo Administrativo	Fundo Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>1.205.805</u>	<u>427.343</u>	<u>3.388</u>	<u>1.636.536</u>
Formação/ (Reversão de fundos)	<u>174.476</u>	<u>(1.826)</u>	<u>178</u>	<u>172.828</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>1.380.281</u>	<u>425.517</u>	<u>3.566</u>	<u>1.809.365</u>

14 Distribuição de Superavit

Plano Benefício Definido

Historicamente este Plano tem realizado a distribuição de superavit desde o exercício de 2007 com base nas regras definidas em seu Regulamento e na constituição de Fundo de Distribuição específico para este fim, a saber:

- (1) Fundo Distribuição de superavit (“Fundo Superavit 1”): constituído em 2007 e completamente distribuído em 2014;
- (2) Fundo de Distribuição de Superavit 2012 (“Fundo Superavit 2”): constituído em 2012 e completamente distribuído em 2017;
- (3) Fundo de Distribuição de Superavit 3: constituído em 2016 e que passará a receber futuros excedentes destináveis.

Desde 2007 a referida distribuição tem sido realizada através de pagamentos mensais de 11,59% em 2007 e 25% (período de 2008 a 2021) aplicados sobre a suplementação líquida de contribuição à Valia e ainda via distribuição de abonos extraordinários. No total, isto representa o pagamento de aproximadamente 109,8 suplementações adicionais ao longo dos últimos 15 anos (período de 2007 a 2021), ou seja, cerca de R\$ 4,7 bilhões pagos à título de distribuição de superávit no referido período.

A partir da alteração regulamentar aprovada em 2017, para o pagamento de abonos extraordinários, deverá ser observada a manutenção de saldo suficiente para suportar, no mínimo, 60 (sessenta) meses do pagamento mensal de superavit.

Plano Cenibra

Em 04 de abril de 2019, através da Portaria nº 271, a Previc aprovou o início da distribuição de superávit do plano Cenibra de forma semestral, contabilizado na conta “Fundo de Distribuição de Superávit 2016”. Em 08 de fevereiro de 2021, através da Portaria nº 89, a Previc aprovou o início da distribuição de superávit do plano Cenibra de forma semestral, contabilizado na conta “Fundo de Distribuição de Superavit 2019” O valor acumulado pago à título de distribuição de superavit até 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 6.807.

a. Apuração do Superávit a destinar em 2021

O superávit técnico acumulado é composto pelas Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano, conforme detalhado abaixo. Sua distribuição é realizada conforme os normativos vigentes:

	2021	2020
Reserva de Contingência		
Abono Complementação	94.306	2.279
Plano Benefício Definido	1.698.771	1.609.377
Plano Cenibra	3.672	2.773
Plano Mosaic Mais Previdência	15.135	15.301
Plano Vale Fertilizantes	205	232
Plano Vale Mais	1.003.943	758.609
Plano Valiaprev	31.055	21.002
	2.847.087	2.409.575
 Reserva Especial para Revisão do Plano		
Plano Cenibra	6.586	6.725
Plano Mosaic Mais Previdência	17.274	5.049
Plano Vale Fertilizantes	464	-
Plano Vale Mais	1.914	-
	26.238	11.775
 Superávit Técnico Acumulado	2.873.325	2.421.350

Na reunião de 20 de dezembro de 2021 o Conselho Deliberativo da Valia aprovou que, em havendo reserva especial para revisão do plano Benefício Definido no encerramento do exercício, a mesma deveria ser transferida para o fundo previdencial de distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 3”, na forma da Seção III do Regulamento.

Considerando os números apurados em 31 de dezembro de 2021, detalhados abaixo, conforme os critérios aplicáveis definidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e suas atualizações, foi transferido para o referido fundo do Plano Benefício Definido o montante de R\$ 341.726.

		Plano Benefício Definido
Superávit Acumulado até 31/12/2021 - antes das destinações	(a)	2.040.497
(-) Constituição da Reservas de Contingências	(b)	<u>1.698.771</u>
(=) Saldo remanescente após constituição da reserva de contingências	(c)	<u>341.726</u>
(-) Dedução da parcela da reserva que não é passível de distribuição e permanece na reserva especial	(d)	<u>-</u>
(=) Reserva especial suscetível de distribuição, valor transferido para constituição dos Fundos Previdenciais (*)	(e) = (c) - (d)	<u>341.726</u>

- (a) Apresenta o total do superávit acumulado em 31/12/2021 antes das destinações;
- (b) A reserva de contingência deve corresponder ao valor de 25% das provisões matemáticas do plano ou o valor da seguinte fórmula “[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática”, dos dois, o que for menor. Para o plano Benefício Definido o menor valor foi o calculado com base na fórmula, considerando a *duration* de 9,35 anos
- (c) Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, conforme o artigo 16 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Porém, conforme o artigo 21 da Instrução Previc nº 33, de 23 de outubro de 2020, anteriormente à destinação, devem ser deduzidos da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, os valores correspondentes à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano (apresentadas na nota 13) e aquelas calculadas com as seguintes hipóteses da norma, de forma combinada, abaixo transcritas:
- (i) Tábuas biométricas de mortalidade geral utilizadas para projeção da longevidade, exceto daqueles na condição de inválidos: "AT 2000 Básica - F" para o sexo feminino e "AT 2000 Básica - M" para o sexo masculino, ambas com desagravamento de dez por cento; e;
- (ii) Taxa real anual de juros correspondente ao teto do intervalo regulatório estabelecido para o respectivo plano de benefícios, reduzida em um ponto percentual.

Para fins de destinação, para o exercício de 2021, o Plano Benefício Definido já adotou na contabilização a taxa de juros e tábua de longevidade referenciais exigidas.

- (d) Em consequência da adoção das hipóteses prevista na norma, para fins de destinação, para o exercício de 2021, não há majoração da Provisão Matemática do Plano Benefício Definido, sendo todo valor apurado como reserva especial transferido para fundos previdenciais.

15 Partes Relacionadas

Conforme CPC 05 - Partes Relacionadas, as transações com partes relacionadas e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da entidade.

São considerados partes relacionadas, os patrocinadores citados na nota explicativa 1, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefício para os seus empregados e Dirigentes; seus representantes no Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e na Diretoria Executiva da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis com as praticadas com terceiros.

a. Investimentos no patrocinador Vale S.A.

A Valia possuía ativos da Vale em suas carteiras de investimentos (gestão própria e terceirizada) com as seguintes posições de encerramento de exercício:

	2021	2020	Var (%)	Grau de dependência do patrocinador 2021 (%) (*)
Benefício Definido				
Debênture Vale (CVRD6)	191.621	250	76.666,19	1,58
VALE3	19.442	22.519	(13,66)	0,16
Total	211.063	22.769	826,98	1,74
Mosaic Mais Previdência				
Debênture Vale (CVRD6)	99	-	76.666,19	0,03
VALE3	1.276	2.045	(37,62)	0,41
Total	1.374	2.045	(32,81)	0,44
Prevaler				
VALE3	321	155	106,45	0,89
Total	321	155	106,45	0,89
Vale Fertilizantes				
VALE3	193	331	(41,83)	0,31
Total	193	331	(41,83)	0,31
Vale Mais				
Debênture Vale (CVRD6)	12.799	17	76.666,19	0,11
VALE3	50.028	71.813	(30,34)	0,42
Total	62.828	71.830	(12,53)	0,53
Valiaprev				
VALE3	5.072	7.765	(34,69)	0,49
Total	5.072	7.765	(34,69)	0,49
Total Geral	280.850	104.895	167,74	1,01

(*) Grau de dependência do Patrocinador: Percentual apurado pela soma de ativos financeiros e recebíveis juntos aos patrocinadores em relação ao ativo total do plano de benefícios.

16 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Na visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Entidade é utilizado um balancete denominado Operações Comuns. Com este balancete os valores a receber e a pagar entres os planos e o Plano de Gestão Administrativa relativos às taxas de administração, taxas de empréstimos e outras transferências, os valores da participação dos planos no Fundo Administrativo, bem como os valores das rubricas Reserva de Contingência e Reserva para Revisão do plano, apurados individualmente por plano, são considerados.

Segue quadro resumo dos referidos ajustes de consolidação:

Rubrica Contábil	Descrição	2021	2020	Var (%)
Ativo				
1.02.01.99/1.02.02.01.99	Outros Recursos Gestão Previdencial e Administrativa	-	15.202	(100,00)
1.02.02.03	Participação no PGA	425.022	426.406	(0,32)
1.02.02.06	Custeio Administrativo dos Investimentos	3.361	2.940	14,32
Total		428.383	444.548	(3,64)
Passivo				
2.01.01.06	Valores Previdenciais a Repassar ao PGA	3.000	2.636	13,81
2.01.01.99/2.01.02.99	Outras Exigibilidades Gestão Previdencial e Administrativa	-	15.202	(100,00)
2.01.03	Investimentos	361	304	18,75
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	(26.238)	(11.775)	122,83
2.03.01.02.01.02.01	Reserva Especial para Revisão do Plano	26.238	11.775	122,83
2.03.02	Fundos Administrativos	425.022	426.406	(0,32)
Total		428.383	444.548	(3,64)

17 Eventos Subsequentes

- (a) Em 17 de janeiro de 2022 foram protocolados pelo IFM, para análise técnica da Previc, os processos de Transferência de Gerenciamento dos Planos Prev-Mosaic 1 e Prev-Mosaic 2. Em 04/03/2022 foram liberadas pela Previc as análises técnicas com solicitação de ajustes nos processos de transferência de Gerenciamento dos Planos PREV Mosaic 1 e Prev Mosaic 2. O prazo para protocolo pelo IFM para cumprimento das exigências dos referidos processos se encerra no dia 31/05/2022.

* * *

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente
CPF: 497.955.626-49

Rodrigo Moreira de Souza Carvalho
Diretor de Suporte e Gestão
CPF: 047.677.367-90

Mauricio da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças
CPF: 001.911.777-92

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade
CPF: 860.851.237-87

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0
CPF: 088.660.857-07

**RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

POR PLANO E CONSOLIDADO**

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO VALE MAIS

	DEZEMBRO DE 2021		DEZEMBRO DE 2020	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	11.719.080.030	100,00	10.824.386.465	100,00
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	15.081	0,00	14.723	0,00
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	8.533.226.890	72,81	7.920.076.771	73,17
CDB/LFS	-	0,00	-	0,00
DEBÊNTURES	48.275.777	0,41	15.350.117	0,14
FUNDOS RF	5.898.709.874	50,33	5.922.678.878	54,72
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	2.586.241.239	22,07	1.982.047.776	18,31
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	1.210.400.808	10,33	1.480.266.167	13,68
AÇÕES	875.557	0,01	1.938.734	0,02
FUNDOS RV	1.209.525.251	10,32	1.478.327.433	13,66
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	889.439.775	7,59	707.405.678	6,54
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	58.508.665	0,50	65.219.477	0,60
FUNDOS MULTIMERCADO	830.931.110	7,09	642.186.201	5,93
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	507.956.207	4,33	164.091.936	1,52
FUNDOS	507.956.207	4,33	164.091.936	1,52
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	216.739.298	1,85	246.398.812	2,28
IMÓVEIS	216.739.298	1,85	246.398.812	2,28
FUNDO IMOBILIÁRIO	-	0,00	-	0,00
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	362.420.143	3,09	306.995.021	2,84
EMPRÉSTIMOS	362.420.143	3,09	306.995.021	2,84
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	-	0,00	-	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	(1.118.172)	-0,01	(862.642)	-0,01

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO

	DEZEMBRO DE 2021		DEZEMBRO DE 2020	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	27.294.522.485	100,00	25.293.370.478	100,00
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	234.314	0,00	1.019.899	0,00
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	21.488.328.437	78,73	19.529.686.770	77,21
CDB/LFS	-	0,00	-	0,00
DEBÊNTURES	356.841.888	1,31	52.240.981	0,21
FUNDOS RF	9.764.388.974	35,77	11.760.065.380	46,49
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	11.367.097.576	41,65	7.717.380.408	30,51
	-		-	
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	1.852.921.499	6,79	2.256.970.351	8,92
AÇÕES	7.505.316	0,03	16.618.914	0,07
FUNDOS RV	1.845.416.183	6,76	2.240.351.437	8,86
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.585.174.685	5,81	1.445.364.398	5,71
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	597.577.834	2,19	680.637.388	2,69
FUNDOS MULTIMERCADO	987.596.851	3,62	764.727.010	3,02
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	555.230.467	2,03	166.061.399	0,66
FUNDOS	555.230.467	2,03	166.061.399	0,66
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.187.469.014	4,35	1.324.550.039	5,24
IMÓVEIS	1.187.469.014	4,35	1.324.550.039	5,24
FUNDO IMOBILIÁRIO	-	0,00	-	0,00
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	633.866.588	2,32	577.199.728	2,28
EMPRÉSTIMOS	633.866.588	2,32	577.199.728	2,28
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	-	0,00	-	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	(8.702.517)	-0,03	(7.482.107)	-0,03

DESPESAS DE INVESTIMENTOS

POR PLANO E CONSOLIDADO

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PLANO VALE MAIS	Total
Taxa de Administração dos Fundos	-10.598.343
Custódia	-679.842
Controladoria	-147.095
Taxa de Gestão dos Fundos	-18.992.351
Taxa de Fiscalização - CVM	-582.700
Selic	-226.781
Cetip	-1.557.225
Taxa Bovespa	-46.852
Andima	-82.302
Auditoria - Fundos	-116.235
Cartório - Fundos	-6.773
Corretagens + Emolumentos	-3.405.091
Taxa de Performance	-5.871.606
Outras Despesas	-75.462
Jurídico	-33.102
Impostos e Taxas - Imóveis	-762.563
Comissão e Corretagem - Imóveis	-25.765
Condomínio - Imóveis	-1.693.291
Serviços Contratados - Imóveis	-39.033
Outras Despesas - Imóveis	-26.831
Serviços Contratados - Operação com Participantes	-290.782
Despesas com recuperação de investimentos	-16.785
Tarifas Bancárias	-73.841

Tendo como base nosso valor de Entregar com Excelência, reformulamos o demonstrativo de despesas, ampliando o escopo do levantamento e considerando todos os custos indiretos de gestão, performance, operação e administração de fundos, além das despesas diretas de todos os segmentos de gestão própria da Valia.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

CONSOLIDADO

	DEZEMBRO DE 2021		DEZEMBRO DE 2020	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	27.294.522.485	100,00	25.293.370.478	100,00
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	234.314	0,00	1.019.899	0,00
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	21.488.328.437	78,73	19.529.686.770	77,21
CDB/LFS	-	0,00	-	0,00
DEBÊNTURES	356.841.888	1,31	52.240.981	0,21
FUNDOS RF	9.764.388.974	35,77	11.760.065.380	46,49
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	11.367.097.576	41,65	7.717.380.408	30,51
	-		-	
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	1.852.921.499	6,79	2.256.970.351	8,92
AÇÕES	7.505.316	0,03	16.618.914	0,07
FUNDOS RV	1.845.416.183	6,76	2.240.351.437	8,86
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.585.174.685	5,81	1.445.364.398	5,71
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	597.577.834	2,19	680.637.388	2,69
FUNDOS MULTIMERCADO	987.596.851	3,62	764.727.010	3,02
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	555.230.467	2,03	166.061.399	0,66
FUNDOS	555.230.467	2,03	166.061.399	0,66
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.187.469.014	4,35	1.324.550.039	5,24
IMÓVEIS	1.187.469.014	4,35	1.324.550.039	5,24
FUNDO IMOBILIÁRIO	-	0,00	-	0,00
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	633.866.588	2,32	577.199.728	2,28
EMPRÉSTIMOS	633.866.588	2,32	577.199.728	2,28
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	-	0,00	-	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	(8.702.517)	-0,03	(7.482.107)	-0,03

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

PLANO VALE MAIS

2021

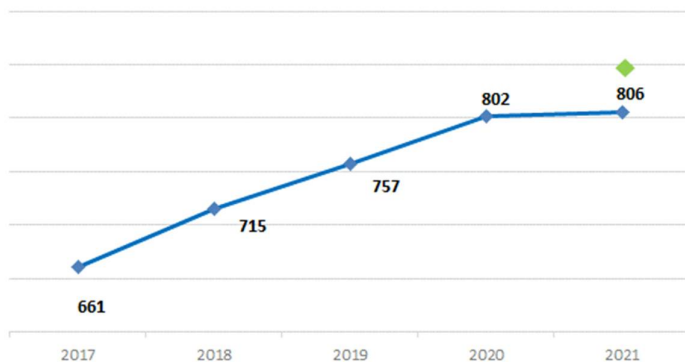
Exercício 2021 (Em milhares de Reais)

Despesas Administrativas	PGA - Valemals (V+)	PGA - Consolidado
1.PESSOAL E ENCARGOS	25.307	58.391
2.TREINAMENTOS	148	342
3.VIAGENS E ESTADIAS	16	37
4.SERVIÇOS DE TERCEIROS	7.557	19.805
5.DESPESAS GERAIS	1.989	4.814
6.DEPRECIACOES E AMORTIZACOES	3.740	8.646
8.OUTRAS DESPESAS	4.133	9.553
7.TRIBUTOS	825	1.886
9.DESPESAS COM FOMENTO	-	185
Total	43.714	103.659

Na rubrica SERVIÇOS DE TERCEIROS estão os gastos com honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais, outras consultorias e demais serviços contratados.

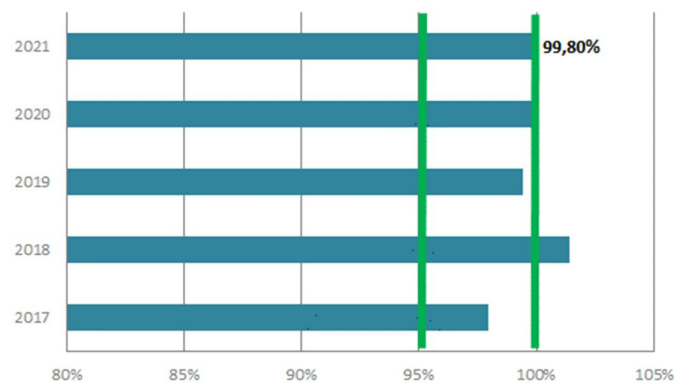
INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DO PGA

1 - Custo Médio por participante



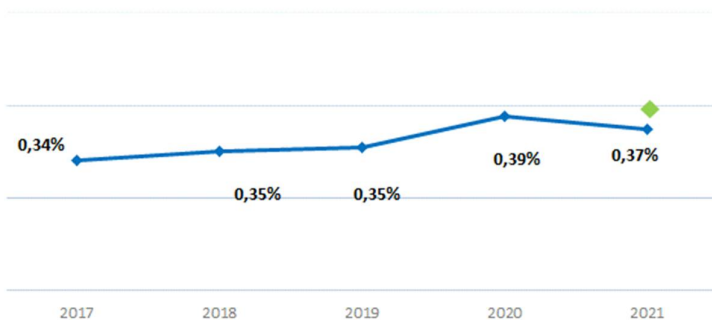
Meta R\$ 892 (custo 2019 atualizado pelo IPCA)

2 - Aderência ao Orçamento



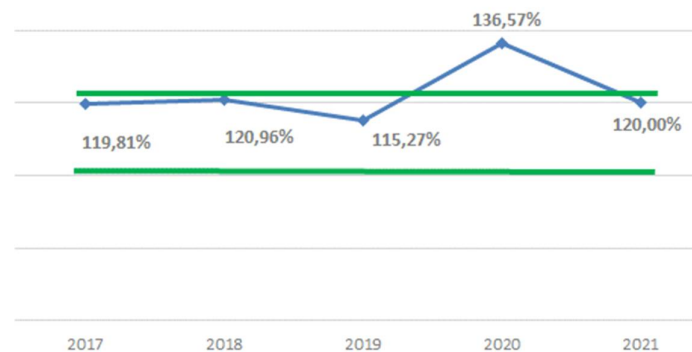
Meta 95% a 100%

3 - Taxa de Administração



Meta 0,38% (Despesa Adm / Ativo Total)

4 - Despesa / Receita Administrativa



Meta 105 a 129% (Utilização de outras fontes de Custeio Administrativo)

Nota: Os demais indicadores de gestão para aderência à Resolução CNPC 48 estão em elaboração e serão submetidos ao Conselho Deliberativo da Entidade.

Fontes de Custeio Administrativo e Despesas Administrativas Incorridas

	Em R\$ mil
Fontes de Custeio Administrativo	2021
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	35.380
Custeio Administrativo dos Investimentos	46.010
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	4.246
Receitas Diretas	5
Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais - Gestão Administrativa	73
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	15.690
Outras Receitas	668
Utilização do Fundo Administrativo	1.826
Total	103.898
Despesas administrativas incorridas	2021
Pessoal e Encargos	58.391
Treinamentos / Congressos e Seminários	342
Viagens e Estadias	37
Serviços de Terceiros	19.805
Despesas Gerais	4.814
Depreciações e Amortizações	8.646
Tributos	1.886
Outras Despesas	9.553
Fomento	185
Constituição de Contingências Administrativas	239
Total	103.898

Nota: Maiores informações podem ser encontradas nas Notas Explicativas.

**MONTANTE DOS
INVESTIMENTOS
COM GESTÃO
TERCEIRIZADA**

POR PLANO E CONSOLIDADO

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO VALE MAIS

ATIVOS DE INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2021		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	11.719.080.030		
Fundos Renda Variável / Gestor	881.494.957	7,52	38,68
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	169.712.072	1,45	7,45
Velt Alisio FIA / Velt Partners Investimentos	143.080.315	1,22	6,28
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	122.423.199	1,04	5,37
Bogari Polar FIA / Bogari Gestão de Investimentos	112.748.002	0,96	4,95
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	105.465.596	0,90	4,63
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	79.730.818	0,68	3,50
Hix Austral FIA / Hix Investimentos	58.773.499	0,50	2,58
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	47.735.579	0,41	2,09
Athena Latitude FIA / Athena Capital	41.825.879	0,36	1,84
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Fic Fia Valor.			
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	58.454.259	0,50	2,57
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG Gestor LTDA.	16.841.051	0,14	0,74
FIP FS / Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	13.038.822	0,11	0,57
2B Capital FIP / 2BCapital S.A.	10.374.339	0,09	0,46
FIP Kinea Private II Equity/ Kinea Investimentos	4.297.352	0,04	0,19
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	2.992.744	0,03	0,13
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / TCG Gestor LTDA.	2.849.956	0,02	0,13
FIP Portos / BRZ Investimentos	2.736.322	0,02	0,12
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	1.432.508	0,01	0,06
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners Gestão de Recursos	1.105.568	0,01	0,05
Patria III FICFIP / Patria Investimentos	1.012.641	0,01	0,04
FIP BRPetroleo / Mare Investimentos e Mantiq Investimentos	537.956	0,00	0,02
CTS II FIP/ Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	503.232	0,00	0,02
DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	403.540	0,00	0,02
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	295.465	0,00	0,01
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Gestão de Recursos	29.422	0,00	0,00
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	3.344	0,00	0,00
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Stepstone Exitus VM BP Fic Fim			
Fundos de Investimento Multimercado / Gestor	830.914.497	7,09	36,46
Absolute Vertex II FIC FIM / Absolute Gestão de Investimentos	101.039.474	0,86	4,43
Occam Retorno Absoluto FIC FIM / Occam Brasil Gestão de Recursos	98.581.944	0,84	4,33
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM / SPX Gestão de Recursos	97.450.881	0,83	4,28
Gávea Macro Plus II FIC FIM / Gávea Investimentos	96.209.679	0,82	4,22
Ibiuna Hedge ST FP FIC FIM / Ibiúna Macro Gestão de Recursos	94.116.076	0,80	4,13
Kinea Atlas FIM / Kinea Investimentos	74.287.433	0,63	3,26
Quantitas FIC FIM/ Quantitas Gestão de Recursos	74.028.947	0,63	3,25
Itaú Hedge Plus Multimercado FIC FI / Itaú Unibanco	73.456.923	0,63	3,22
Kapitalo Kappa FIC FIM / Kapitalo Investimentos	41.871.273	0,36	1,84
Bahia AM Maráu Estruturado FIC FIM / Bahia AM	40.719.068	0,35	1,79
Az Quest Multi FIC FIM / Az Quest Investimentos	39.152.800	0,33	1,72
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Macro Fic Fim CP.			
Fundos de Investimento no Exterior (Multimercado) / Gestor	507.943.616	4,33	22,29
BB Ações Globais Indexado IE / BB Gestão de Recursos	254.484.184	2,17	11,17
Bradesco Global Institucional FIC FIA IE / Bram Gestão de Recursos	253.459.432	2,16	11,12
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Global Fic Fim IE.			
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	-	0,00	0,00
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	-	0,00	0,00
TOTAL TERCEIRIZADO	2.278.807.329	19,45	100,00

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - CONSOLIDADO

ATIVOS DE INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2021		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	27.294.522.485		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	522.219.224	1,91	13,03
FIM Mining / Bradesco Asset Management	248.819.419	0,91	6,21
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	137.537.101	0,50	3,43
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	135.862.704	0,50	3,39
Fundos Renda Variavel / Gestor	1.344.920.269	4,93	33,56
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	258.934.216	0,95	6,46
Velt Alisio FIA / Velt Partners Investimentos	218.301.436	0,80	5,45
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	186.784.326	0,68	4,66
Bogari Polar FIA / Bogari Gestão Investimentos	172.022.621	0,63	4,29
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	160.911.660	0,59	4,02
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	121.647.426	0,45	3,04
Hix Austral FIA / Hix Investimentos	89.672.288	0,33	2,24
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	72.831.441	0,27	1,82
Athena Latitude FIA / Athena Capital	63.814.855	0,23	1,59
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Fic Fia Valor.			
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	597.219.190	2,19	14,90
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / TCG GESTOR LTDA.	167.528.178	0,61	4,18
2B Capital FIP / 2BCapital S.A.	94.032.135	0,34	2,35
FIP FS / Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	92.311.890	0,34	2,30
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG GESTOR LTDA.	82.156.712	0,30	2,05
FIP Kinea Private II Equity/ Kinea Investimentos	59.689.443	0,22	1,49
Patria III FICFIP / Patria Investimentos	24.163.725	0,09	0,60
FIP Portos / BRZ Investimentos	21.361.260	0,08	0,53
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	12.201.917	0,04	0,30
Brasil Sustentabilidade FIP / BRZ Investimentos	12.003.931	0,04	0,30
DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	11.880.860	0,04	0,30
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners Gestão de Recursos	7.270.246	0,03	0,18
CTS II FIP/ Santander Securities Services Brasil DTVM S.A	5.032.315	0,02	0,13
FIP BRPetroleo / Mare Investimentos e Mantiq Investimentos	4.941.498	0,02	0,12
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	2.163.661	0,01	0,05
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Gestão de Recursos	466.545	0,00	0,01
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	14.268	0,00	0,00
Infra Brasil FIP / Mantiq Investimentos	606	0,00	0,00
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Stepstone Exitus			
Fundos de Investimento Multimercado / Gestor	987.577.105	3,62	24,65
Absolute Vertex II FIC FIM / Absolute Gestão de Investimentos	120.089.698	0,44	3,00
Occam Retorno Absoluto FIC FIM / Occam Brasil Gestão de Recursos	117.168.820	0,43	2,92
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM / SPX Gestão de Recursos	115.824.504	0,42	2,89
Gávea Macro Plus II FIC FIM / Gávea Investimentos	114.349.282	0,42	2,85
Ibiuna Hedge ST FP FIC FIM / Ibiúna Macro Gestão de Recursos	111.860.946	0,41	2,79
Kinea Atlas FIM / Kinea Investimentos	88.293.764	0,32	2,20
Quantitas FIC FIM/ Quantitas Gestão de Recursos	87.986.542	0,32	2,20
Itaú Hedge Plus Multimercado FIC FI / Itaú Unibanco	87.306.667	0,32	2,18
Kapitalo Kappa FIC FIM / Kapitalo Investimentos	49.765.783	0,18	1,24
Bahia AM Maráu Estruturado FIC FIM / Bahia AM	48.396.338	0,18	1,21
Az Quest Multi FIC FIM / Az Quest Investimentos	46.534.763	0,17	1,16
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Macro Fic Fim CP.			
Fundos de Investimento no Exterior / Gestor	555.216.704	2,03	13,86
BB Ações Globais Indexado IE / BB Gestão de Recursos	278.168.414	1,02	6,94
Bradesco Global Institucional FIC FIA IE / Bram Gestão de Recursos	277.048.290	1,02	6,91
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Global Fic Fim IE.			
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	-	0,00	0,00
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	-	0,00	0,00
TOTAL TERCEIRIZADO	4.007.152.493	14,7	100,00

**MONTANTE DOS
INVESTIMENTOS
COM GESTÃO
PRÓPRIA**

POR PLANO E CONSOLIDADO

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO PRÓPRIA - CONSOLIDADO

PLANO VALE MAIS

ATIVOS DE INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2021		
	VALOR APLICADO	% SOBRE RGRT	% SOBRE O TOTAL PRÓPRIO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	11.719.080.030		
INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	8.533.226.890	72,81	90,38
DEBÊNTURES	48.275.777	0,41	0,51
FUNDOS RF	5.898.709.874	50,33	62,48
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	2.586.241.239	22,07	27,39
INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	328.843.132	2,81	3,48
AÇÕES	875.557	0,01	0,01
FUNDOS RV	327.967.575	2,80	3,47
IMOBILIÁRIO	216.739.298	1,85	2,30
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	362.420.143	3,09	3,84
TOTAL PRÓPRIO	9.441.229.463	80,56	100,00

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO PRÓPRIA - CONSOLIDADO

CONSOLIDADO

ATIVOS DE INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2021		
	VALOR APLICADO	% SOBRE RGRT	% SOBRE O TOTAL PRÓPRIO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	27.294.522.485		
INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	20.966.109.214	76,81	90,00
DEBÊNTURES	356.841.888	1,31	1,53
FUNDOS RF	9.242.169.751	33,86	39,67
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	11.367.097.576	41,65	48,80
INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	507.905.537	1,86	2,18
AÇÕES	7.505.316	0,03	0,03
FUNDOS RV	500.400.221	1,83	2,15
IMOBILIÁRIO	1.187.469.014	4,35	5,10
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	633.866.588	2,32	2,72
TOTAL PRÓPRIO	23.295.350.353	85,35	100,00

FLUXO PREVIDENCIAL

**PLANO
VALE MAIS**

2021

Exercício 2021 (Em milhares de Reais)

<u>Vale Mais</u>	
<u>Fluxo Previdencial - 2021</u>	
Contribuições recebidas (*)	488.744
Benefícios pagos	400.679

(*) Valores líquidos da taxa de carregamento

RENTABILIDADES

ALOCAÇÕES

COMENTÁRIOS

**PLANO
VALE MAIS**

2021

Vale Mais

Fechamento de 2021

Ativos	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Total
Renda Fixa	8.533.227	11,5845%	72,82%
Carteira Própria	3.367.414	3,9783%	28,74%
Fundos Próprios	3.367.414	3,9708%	28,74%
Fundos Terceirizados ¹	0	3,0924%	0,00%
Carteira Própria para Hedge	5.165.813	17,4761%	44,09%
Títulos Públicos Inflação	2.586.241	19,1496%	22,07%
Fundos IPCA	2.531.296	15,2119%	21,60%
Crédito Privado Inflação	48.276	70,0463%	0,41%
Renda Variável	1.210.401	-14,7019%	10,33%
Gestão Própria RV	328.843	-12,3604%	2,81%
Gestão Passiva Ibovespa	327.968	-11,9549%	2,80%
Gestão Ativa RV	876	-54,8387%	0,01%
Gestão Terceirizada RV	881.558	-15,6892%	7,52%
Fundo RV Valor	881.558	-15,6892%	7,52%
Estruturado	889.440	5,1892%	7,59%
Fundos de Participações Estruturado	58.509	12,5229%	0,50%
FIP Imobiliário	1.013	-15,8555%	0,01%
FIP Private Equity	57.496	13,1161%	0,49%
Fundos Multimercado Estruturado	830.931	4,0878%	7,09%
Multimercado Macro	830.931	4,0878%	7,09%
Exterior	507.956	31,0359%	4,33%
Fundos	507.956	31,0359%	4,33%
Imobiliário	216.739	-9,0342%	1,84%
Empréstimos	362.421	17,7503%	3,08%
Caixa, Provisões e Custos	15	-	0,00%
Total	11.720.183	8,2142%	100,00%

Os saldos expressos neste relatório representam os saldos do ativo contábil dos investimentos.

* *Gestão Própria: Fundos Próprios, Carteira Própria para Hedge, Gestão Passiva Ibovespa, Gestão Ativa RV, Imobiliário e Empréstimos.*

* *Gestão Terceirizada: Fundos Terceirizados, Fundo RV Valor, FIP Imobiliário, FIP Private Equity, Multimercado Macro e Fundos (Exterior).*

A rentabilidade consolidada já é líquida de todas as taxas de investimentos.

¹Posição zerada em 09/11/2021.

Vale Mais DI

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
Renda Fixa	34.075	4,3699%	100,00%
Carteira Própria	34.075	4,3699%	100,00%
Total	34.075	4,3543%	100,00%

No ano, o perfil DI acumulou 4,35%, frente a 4,39% do CDI no mesmo período de apuração.

Vale Mais Mix

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
Renda Fixa	433.809	3,8462%	80,43%
Carteira Própria	372.363	3,9096%	69,04%
Carteira Própria para Hedge	61.446	6,0590%	11,39%
Estruturado	77.099	4,0878%	14,29%
Fundos Multimercado	77.099	4,0878%	14,29%
Empréstimos	28.543	17,7502%	5,28%
Total	539.451	4,5348%	100,00%

No ano, o retorno do perfil Mix foi de 4,53%. A renda fixa, segmento que possui a maior alocação, teve performance de 3,85% e os fundos multimercado acumularam retorno de 4,09%, em comparação com o CDI que performou 4,39%. A carteira de empréstimos foi destaque positivo, com rentabilidade de 17,75%.

Vale Mais Mix 20

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
Renda Fixa	2.100.610	3,8533%	60,65%
Carteira Própria	1.804.498	3,9138%	52,10%
Carteira Própria para Hedge	296.112	6,0590%	8,55%
Renda Variável	531.384	-14,8627%	15,34%
Gestão Própria RV	144.082	-11,9549%	4,16%
Gestão Terceirizada RV	387.302	-15,6892%	11,18%
Estruturado	494.090	4,0878%	14,27%
Fundos Multimercado	494.090	4,0878%	14,27%
Exterior	154.912	28,0878%	4,47%
Fundos	154.912	28,0878%	4,47%
Empréstimos	183.228	17,7502%	5,27%
Total	3.464.224	2,4419%	100,00%

No ano, o retorno do perfil Mix 20 foi de 2,44%, superando seu índice de referência. A parcela de renda variável acumulou -14,86% de retorno, enquanto o Ibovespa caiu -11,93%, beneficiado pela boa performance relativa de commodities. A renda fixa teve performance de 3,85% e os fundos multimercado acumularam retorno de 4,09%, em comparação com o CDI que performou 4,39%. Os destaques de desempenho ficaram com a carteira de investimentos no exterior, que acumulou resultado de 28,09%, e a carteira de empréstimos, com rentabilidade de 17,75%.

Vale Mais Mix 40

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
Renda Fixa	410.057	3,8692%	40,72%
Carteira Própria	352.311	3,9201%	34,99%
Carteira Própria para Hedge	57.746	6,0590%	5,73%
Renda Variável	309.546	-14,8253%	30,74%
Gestão Própria RV	83.932	-11,9549%	8,33%
Gestão Terceirizada RV	225.614	-15,6892%	22,40%
Estruturado	143.977	4,0878%	14,30%
Fundos Multimercado	143.977	4,0878%	14,30%
Exterior	90.241	28,0878%	8,96%
Fundos	90.241	28,0878%	8,96%
Empréstimos	53.335	17,7502%	5,28%
Total	1.007.155	0,2791%	100,00%

No ano, o retorno do perfil Mix 40 foi de 0,28%, superando seu índice de referência. A parcela de renda variável acumulou -14,82% de retorno, enquanto o Ibovespa caiu -11,93% beneficiado pela boa performance relativa de commodities. A renda fixa teve performance de 3,87% e os fundos multimercado acumularam retorno de 4,09%, em comparação com o CDI que performou 4,39%. Os destaques de desempenho ficaram com a carteira de investimentos no exterior, que acumulou resultado de 28,09%, e a carteira de empréstimos, com rentabilidade de 17,75%

Vale Mais Mix 60

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
Renda Fixa	4.333	2,4625%	20,83%
Carteira Própria	3.728	2,6025%	17,92%

Carteira Própria para Hedge	605	1,7766%	2,91%
Renda Variável	10.530	-23,4453%	50,61%
Gestão Própria RV	2.855	-16,6796%	13,72%
Gestão Terceirizada RV	7.674	-24,7928%	36,89%
Estruturado	2.977	1,8996%	14,31%
Fundos Multimercado	2.977	1,8996%	14,31%
Exterior	1.866	14,8723%	8,97%
Fundos	1.866	14,8723%	8,97%
Empréstimos	1.103	8,0811%	5,28%
Total	20.807	-10,1803%	100,00%

Ressaltamos que o perfil Mix 60 iniciou em julho de 2021, e, portanto, os dados de retorno são acumulados desde seu início, não possuindo ainda um ano completo. No ano, o retorno do perfil Mix 60 foi de -10,18%. A parcela de renda variável acumulou -23,44% de retorno, enquanto o Ibovespa teve queda menor com a boa performance relativa de commodities. A renda fixa teve performance de 2,46% e os fundos multimercado acumularam retorno de 1,90%. Os destaques de desempenho ficaram com a carteira de investimentos no exterior, que acumulou resultado de 14,87% e a carteira de empréstimos, com rentabilidade de 8,08%.

Vale Mais CICLO 2025

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
Renda Fixa	8.611	4,0359%	45,85%
Carteira Própria	8.129	3,9182%	43,29%
Carteira Própria para Hedge	482	6,0590%	2,57%
Renda Variável	5.788	-14,9053%	30,82%
Gestão Própria RV	1.570	-11,9549%	8,36%
Gestão Terceirizada RV	4.219	-15,6892%	22,47%
Estruturado	2.692	4,0878%	14,34%
Fundos Multimercado	2.692	4,0878%	14,34%
Exterior	1.688	31,0359%	8,99%
Fundos	1.688	31,0359%	8,99%
Total	18.779	0,1984%	100,00%

No ano, o retorno do Ciclo 2025 foi de 0,20%, abaixo de seu índice de referência. A parcela de renda variável acumulou -14,90% de retorno, enquanto o Ibovespa caiu -11,93%, beneficiado pela boa performance relativa de commodities. A renda fixa, teve performance de 4,03% e os fundos multimercado acumularam retorno de 4,09%, enquanto o CDI performou 4,39%. O destaque de desempenho ficou com a carteira de investimentos no exterior, que acumulou resultado de 31,04%.

Vale Mais CICLO 2030

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
Renda Fixa	9.238	4,1442%	39,87%
Carteira Própria	8.338	3,9273%	35,98%
Carteira Própria para Hedge	900	6,0590%	3,88%
Renda Variável	8.527	-14,9052%	36,80%
Gestão Própria RV	2.312	-11,9549%	9,98%
Gestão Terceirizada RV	6.215	-15,6892%	26,82%
Estruturado	3.323	4,0878%	14,34%
Fundos Multimercado	3.323	4,0878%	14,34%
Exterior	2.083	31,0359%	8,99%
Fundos	2.083	31,0359%	8,99%
Total	23.171	-0,9206%	100,00%

No ano, o retorno do Ciclo 2030 foi de -0,92%, abaixo de seu índice de referência. A parcela de renda variável acumulou -14,90% enquanto o Ibovespa caiu -11,93% beneficiado pela boa performance relativa de commodities. A renda fixa, teve performance de 4,14% e os fundos multimercado acumularam retorno de 4,09%, enquanto o CDI performou 4,39%. O destaque de desempenho ficou com a carteira de investimentos no exterior, que acumulou resultado de 31,04%.

Vale Mais CICLO 2035

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
Renda Fixa	8.689	4,2916%	35,88%
Carteira Própria	7.263	3,9382%	29,99%
Carteira Própria para Hedge	1.426	6,0590%	5,89%
Renda Variável	9.877	-14,9053%	40,79%
Gestão Própria RV	2.678	-11,9549%	11,06%
Gestão Terceirizada RV	7.199	-15,6892%	29,73%
Estruturado	3.474	4,0878%	14,34%
Fundos Multimercado	3.474	4,0878%	14,34%
Exterior	2.177	31,0359%	8,99%
Fundos	2.177	31,0359%	8,99%
Total	24.217	-1,6589%	100,00%

No ano, o retorno do Ciclo 2035 foi de -1,66%, abaixo de seu índice de referência. A parcela de renda variável acumulou -14,90% enquanto o Ibovespa caiu -11,93% beneficiado pela boa performance relativa de commodities. A renda fixa, teve performance de 4,29% e os fundos multimercado acumularam retorno de 4,09%, enquanto o CDI performou 4,39%. O destaque de desempenho ficou com a carteira de investimentos no exterior, que acumulou resultado de 31,04%.

Vale Mais CICLO 2040

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
Renda Fixa	9.070	4,4404%	32,88%
Carteira Própria	6.944	3,9535%	25,18%
Carteira Própria para Hedge	2.126	6,0590%	7,71%
Renda Variável	12.074	-14,9053%	43,78%
Gestão Própria RV	3.274	-11,9549%	11,87%
Gestão Terceirizada RV	8.800	-15,6892%	31,91%
Estruturado	3.957	4,0878%	14,35%
Fundos Multimercado	3.957	4,0878%	14,35%
Exterior	2.480	31,0359%	8,99%
Fundos	2.480	31,0359%	8,99%
Total	27.580	-2,2162%	100,00%

No ano, o retorno do Ciclo 2040 foi de -2,22%, abaixo de seu índice de referência. A parcela de renda variável acumulou -14,90% enquanto o Ibovespa caiu -11,93% beneficiado pela boa performance relativa de commodities. A renda fixa, teve performance de 4,44%, acima do CDI de 4,39%, e os fundos multimercado acumularam retorno de 4,09%. O destaque de desempenho ficou com a carteira de investimentos no exterior, que acumulou resultado de 31,04%.

Vale Mais CICLO 2045

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
Renda Fixa	7.721	4,5633%	26,90%
Carteira Própria	5.514	3,9717%	19,21%
Carteira Própria para Hedge	2.207	6,0590%	7,69%
Renda Variável	14.281	-14,9054%	49,76%
Gestão Própria RV	3.873	-11,9549%	13,49%
Gestão Terceirizada RV	10.408	-15,6892%	36,26%
Estruturado	4.119	4,0878%	14,35%
Fundos Multimercado	4.119	4,0878%	14,35%
Exterior	2.581	31,0359%	8,99%
Fundos	2.581	31,0359%	8,99%
Total	28.702	-3,3912%	100,00%

No ano, o retorno do Ciclo 2045 foi de -3,39%, abaixo de seu índice de referência. A parcela de renda variável acumulou -14,90% enquanto o Ibovespa caiu -11,93% beneficiado pela boa performance relativa de commodities. A renda fixa, teve performance de 4,56%, acima do CDI de 4,39%, e os fundos multimercado acumularam retorno de 4,09%. O destaque de desempenho ficou com a carteira de investimentos no exterior, que acumulou resultado de 31,04%.

Vale Mais CICLO 2050

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
-------------	----------	-------------------	----------

Renda Fixa	4.721	4,8019%	20,90%
Carteira Própria	2.948	4,0208%	13,05%
Carteira Própria para Hedge	1.773	6,0590%	7,85%
Renda Variável	12.593	-14,9051%	55,75%
Gestão Própria RV	3.415	-11,9549%	15,12%
Gestão Terceirizada RV	9.178	-15,6892%	40,63%
Estruturado	3.243	4,0878%	14,36%
Fundos Multimercado	3.243	4,0878%	14,36%
Exterior	2.032	31,0359%	9,00%
Fundos	2.032	31,0359%	9,00%
Total	22.589	-4,5993%	100,00%

No ano, o retorno do Ciclo 2050 foi de -4,59%, abaixo de seu índice de referência. A parcela de renda variável acumulou -14,90% enquanto o Ibovespa caiu -11,93% beneficiado pela boa performance relativa de commodities. A renda fixa, teve performance de 4,80%, acima do CDI de 4,39%, e os fundos multimercado acumularam retorno de 4,09%. O destaque de desempenho ficou com a carteira de investimentos no exterior, que acumulou resultado de 31,04%.

Vale Mais CICLO 2055

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
Renda Fixa	1.593	5,2395%	14,90%
Carteira Própria	693	4,2464%	6,48%
Carteira Própria para Hedge	901	6,0590%	8,42%
Renda Variável	6.600	-14,9052%	61,74%
Gestão Própria RV	1.790	-11,9549%	16,74%
Gestão Terceirizada RV	4.811	-15,6892%	45,00%
Estruturado	1.535	4,0878%	14,36%
Fundos Multimercado	1.535	4,0878%	14,36%
Exterior	962	31,0359%	9,00%
Fundos	962	31,0359%	9,00%
Total	10.691	-5,6577%	100,00%

No ano, o retorno do Ciclo 2055 foi de -5,66%, abaixo de seu índice de referência. A parcela de renda variável acumulou -14,90% enquanto o Ibovespa caiu -11,93% beneficiado pela boa performance relativa de commodities. A renda fixa, teve performance de 5,24%, acima do CDI de 4,39%, e os fundos multimercado acumularam retorno de 4,09%. O destaque de desempenho ficou com a carteira de investimentos no exterior, que acumulou resultado de 31,04%.

Vale Mais CICLO 2060

Estratégias	R\$(Mil)	Rentabilidade (%)	% Perfil
-------------	----------	-------------------	----------

Renda Fixa	950	5,3394%	13,90%
Carteira Própria	344	4,3731%	5,04%
Carteira Própria para Hedge	606	6,0590%	8,86%
Renda Variável	4.288	-14,9052%	62,74%
Gestão Própria RV	1.163	-11,9549%	17,01%
Gestão Terceirizada RV	3.125	-15,6892%	45,72%
Estruturado	981	4,0878%	14,36%
Fundos Multimercado	981	4,0878%	14,36%
Exterior	615	31,0359%	9,00%
Fundos	615	31,0359%	9,00%
Total	6.834	-5,8454%	100,00%

No ano, o retorno do Ciclo 2060 foi de -5,85%, abaixo de seu índice de referência. A parcela de renda variável acumulou -14,90% enquanto o Ibovespa caiu -11,93% beneficiado pela boa performance relativa de commodities. A renda fixa, teve performance de 5,33%, acima do CDI de 4,39%, e os fundos multimercado acumularam retorno de 4,09%. O destaque de desempenho ficou com a carteira de investimentos no exterior, que acumulou resultado de 31,04%.

Os saldos expressos neste relatório representam os saldos do ativo contábil dos investimentos.

** Gestão Própria: Carteira Própria, Carteira Própria para Hedge, Gestão Própria RV e Empréstimos.*

** Gestão Terceirizada: Gestão Terceirizada RV, Fundos Multimercado e Fundos (Exterior).*

A rentabilidade consolidada já é líquida de todas as taxas de investimentos.

RELATÓRIO ANUAL
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
PLURIANUAL – 2022/2027
FOCO 2022
PLANO VALE MAIS

1 Premissas Macroeconômicas

As principais premissas assumidas na alocação dos ativos da Valia para o ano de 2022 são as seguintes:

1.1 Brasil

VARIÁVEL	INDICADOR	2021	2022
Atividade	PIB	4,8%	0,5%
Inflação	IPCA	9,8%	4,6%
Inflação	IGP-M	18,1%	5,2%
Inflação	INPC	9,0%	4,6%
Taxa de Juros	SELIC (Média)	4,5%	11,2%
Taxa de Juros	SELIC (Final)	9,3%	11,5%
Câmbio	R\$/US\$	5,50	5,70

1.2 Internacional

PAÍS	INDICADOR	2021	2022
Estados Unidos	PIB	6,2%	4,1%
Estados Unidos	Inflação	5,1%	2,6%
China	PIB	8,5%	5,6%
China	Inflação	1,5%	2,5%
Zona do Euro	PIB	4,6%	4,2%
Zona do Euro	Inflação	2,3%	1,7%

2 Cenário Macroeconômico Internacional

2.1 Introdução

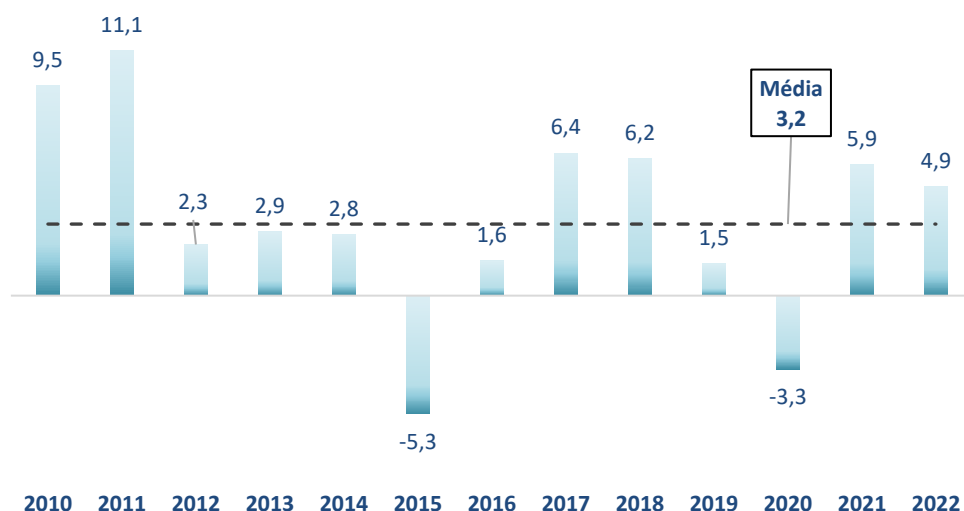
Após o impacto econômico decorrido da pandemia de COVID-19, o ano de 2021 foi de forte recuperação da atividade. Ao mesmo tempo, ainda existe certa reticência quanto à questão sanitária. No momento da elaboração desta política, há países enfrentando novas ondas de contaminação. Além disso, as cadeias de produção ao redor do globo estão disfuncionais e há pressões de custos, tanto do lado dos insumos quanto do lado de mão de obra.

Dados mais recentes de manufaturas e serviços demonstram certo arrefecimento, o que dá a entender que o forte ímpeto inicial de recuperação pode diminuir. Isso traz à luz diversas questões, como por exemplo, qual será a calibragem do estímulo monetário e fiscal, ao mesmo tempo que os Bancos Centrais pelo mundo precisam lidar com uma inflação crescente. Por conta disso, já existem previsões de altas de juros no radar. Por fim, há o tema recente de aumentos na regulação do setor imobiliário chinês, que corresponde a cerca de 29% do PIB do gigante asiático, e para onde é destinada grande parte da poupança da população local.

Em relação a países emergentes, o problema se agravou de forma mais contundente, devido a dinâmicas menos favoráveis relacionadas à contenção da COVID-19. Os governos, devido ao aumento de suas dívidas, têm pouco ou nenhum espaço fiscal, enquanto os preços de commodities encontram-se em patamares elevados, o que pressiona a inflação de alimentos e de derivados de petróleo, forçando os Bancos Centrais locais a adotarem uma postura de restrição de condições financeiras, o que por sua vez causa menor crescimento à frente em economias já combalidas.

O que se sabe de antemão é que a recuperação global deve seguir em graus distintos. No mundo desenvolvido, espera-se que o PIB retorne ao nível pré-pandemia em meados de 2022. Enquanto isso, para emergentes, este patamar só deve ser atingido em 2024. O gráfico abaixo ilustra a trajetória de recuperação do PIB Mundial:

PIB Mundial



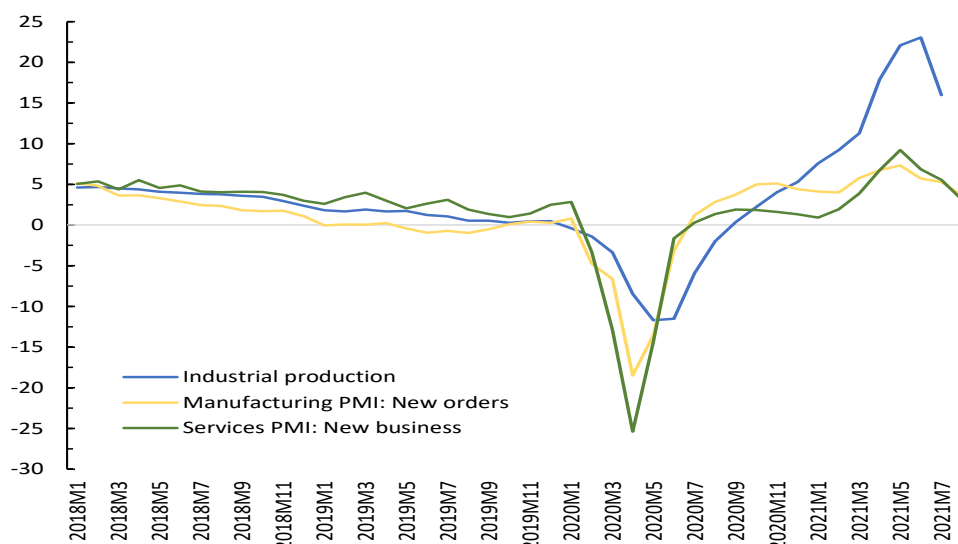
Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook Database*, Out/2021.

Elaboração: Valia

A liquidez provida pelos Bancos Centrais e os programas de estímulo fiscal surtiram o efeito desejado, servindo como alavanca para a retomada. Porém, à frente deveremos observar efeitos de segunda ordem, como por exemplo os custos de frete marítimos em patamares elevados e a disrupção no mercado de semicondutores, insumo importante para produção de veículos e automação, que só deve se estabilizar ao final de 2022. Verificamos nos PMI¹ de manufaturas e serviços um arrefecimento na margem já sendo reflexos dos pontos citados.

¹ PMI (Purchasing Managers Index), mede a percepção dos gerentes de compras do setor acerca das condições de mercado. Um índice acima de 50 demonstra expansão e, abaixo deste valor, contração.

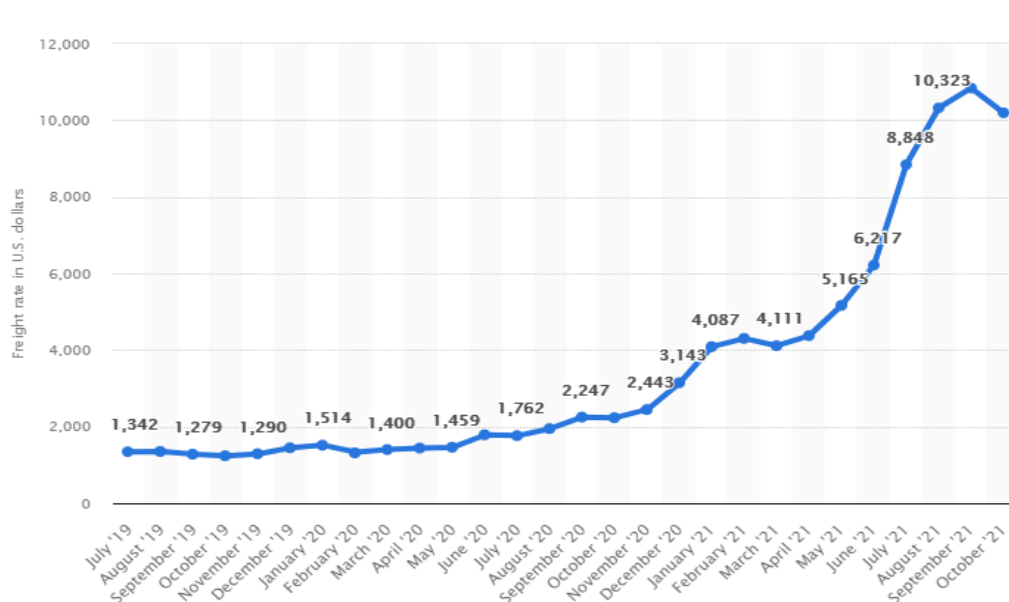
Atividade Global - PMI, desvios de 50 pontos



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook Database*, Out/2021.

Elaboração: Valia

Abaixo demonstramos o movimento de custos de frete globais², próximos dos mais altos já registrados. Níveis elevados de fretes em commodities, por estarem no início da cadeia de produção, têm efeitos que se alastram para diversos itens de consumo e bens finais e, ao retornarem aos seus mercados consumidores, são impactados novamente com esses custos.

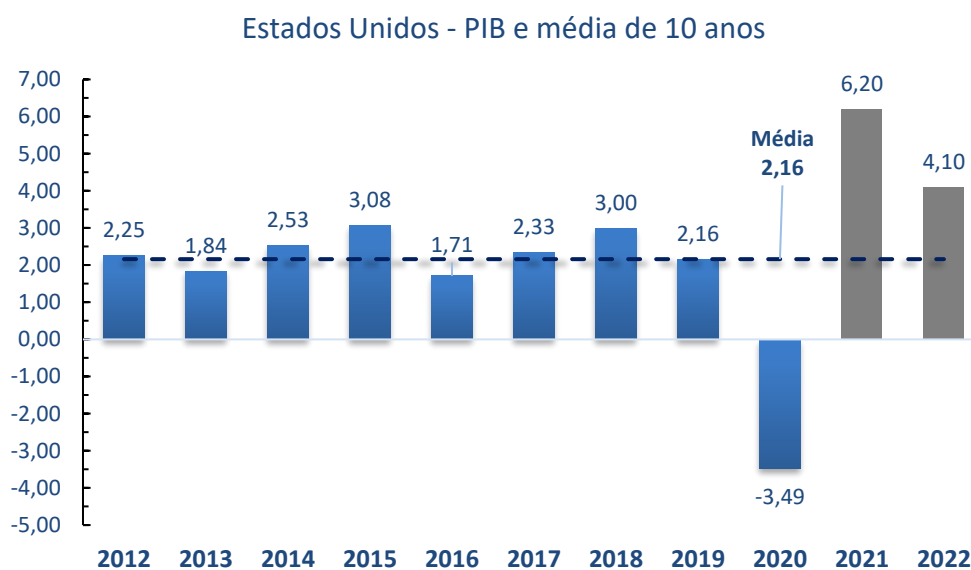


Statista. Extração do dado: <https://www.statista.com/statistics/1250636/global-container-freight-index/>

² O índice representa uma taxa de mercado para frete para qualquer rota de embarque para um contêiner de 40 pés. O índice é baseado em dados de negócios agregados e anônimos em tempo real de transportadoras, despachantes e transportadores globais que usam a plataforma de gerenciamento de taxas de frete WebCargo by Freightos. Os valores são uma média dos cinco dias úteis da última semana inteira de cada mês.

2.2 Estados Unidos

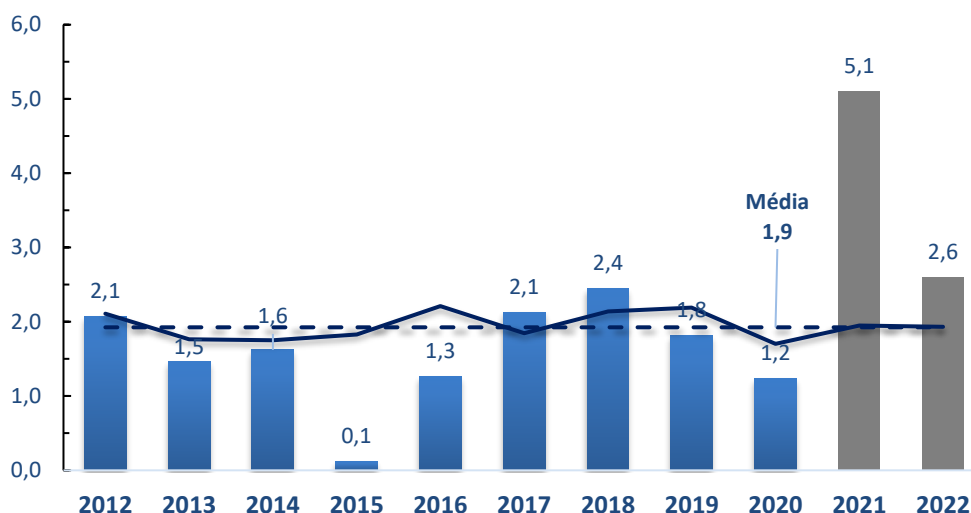
Projetamos crescimento da economia norte-americana de 4,1% em 2022, após alta de 6,2% em 2021. Serão dois anos de crescimento substancialmente acima da média histórica, mais do que compensando a queda observada na crise.



Fonte: *Worldbank (GDP growth (annual %) - China, European Union, United States)*;
Projeções 2021 e 2022: Consultoria Tendências; Elaboração: Valia

Todavia, a inflação norte-americana tem vindo mais alta do que o antecipado pelo mercado, levando a revisões de expectativas. Os dados de outubro do CPI, que mede os preços ao consumidor, e seu núcleo, que exclui preços de alimentos e energia, acumulam alta de 6,2% e 4,6% respectivamente em 12 meses, configurando o maior número desde 1990. Enquanto isso, a autoridade monetária em seu último comunicado informou ao mercado que reduzirá o *Quantitative Easing* (programa de compra de ativos) progressivamente ao longo dos próximos meses, porém ainda não indicou quando iniciará o movimento de subida dos juros. Podemos visualizar a dinâmica inflacionária nos Estados Unidos no gráfico abaixo:

Estados Unidos - CPI, média de 10 anos e Núcleos



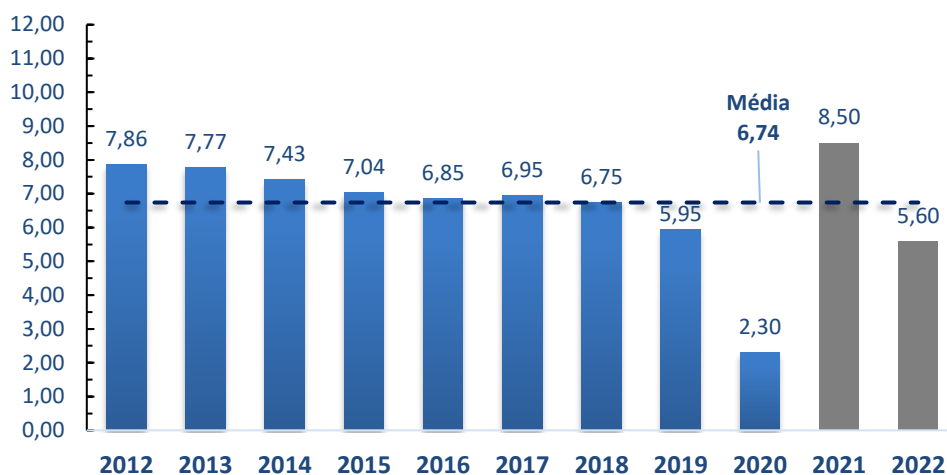
Fonte: Ha, Jongrim, M. Ayhan Kose, and Franziska Ohnsorge (2021). "One-Stop Source: A Global Database of Inflation." *Policy Research Working Paper 9737*. World Bank, Washington DC. Elaboração Valia

Com a inflação mostrando sinais de persistência e alastramento para além dos itens mais voláteis, o FED, Banco Central americano, deverá agir para conter excessos, porém, em linha com o discurso da autoridade, não devemos observar um choque de juros, uma vez que as pressões são ainda derivadas da pandemia e, portanto, temporárias.

2.3 China

A economia chinesa foi a única no mundo que apresentou dados positivos de crescimento em 2020, e registrou o maior crescimento global nas grandes economias em 2021. Esperamos para 2022, um arrefecimento dessa dinâmica, com crescimento abaixo da média histórica.

China - PIB e média de 10 anos



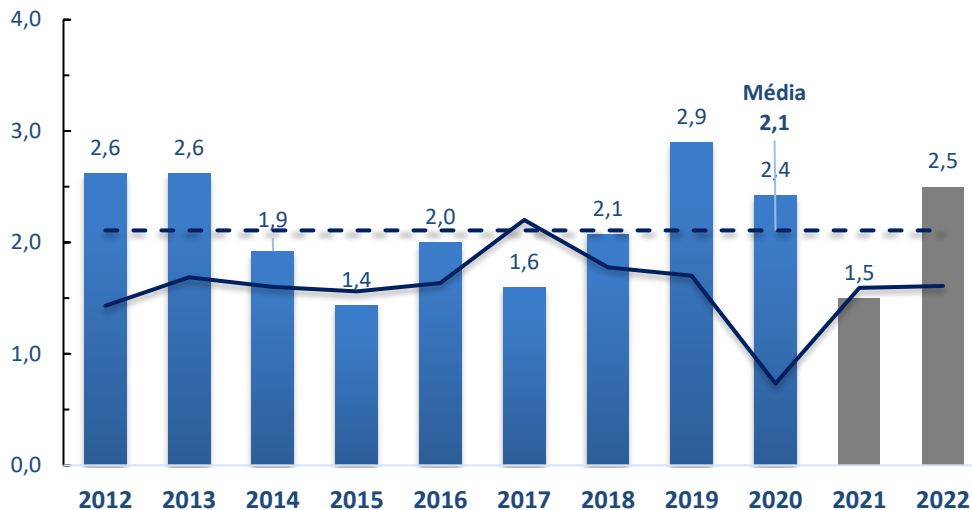
Fonte: *Worldbank (GDP growth (annual %) - China, European Union, United States)*; Projeções 2021 e 2022: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

O gigante asiático vem adotando medidas para conter excessos e comportamentos monopolísticos, como exemplo a maior regulação de empresas de tecnologia e mais recentemente no mercado imobiliário, onde busca-se reduzir a alavancagem do setor como um todo. Este segmento corresponde a cerca de 29% do PIB chinês e efeitos deletérios devem ser monitorados, pois afetam diretamente a confiança do consumidor que detém grande parte de sua poupança em imóveis.

Em relação à política monetária, não devem ocorrer surpresas, mantendo as condições atuais. Em sua última reunião a autoridade monetária manteve o *loan prime rate*³ de 1 ano em 3,85% e o de 5 anos em 4,65%, em linha com as expectativas. Diferentemente de outros países, a China ainda possui capacidade para realizar novos estímulos monetários e fiscais, que poderão ser utilizados para contrabalancear os efeitos das novas medidas regulatórias.

³ O Banco Popular da China (PBOC) em 17 de agosto de 2019, designou a Taxa de Empréstimo Prime (LPR) a nova referência de crédito para novos empréstimos bancários para famílias e empresas, substituindo a taxa de empréstimo de um ano de referência do banco central. A taxa é baseada em uma média ponderada das taxas de empréstimo de 18 bancos comerciais, que apresentarão suas cotações de LPR, com base no que ofereceram para a liquidez do PBOC em operações de mercado aberto, ao centro de financiamento interbancário nacional antes das 9h CST do dia 20 todo mês.

China - CPI, média de 10 anos e Núcleos



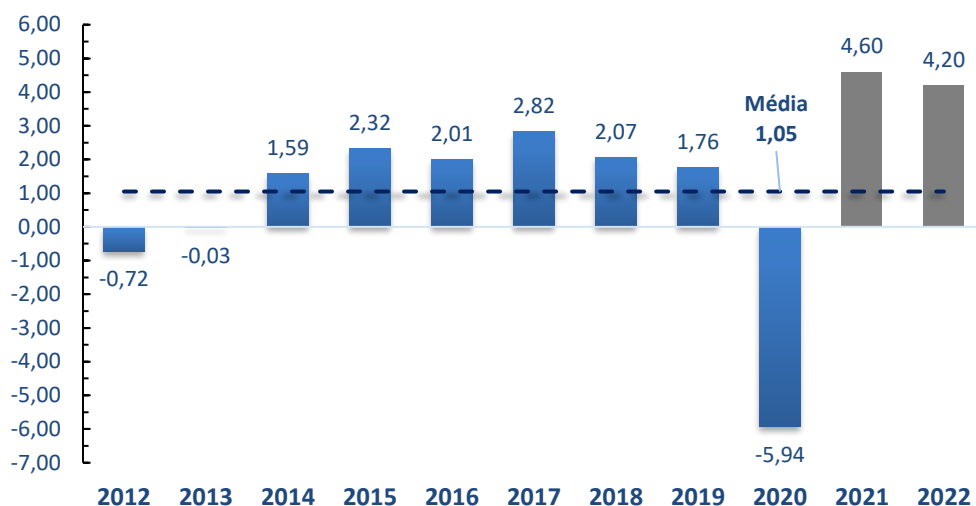
Fonte: Ha, Jongrim, M. Ayhan Kose, and Franziska Ohnsorge (2021). "One-Stop Source: A Global Database of Inflation." Policy Research Working Paper 9737. World Bank, Washington DC. Elaboração Valia

Enquanto isso, a inflação segue com números projetados próximos às médias históricas, com núcleos mais elevados que 2020, mas sob controle quando comparados aos dados mais recentes de Estados Unidos e Europa. Para a inflação ao consumidor estimamos 1,5% em 2021 e 2,5% em 2022. Porém, o cenário à frente pode ser mais desafiador, com preços ao produtor com grande potencial de serem repassados ao consumidor.

2.4 Europa

Para a Zona do Euro, o crescimento é estimado em 4,2% para 2022, após alta esperada de 4,6% em 2021. O bloco econômico está próximo de encerrar seus programas de compras de ativos (PEPP), sendo sinalizado março de 2022 como alvo da autoridade monetária.

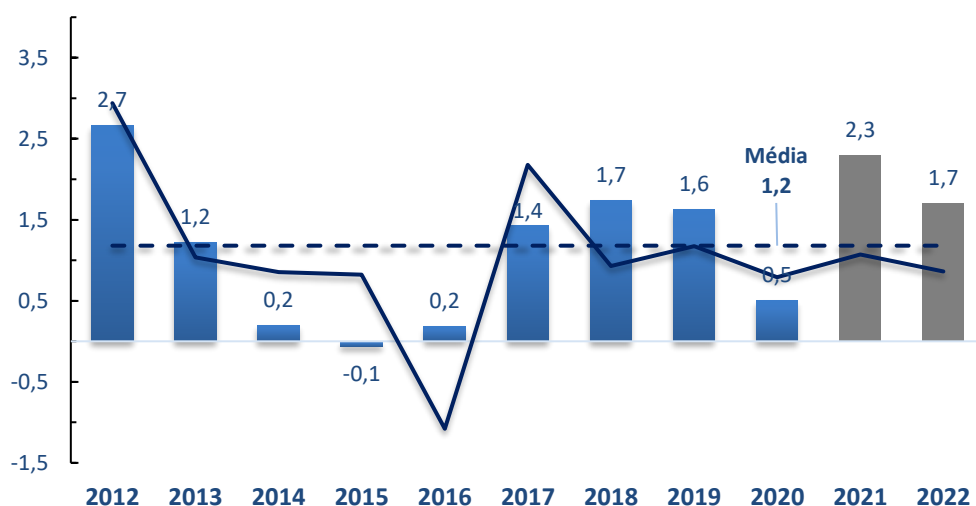
União Européia - PIB e média de 10 anos



Fonte: *Worldbank (GDP growth (annual %) - China, European Union, United States)*; Projeções 2021 e 2022: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Em relação a possíveis altas de juros, a comunicação recente do Banco Central Europeu indica que serão pacientes ao adotar políticas de aperto monetário, seguindo o discurso de transitoriedade da inflação e restrições causadas pela pandemia. Altas de juros devem ser observadas apenas em 2023 segundo o BCE, porém, apesar do discurso da autoridade, o mercado começa a precificar juros mais altos já ao final de 2022.

União Européia - CPI, média de 10 anos e Núcleos



Fonte: Ha, Jongrim, M. Ayhan Kose, and Franziska Ohnsorge (2021). *"One-Stop Source: A Global Database of Inflation." Policy Research Working Paper 9737. World Bank, Washington DC.* Dados da EU ponderados por 75,6% dos países-membros em 2016. Elaboração Valia

Destacamos abaixo a evolução dos preços de gás natural na Europa para nível nunca observado na série histórica.



Diferentemente de outros países desenvolvidos, os países da Zona do Euro são substancialmente dependentes desta commodity, principalmente para aquecimento nos meses de inverno. Com a redução do programa de energia nuclear na Alemanha, os preços poderão permanecer pressionados, aumentando os custos de forma global.

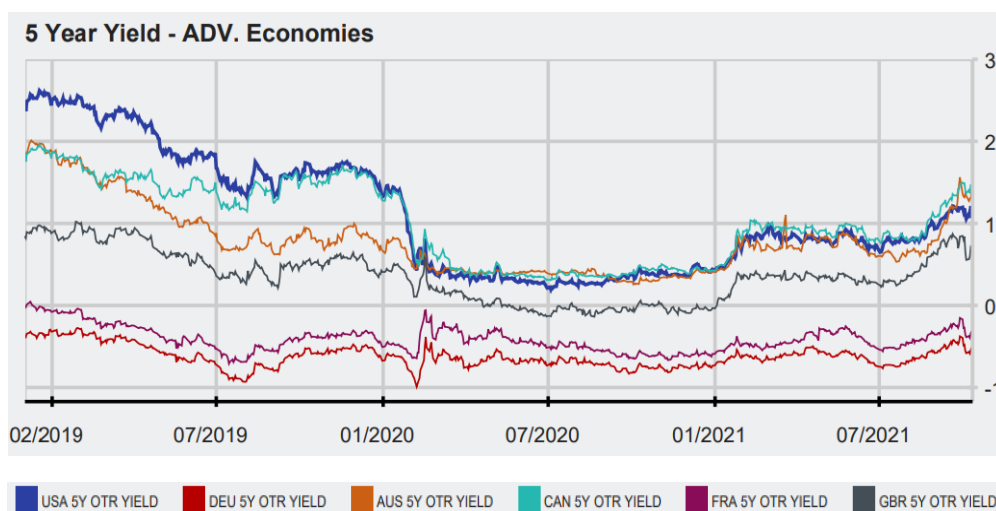
2.5 Conclusão acerca do Cenário Macroeconômico Internacional

Com os níveis de imunização contra o vírus da COVID-19 superando os patamares recomendados pelas autoridades sanitárias, acreditamos que o mundo seguirá em compasso de crescimento, com pequeno declínio, na margem, frente os níveis de 2021.

Porém, há diversos fatores de risco no horizonte como a disseminação da inflação, choques de oferta, persistência dos gargalos de produção, preços de energia em alta e tensões geopolíticas. Além disso, podem ocorrer choques na demanda, com recuperação mais rápida da força de trabalho, dispêndio da

poupança acumulada durante a crise, num contexto de possível reação atrasada dos Bancos Centrais, levando a mais inflação.

Os mercados de juros vêm respondendo aos desafios no horizonte, embutindo mais prêmio nas curvas e não há atualmente expectativa de que esse movimento mude de direção, apenas que modere a velocidade. Isso é prejudicial para economias emergentes, dependentes de poupança externa, que veem seus recursos migrando para economias desenvolvidas. Abaixo destacamos o movimento nos juros soberanos de 5 anos para diversas economias avançadas:



Fonte: Citigroup Global Markets. Elaboração: Valia

O ambiente geral passou a ser mais restrito em termos de liquidez e, com exceção da China, não devemos observar novos pacotes de estímulos, com Bancos Centrais entrando em modo de aperto monetário globalmente. Diante dos fatores conjunturais e incertezas que pairam sobre os mercados, espera-se um cenário mais desafiador para ativos de risco no ano de 2022.

2.6 Cenário Macroeconômico Internacional Adverso

Como possíveis impactos negativos ao cenário internacional, podemos destacar o fator climático, com safras menores, pressionando ainda mais o preço dos alimentos de forma global. Outro risco importante é o geopolítico,

com tensões entre China-Taiwan, por exemplo, que poderiam causar desequilíbrios comerciais.

Nesse tipo de cenário, cujo choque não seria totalmente imunizado por estímulos monetários fiscais, deveríamos observar números de crescimento menores do que os mencionados acima.

3 Cenário Macroeconômico Brasileiro – Base

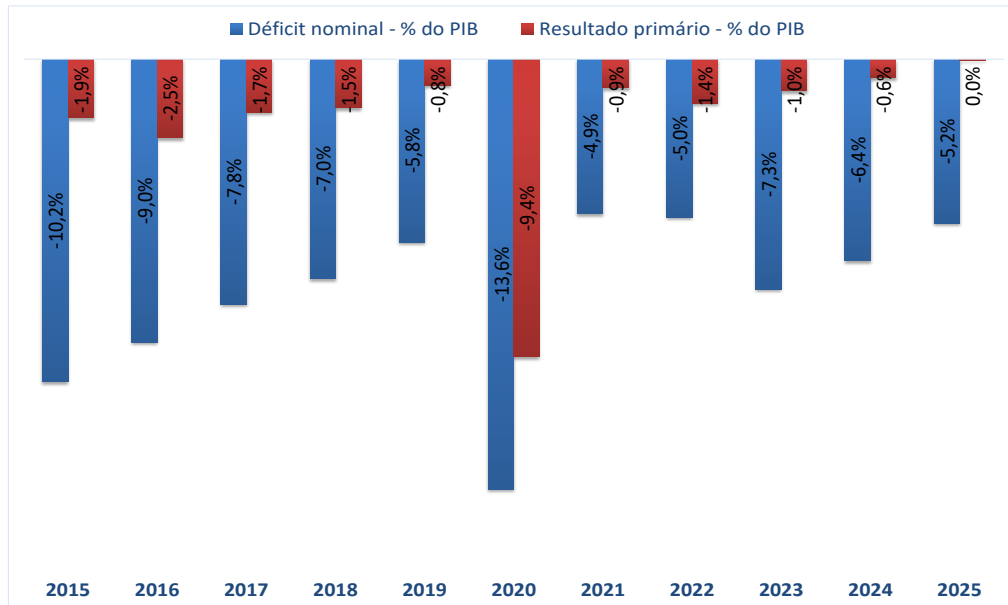
Após o choque inicial da pandemia de COVID-19, o governo brasileiro lançou mão de diversos programas de suporte à população, elevando o endividamento público. Programas de auxílio foram prorrogados mais de uma vez e ocorreu um aumento veloz da relação dívida/PIB, o que colocou em xeque a capacidade do país se endividar mais. Em paralelo, o Banco Central levou a taxa básica de juros ao patamar mais baixo na história brasileira, numa tentativa de melhorar as condições financeiras. O Brasil iniciou o ano de 2021 com as taxas ainda em 2,00%, mas devido à inflação puxada por bens e serviços, a autoridade monetária começou um ciclo de aperto monetário, que deve levar a taxa Selic a 11,50% no ano de 2022.

Em meados do terceiro trimestre o governo brasileiro anunciou uma proposta de elevação dos gastos sociais. Devido à falta de novas receitas ou redução de gastos para financiar esses gastos, a âncora fiscal do teto de gastos vêm sendo questionada pelos agentes de mercado. As taxas de juros de títulos públicos subiram, com os investidores exigindo mais prêmio para deter a dívida soberana brasileira.

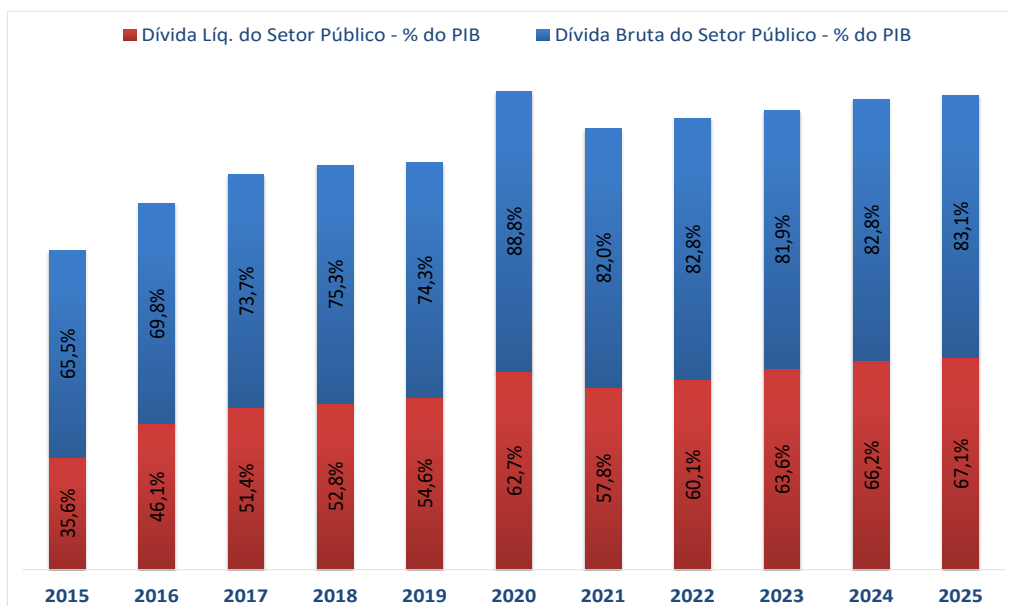
Do lado político, o mercado estará atento ao ciclo eleitoral de 2022 e espera-se que o país enfrente novamente eleições polarizadas, com risco de maior populismo e com potencial de elevação da dívida pública. Num ano eleitoral, muitos participantes do mercado veem como menor a chance de aprovação de reformas estruturantes.

3.1 Política Fiscal e Endividamento do Governo

A situação fiscal brasileira segue delicada. Estimamos que o resultado primário do governo só retorne ao campo positivo em 2026, com déficit nominal de 5,6% do PIB ao ano, em média. Enquanto isso, a relação Dívida Bruta/PIB deverá atingir 83,2%. Abaixo demonstramos graficamente a trajetória do déficit nominal ano a ano e o resultado primário em % do PIB. Em seguida ilustramos a trajetória projetada para a dívida bruta e líquida do país.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

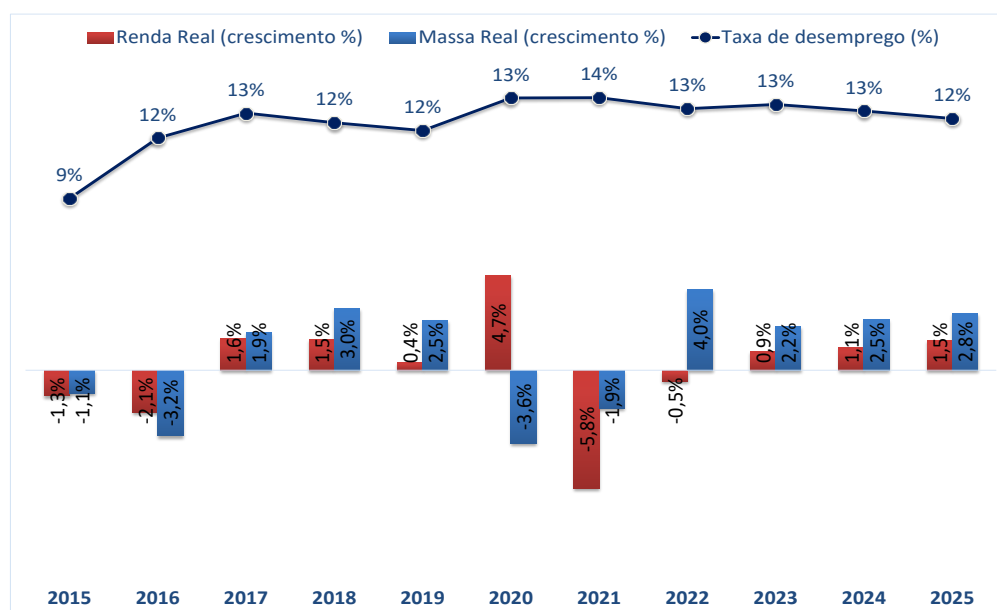


Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Podemos observar relativa estabilidade do percentual dívida/PIB acima de 80%, sendo a queda de 2020 para 2021 decorrente de fatores pontuais. É um ponto de atenção a condução das reformas que visam conter os gastos do governo, uma vez que a âncora fiscal pode ser parcialmente perdida caso haja ferramentas para retirar das contas sobre as quais incidem o teto de gastos despesas como precatórios, por exemplo.

3.2 Mercado de Trabalho

De 2022 em diante, com o retorno das pessoas ao mercado de trabalho, espera-se que a busca por ocupação limite o recuo do desemprego. Ao final de 2021, a relação entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa deve situar-se em 58,3%, já em 2021 este número deverá ser de 60,4% e em 62,7% no ano seguinte.

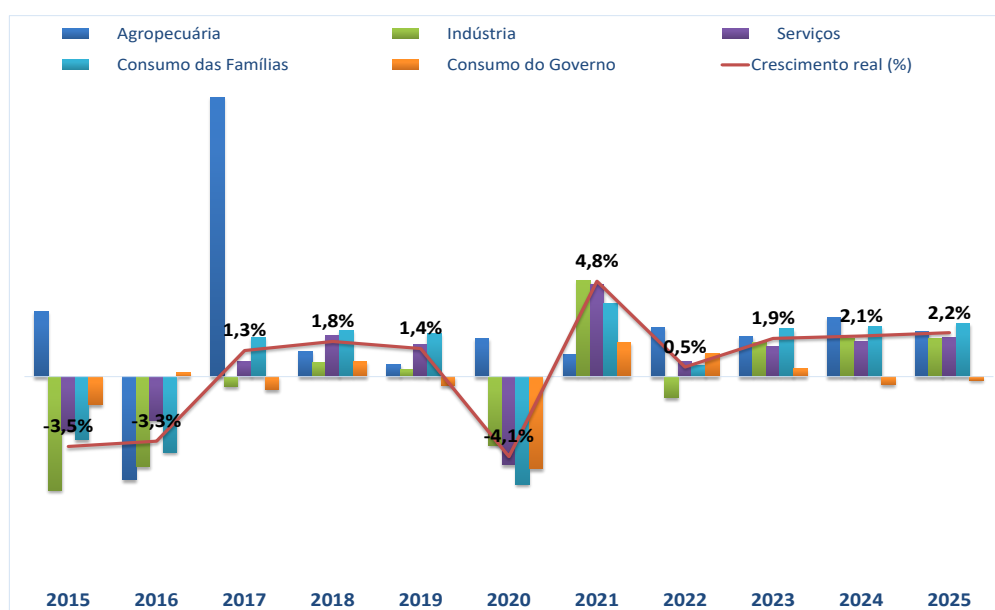


Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Destacamos do gráfico acima a queda pronunciada na Renda Real dos trabalhadores em 2021, após a redução dos programas de auxílio e novos empregados, sendo admitidos em faixas salariais inferiores. Já o nível de desemprego somente deve retomar o nível pré-pandemia em 2027.

3.3 Nível de Atividade

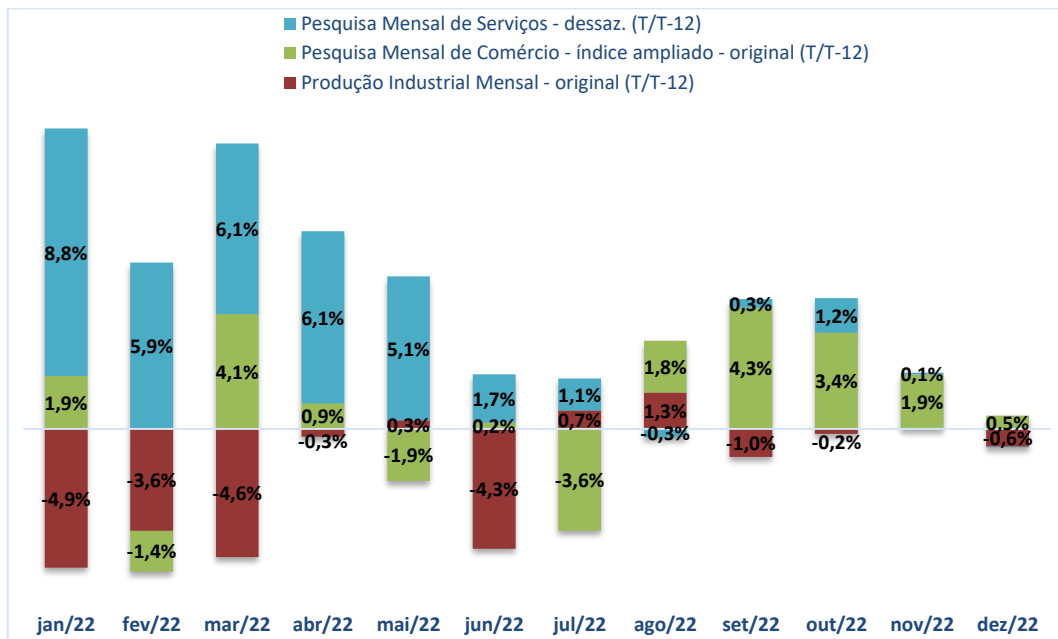
Para 2022, esperamos um crescimento do PIB de apenas 0,5%, fruto de um cenário externo mais desafiador, impactos do aumento da taxa de juros e incertezas eleitorais. Na abertura por setores, os destaques negativos deverão ficar com a indústria, em queda de 1,1%, e com a formação bruta de capital fixo, em queda de 2,5%, indicando baixo nível de investimentos em reposição de máquinas e equipamentos. Já pelo lado positivo destaca-se a resiliência do agronegócio, que deverá crescer 2,5%.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

O ano de 2022 será mais desafiador para indústria do que o ano de 2021, com quedas em 7 dos 12 meses do ano na visão ano contra ano, conforme projeção para a Produção Industrial Mensal (PIM). Já o comércio varejista, medido pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)⁴ deverá experimentar relativa estabilidade, quando comparado ao ano anterior, enquanto setor de serviços (PMS) deverá apresentar boa tração no primeiro semestre, mas arrefecendo no segundo.

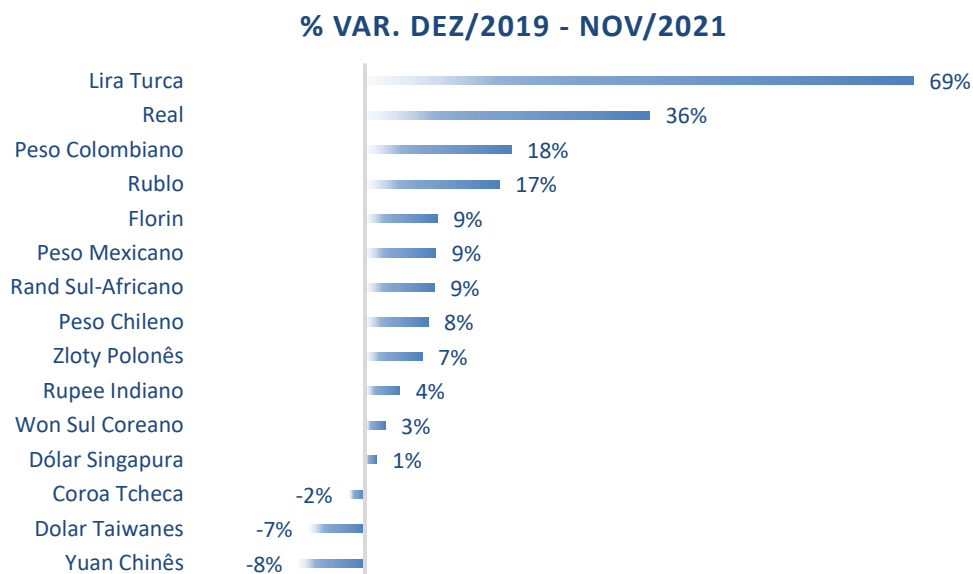
⁴ A Pesquisa Mensal de Comércio produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no País.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

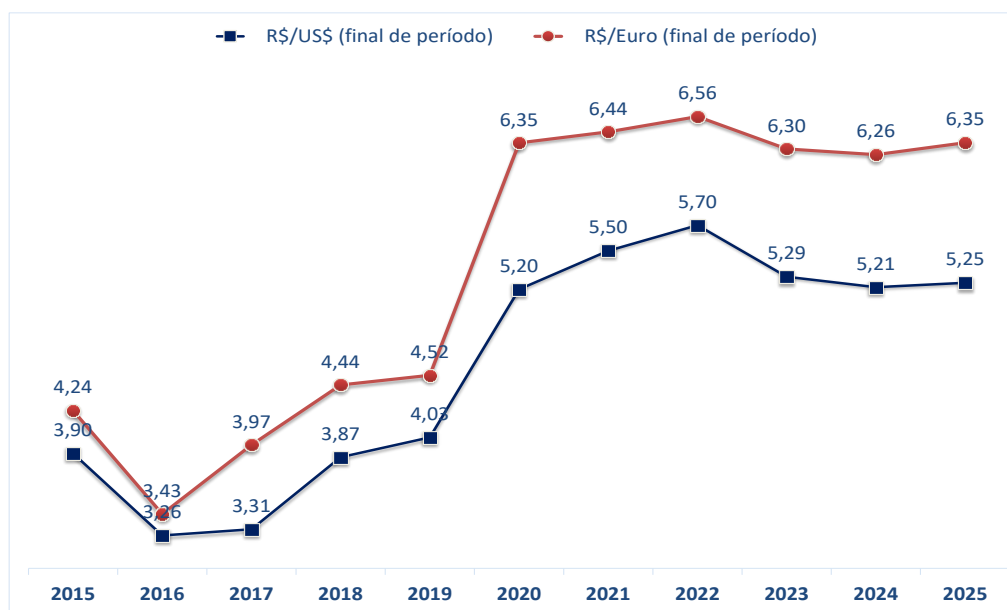
3.4 Setor Externo e Taxa de Câmbio

O ano de 2021 manteve algumas divisas, principalmente emergentes, desvalorizadas frente ao dólar. A expectativa de juros mais altos na economia norte-americana poderá direcionar capital para investimentos considerados mais seguros, mantendo as moedas pressionadas. Destacamos abaixo alguns destes pares internacionais frente ao dólar em seus níveis antes da pandemia e atuais:



Em relação aos balanços brasileiros, esperamos que o saldo comercial siga positivo, na ordem de R\$ 63 bilhões em 2022, que o balanço de serviços registre saldo negativo de R\$ 73 bilhões e que o saldo de conta corrente seja cerca de R\$ 18 bilhões negativos. Com isso, o percentual de conta corrente em relação ao PIB deverá ser de -1,1% em 2022, porém sua trajetória é negativa ao longo dos próximos anos, atingindo -3,1% do PIB em 2031. Por outro lado, o fluxo de investimentos diretos no país deve subir em relação aos anos recentes, atingindo R\$ 65 bilhões em 2022 e crescendo 6,7% em média até 2031.

Há limitantes domésticos para uma valorização mais pronunciada do real a patamares mais próximos aos fundamentos da moeda, com isso projetamos um real mais desvalorizado frente ao dólar e ao euro ao final de 2022, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

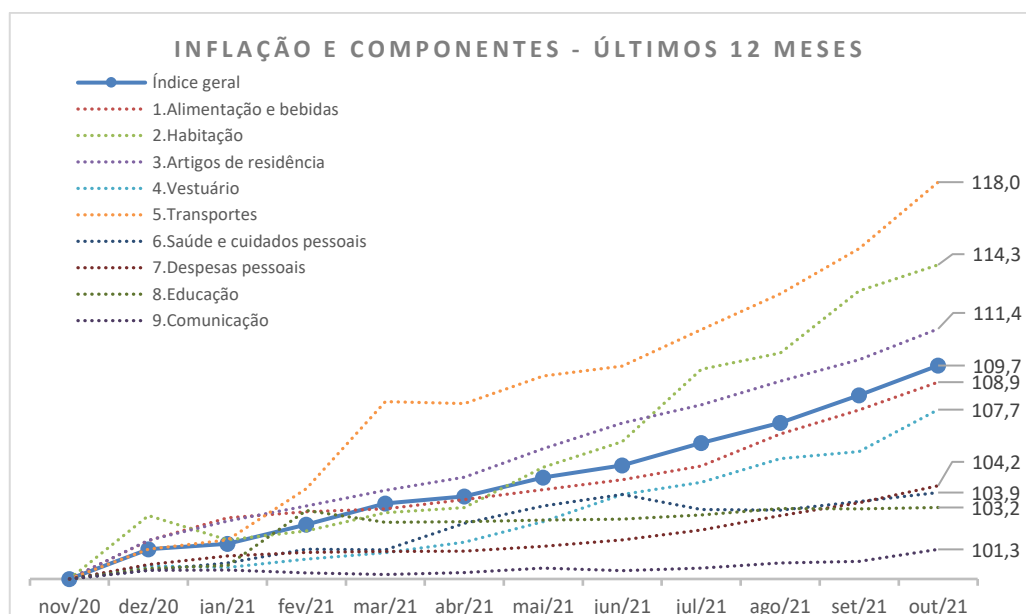


Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

3.5 Inflação

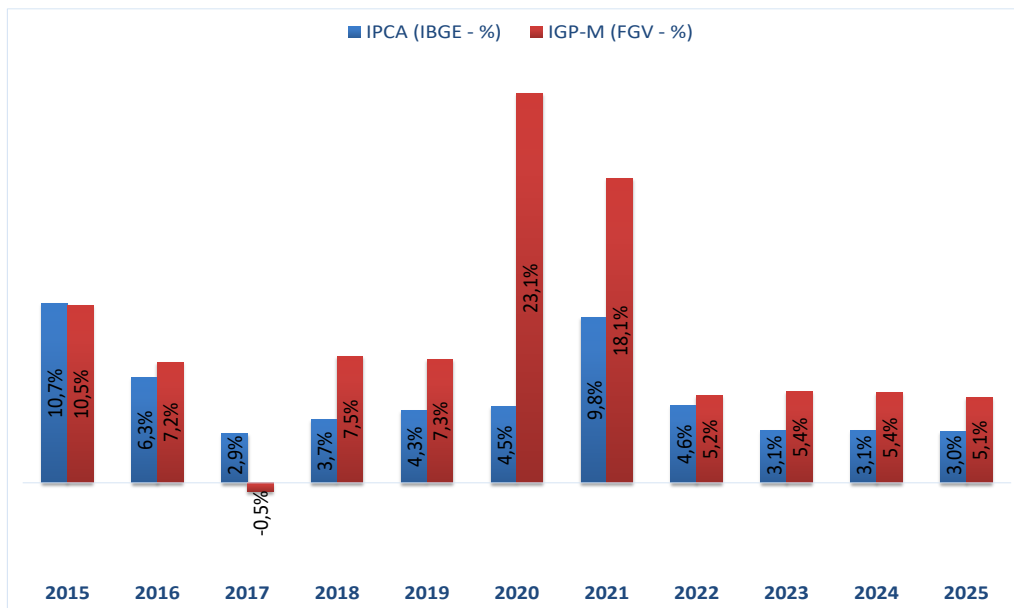
A inflação medida pelo IPCA deverá registrar 9,8% em 2021 e 4,6% em 2022, acima da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional. Relembramos que as metas para os próximos anos são cadentes, de 3,50% em 2022, 3,25% em 2023 e 3% em 2024.

Como destacamos no cenário internacional, a inflação pressionada não é uma exclusividade do Brasil, porém o país tem idiosincrasias que a tornam um fenômeno mais persistente, como a alta indexação de contratos e salários, que por sua vez reduz a potência da política monetária, exigindo juros mais altos para ancorar preços correntes e expectativas. Ilustramos abaixo a trajetória dos grupos nos últimos 12 meses, onde transportes e habitação foram destaques de pressão altista no índice cheio, impactados pela alta do petróleo e a escassez hídrica, que vem afetando as contas de luz.



Fonte: SIDRA - IBGE. Elaboração: Valia

O índice IGP-M deverá alcançar 18,1% em 2021, com pressões advindas dos preços no atacado, que são ligados à moeda mais desvalorizada e aos preços elevados de commodities no mercado internacional. Espera-se que em 2022, as commodities se estabilizem neste patamar mais elevado, levando o IGP-M a registrar alta de 5,2%.

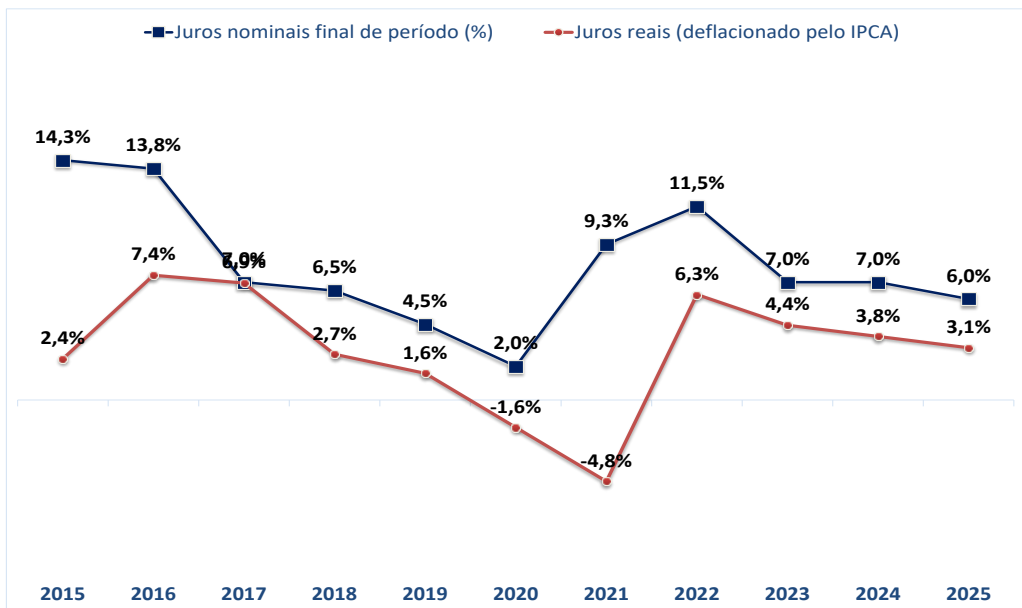


Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

3.6 Política Monetária

O grande estímulo monetário promovido pelo Banco Central levou os juros a atingirem o menor patamar da história brasileira e, pela primeira vez, o Brasil vivenciou níveis de juros reais negativos. Essa atuação surtiu o efeito desejado, ao aliviar as condições financeiras num momento adverso.

Porém, o ano de 2021 vem sendo de aperto monetário. O Banco Central iniciou em março o ciclo de elevação da taxa Selic, inicialmente com passos de 0,75% no primeiro semestre, aumentando a velocidade para 1,00% em agosto e setembro e para 1,50% em sua última reunião, totalizando até o momento um movimento de 575 pontos. A autoridade já sinalizou ao mercado que deverá elevar a taxa básica em mais 1,50% pontos em sua reunião de dezembro, fechando o ano com um ciclo de aperto de 725 pontos e Selic a 9,25%.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Nossas projeções contemplam novas elevações no início de 2022, que levarão a taxa Selic a 11,50%, finalizando o ciclo de aperto monetário.

3.7 Política

Incluímos este ano o tema política, uma vez que o tópico tem relevância na formação de expectativas dos agentes e pode impactar alguns dos indicadores supracitados. Enxergamos este tema como um risco adicional, com pouco espaço para que o aspecto político melhore o ambiente macroeconômico de forma geral no país. As pesquisas mais recentes mostram que houve um crescimento expressivo do candidato Luiz Inácio Lula da Silva, chegando a mais de 40% das intenções de voto. Em segundo lugar, figura o atual presidente Bolsonaro, com cerca de 21% e rejeição elevada. Enquanto isso, os demais presidenciáveis atingiriam números baixos, com eleitores pulverizados. O elevado número de indecisos poderá influenciar fortemente os resultados e ressaltamos que estes números são cercados de incertezas, com a corrida eleitoral normalmente se definindo apenas poucos meses antes das eleições.

Concluimos que ainda há um longo caminho a ser percorrido por uma eventual terceira via, com candidatos enfrentando baixo conhecimento do público, alta rejeição ou uma mistura de ambos. Quanto aos líderes das pesquisas, há elevada incerteza em como será um eventual novo governo do Partido dos Trabalhadores ou como se desenhará a reeleição de Bolsonaro.

3.8 Conclusão do Cenário Base

Como reflexo de um ambiente macroeconômico local mais adverso e economias desenvolvidas iniciando ciclos de aperto monetário, o cenário prospectivo local não é favorável. Há o desafio de manter a trajetória de gastos do governo em patamar sustentável, além de administrar pressões inflacionárias com aumentos de juros, que levarão à redução da atividade econômica. Ademais com um ciclo eleitoral em 2022, reduz-se a expectativa de aprovação de reformas estruturantes e eleva-se a pressão política por mais gastos.

Dessa forma vislumbramos crescimento baixo da economia para os próximos anos, que poderá ser incrementado caso sejam endereçados problemas de médio-longo prazo, como a melhoria da produtividade da mão de obra, resolução de gargalos de infraestrutura e aprovação de reformas que reduzam o peso do estado na economia.

3.9 Cenário Macroeconômico Brasileiro Adverso

Ao analisarmos o cenário prospectivo também levamos em conta uma alternativa adversa, que contempla o abandono parcial ou total do teto de gastos, sem contrapartidas de reformas, o que levaria a dívida pública a uma trajetória crescente e à elevação da percepção de riscos por parte dos agentes. Com isso, o país poderia passar a se deparar com um cenário de juros nominais mais contracionista por mais tempo e potencial rebaixamento *do rating* de sua dívida pelas agências de classificação de riscos. Nestas

condições, o PIB cresceria a um ritmo médio de apenas 1,5% nos próximos 10 anos, contra 2,1% do cenário base.

4 Alocação dos Recursos

A definição dos limites de alocação por classe de ativos citados nesse capítulo é subsidiada por diversos estudos técnicos, como o Estudo de ALM (*Asset Liability Management* ou Gestão de Ativos e Passivos) para obrigações com característica de benefício definido, e os Estudos de Fronteiras Eficientes de Alocação e *Glidepath* para obrigações com característica de contribuição definida. Esses estudos são realizados com intervalo máximo de três anos por renomadas consultorias especializadas de investimentos, com o acompanhamento de profissionais da Valia.

Além disso, também são utilizados estudos internos para embasar as alocações dessa Política de Investimentos, com simulações e projeções de resultado baseadas em cenários macroeconômicos de longo prazo elaborados por consultoria macroeconômica especializada. Especificamente para as obrigações com característica de benefício definido, são feitos estudos de *Cash-Flow Matching* (casamento de fluxos), visando adequar os fluxos dos ativos às necessidades do passivo de cada obrigação.

A Valia pode, na implementação de sua Política de Investimentos, realizar operações em ativos financeiros ligados às patrocinadoras, fornecedores, clientes e demais empresas ligadas ao grupo econômico das patrocinadoras. A Fundação, de forma a controlar e mitigar eventuais conflitos de interesses, exige de suas contrapartes declaração de tal condição, submetendo-a, em caso de declaração positiva, à apreciação de seu Comitê de Ética ou a qualquer outro órgão de Governança que julgar necessário, para a devida análise mitigatória para embasamento da decisão sobre a manutenção ou a negativa da operação, conforme normativos internos.

4.1 Plano Vale Mais

O Plano Vale Mais é composto pelos Subplanos Vale Mais Benefício Proporcional, Vale Mais Risco e Vale Mais Renda. A política de investimentos do Plano Vale Mais é o resultado da média ponderada da alocação das políticas de cada Subplano.

Alocação proposta:

Plano Vale Mais - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	27,0%	72,6%	100,0%	71,3%	Títulos Públicos Federais	100,0%	65,7%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	40,0%	4,8%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	0,9%
Renda Variável	0,0%	10,1%	39,0%	10,9%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	39,0%	10,8%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	39,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	3,9%	0,0%
Estruturado	0,0%	7,4%	15,0%	7,8%	Fundos de Investimento em Participações	1,0%	0,5%
					Fundos Multimercado	15,0%	7,2%
Exterior	0,0%	4,4%	8,0%	4,8%	Fundos para investimento no exterior	8,0%	4,8%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	8,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	8,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	8,0%	0,0%
Imobiliário	0,0%	2,1%	3,0%	2,1%	Imóveis*	3,0%	2,1%
					Fundos de Investimento Imobiliário	3,0%	0,0%
Operações com Participantes	0,0%	3,4%	8,0%	3,1%	Empréstimos a participantes e assistidos	8,0%	3,1%

* Corresponde ao estoque de imóveis da carteira própria

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	36% CDI + 64% (IPC-BR + 4,50%)	10,0%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Estruturado	95% IMA-B5 + 5% (IPC-BR + 4,50%)	9,8%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Imobiliário	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Plano Vale Mais Consolidado	10,1% Ibovespa + 4,4% MSCI World NR + 26,3% CDI + 7% IMA-B5 + 52,2% (IPC-BR + 4,50%)	10,2%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2017	2018	2019	2020	2021*	Média 5 anos
Renda Fixa	10,45%	8,95%	8,60%	8,46%	6,97%	9,16%
Renda Variável	27,58%	17,49%	45,00%	2,99%	-4,14%	17,44%
Estruturado	11,63%	3,26%	13,90%	3,24%	4,09%	7,52%
Exterior	20,77%	4,40%	30,83%	49,06%	18,93%	25,34%
Imobiliário	1,29%	8,63%	2,38%	3,66%	2,63%	3,88%
Operações com Participantes	13,74%	15,47%	16,86%	21,57%	12,42%	16,88%
Plano Vale Mais	12,13%	10,20%	13,60%	8,98%	5,88%	10,69%

*rentabilidade acumulada até setembro

4.1.1 Subplano Vale Mais Benefício Proporcional (BP)

Vale Mais BP - Renda Fixa

A alocação proposta para o segmento de Renda Fixa tem por objetivo a adequação da carteira ao perfil das obrigações atuariais do Subplano. Neste segmento destaca-se a carteira para proteção, com os títulos indexados ao IGP-M e ao IPCA que rendem, em média, acima da meta atuarial do Subplano. Os demais recursos alocados neste segmento serão utilizados como liquidez necessária ao cumprimento das obrigações de curto prazo e ao aproveitamento das oportunidades de investimento.

Vale Mais Vale BP - Renda Variável

A alocação proposta para o segmento de Renda Variável tem por objetivo a diversificação e a busca por retornos excedentes de longo prazo. A alocação pode ser realizada por meio de gestão própria ou terceirizada, com combinação de estratégias diferenciadas de gestão passiva e ativa.

A terceirização de Renda Variável é feita atualmente em Fundos de Valor que, em geral, possuem carteiras com menor correlação com índices de bolsa e buscam capturar retornos acima desses índices no longo prazo. Os gestores são selecionados através de criteriosos processos de seleção, em consonância com os normativos internos da Fundação.

Na carteira de gestão própria, o objetivo da estratégia de gestão passiva é obter rentabilidade em linha com o Ibovespa. Adicionalmente, esta carteira busca aumentar seu retorno através de operações de empréstimos de ativos.

Também é possível ter posições ativas minoritárias na carteira própria, com o objetivo de maximizar a oportunidade de venda de ativos recebidos de fundos de participações.

Ao longo do ano será avaliado o investimento em BDRs de ETF, que possuem exposição final em índices internacionais, mas são considerados pelo órgão regulador, para fins de enquadramento, como parte do segmento de Renda Variável.

Vale Mais BP - Estruturado

A alocação no segmento Estruturado atualmente se concentra em Fundos de Investimento em Participações (FIPs). Destaca-se que o programa de investimentos em FIPs está encerrado, sendo os limites definidos nesta política justificados pelos compromissos de aportes já assumidos anteriormente e eventuais valorizações passivas da carteira, além da possibilidade de inclusão de investimentos em Fundos Multimercado.

Vale Mais BP - Exterior

A alocação proposta para o segmento de Exterior é focada em renda variável passiva e tem por objetivo trazer diversificação geográfica, de moedas, de setores econômicos e de estratégias que não estão disponíveis no mercado acionário brasileiro, com consequente redução do risco relativo do portfólio total. Buscando menor correlação com ações brasileiras e maior diversificação, a alocação deste segmento será focada em ativos de países desenvolvidos, com utilização do MSCI World em Reais como índice de referência.

Adicionalmente, ao longo do ano será avaliada a permissão para que os Fundos de Valor aloquem parte de seus recursos em empresas com atuação no Brasil que possuam ações listadas no exterior. Essa posição, por conta de obrigatoriedade legal, precisa ser registrada no segmento de exterior para fins de enquadramento.

Vale Mais BP – Imobiliário

A alocação da carteira de imobiliária se concentra em imóveis corporativos nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, que desde março de 2020 tem sido duramente impactadas pelos efeitos da pandemia do Covid-19. O isolamento social, consequência do combate à pandemia, acelerou o movimento de *home office*, reduzindo fortemente a demanda por escritórios nesse período.

Com o arrefecimento da pandemia, a partir do 2º semestre de 2021, observa-se que a maioria das empresas tem optado por retornar aos escritórios em um modelo híbrido, com os funcionários alguns dias em casa e outros no escritório, o que traz um relevante impacto na demanda, porém é um indicativo que a demanda por escritórios permanecerá. Ainda assim, é certo que o mercado levará algum tempo até encontrar um novo ponto de equilíbrio entre oferta e demanda em cada cidade, o que também depende do crescimento da atividade econômica do país.

O foco da gestão da Carteira Imobiliária para 2022 segue na (i) retenção dos atuais locatários (ii) atração, de forma ativa, de novos locatários e (iii) continuidade da eficiente gestão de recursos nos condomínios, visando a valorização patrimonial dos ativos, a eficiência dos sistemas prediais e o aumento de atratividade dos empreendimentos.

Quanto à estratégia de longo prazo continuaremos avaliando possíveis desinvestimentos, caso sejam identificadas boas oportunidades para, em consonância às diretrizes do plano, reduzir a exposição ao risco do segmento. Desde o início de 2021, a Valia vem negociando e conversando com os principais *players* de mercado visando a alienação de três empreendimentos colocados à venda. No entanto, as condições de mercado, extremamente impactadas pela pandemia, tem dificultado bastante uma possível transação.

Adicionalmente, elaboramos um estudo robusto de projeções de retornos de Fundos de Investimentos Imobiliários que estimou retornos de médio e longo prazo em patamares interessantes para os níveis de risco observados. Assim, avaliaremos oportunidades de entrada nesse segmento através de permuta

de ativos reais por cotas de fundos, sem aumentar a exposição total ao segmento e visando reduzir a carteira de ativos reais em linha com o que determina a resolução CMN nº 4.661/2018 deve alienação total da carteira até 2030.

Vale Mais BP – Operações com Participantes

A alocação neste segmento busca a diversificação do portfólio de investimentos. É esperada a manutenção da oferta de taxas de empréstimos atrativas e implementação de serviços aderentes as boas práticas do mercado de crédito, com o objetivo de elevar a representatividade deste segmento de investimentos no plano.

Em relação a recuperação da dívida inadimplente, há a diretriz de maximizar a retomada dos valores atrasados possíveis com a adoção de práticas já consolidadas, tais como: notificação de débitos, inscrição de mutuários inadimplentes em órgãos de proteção ao crédito, execução da garantia da reserva de poupança Valia e cobrança ativa. Os fundos de cobertura das operações com participantes e assistidos: “Auto Seguro” constituído em 2009 e “Fundo de Quitação por Morte” constituído em 2020, ambos com aportes mensais oriundos de percentual da taxa de empréstimos previsto, seguem mantidos e preservando suas respectivas finalidades.

Quanto à política de crédito, visando a rentabilidade esperada e mitigação de riscos futuros, há a possibilidade de alteração das condições negociais e regras atualmente vigentes, conforme exposto.

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Benefício Proporcional - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	35,5%	70,0%	100,0%	66,3%	Títulos Públicos Federais	100,0%	64,4%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	15,0%	0,8%
					Debêntures e Notas Promissórias	10,0%	1,1%
Renda Variável	0,0%	8,0%	20,0%	11,9%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	20,0%	11,9%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	20,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Estruturado	0,0%	1,5%	15,0%	2,1%	Fundos de Investimento em Participações	3,0%	2,0%
					Fundos Multimercado	15,0%	0,0%
Exterior	0,0%	8,0%	10,0%	9,4%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	9,4%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%
Imobiliário	0,0%	8,0%	9,5%	8,2%	Imóveis*	9,5%	8,2%
					Fundos de Investimento Imobiliário	9,5%	0,0%
Operações com Participantes	0,0%	4,5%	10,0%	2,1%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	2,1%

* Corresponde ao estoque de imóveis da carteira própria

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Estruturado	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Imobiliário	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Subplano Vale Mais Benefício Proporcional	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2017	2018	2019	2020	2021*	Média 5 anos
Renda Fixa	9,32%	10,46%	9,93%	13,44%	9,87%	11,18%
Renda Variável	27,27%	19,07%	47,14%	2,36%	-3,84%	17,99%
Estruturado	11,63%	3,26%	8,91%	-3,21%	19,32%	8,14%
Exterior	20,77%	4,40%	30,83%	49,06%	18,93%	25,34%
Imobiliário	1,29%	8,63%	2,38%	3,66%	2,63%	3,88%
Operações com Participantes	13,77%	15,52%	16,89%	21,33%	12,42%	16,85%
Plano Vale Mais Benefício Proporcional	10,26%	10,99%	16,02%	11,35%	7,95%	11,91%

*rentabilidade acumulada até setembro

4.1.2 Subplano Vale Mais Renda

Os investimentos do Subplano Vale Mais Renda incluem a alocação dos Perfis de Investimento e dos Ciclos de Vida, além dos recursos referentes às

obrigações de Benefício Concedido Vitalício e do Benefício Concedido Programado.

4.1.2.1 Vale Mais Renda – Modalidade Perfil de Investimento

Na modalidade de Perfil de Investimento do Subplano Vale Mais Renda, a alocação final da carteira estará sujeita à opção de alocação escolhida pelos participantes, de acordo com as opções abaixo listadas. Atualmente, são oferecidos os Perfis de Investimento DI, Mix, Mix 20, Mix 40 e Mix 60.

Perfil	Composição			Situação
	Renda Fixa	Multimercado e Oper. com Participantes	Renda Variável Global (Renda Variável e Exterior)	
Valia DI	100%	0%	0%	Aberto
Valia Mix		100%	0%	Aberto
Valia Mix 20		80%	20%	Aberto
Valia Mix 40		60%	40%	Aberto
Valia Mix 60		40%	60%	Aberto

Perfis de Investimento – Renda Fixa

O Perfil DI tem como proposta de alocação 100% de seus recursos em títulos de renda fixa com rentabilidade correlacionada com o índice CDI (índice de referência). Este Perfil busca proteger o valor nominal do patrimônio ao longo do tempo com menor volatilidade. Em contrapartida, esta alocação mais conservadora possui uma menor expectativa de rentabilidade no longo prazo, podendo exigir maior esforço de contribuições pelo participante de forma a buscar o benefício pretendido.

A gestão do segmento de Renda Fixa dos demais Perfis de Investimentos é ativa, com um mandato para alocação flexível entre títulos prefixados, indexados à inflação e pós-fixados. Essa estratégia de alocação flexível tem o objetivo de adequar a gestão da carteira à conjuntura econômica e à volatilidade esperada para a curva de juros. Vale ressaltar que as alocações

de renda fixa podem gerar retornos negativos em funções de movimentos de mercado e de risco de crédito.

Perfis de Investimento – Renda Variável

O segmento de Renda Variável contempla os investimentos no Brasil, conforme Resolução CMN nº4.661, dentro do limite de Renda Variável Global dos Perfis de Investimento. Ele será alocado em duas estratégias principais, gestão ativa e gestão passiva.

Essa estratégia de alocação flexível tem o objetivo de adequar a gestão da carteira à conjuntura econômica e à volatilidade esperada para o mercado acionário. Uma parte dos recursos será alocada em Fundos de Valor que, em geral, possuem carteiras com menor correlação com índices de bolsa e buscam capturar retornos acima desses índices no longo prazo. Os gestores desses fundos são selecionados através de criteriosos processos de seleção, em consonância com os normativos internos da Fundação. Outra parte será alocada em gestão passiva, que busca seguir o índice Ibovespa, mantendo a estratégia de aumentar o retorno com operações de empréstimos de ativos.

Ao longo do ano será avaliado o investimento em BDRs de ETF, que possuem exposição final em índices internacionais, mas são considerados pelo órgão regulador, para fins de enquadramento, como parte do segmento de Renda Variável.

Perfis de Investimento – Exterior

A alocação deste segmento, em conjunto com o segmento de Renda Variável, compõe a Renda Variável Global proposta para os Perfis de Investimentos.

A alocação proposta para o segmento de Exterior é focada em renda variável passiva e tem por objetivo trazer diversificação geográfica, de moedas, de setores econômicos e de estratégias que não estão disponíveis no mercado acionário brasileiro, com consequente redução do risco relativo do portfólio total. Buscando menor correlação com o portfólio local e maior diversificação,

nossa carteira internacional será focada em ativos de países desenvolvidos, utilizando o MSCI World em Reais como índice de referência para o segmento.

Adicionalmente, ao longo do ano será avaliada a permissão para que os Fundos de Valor aloquem parte de seus recursos em empresas com atuação no Brasil que possuam ações listadas no exterior. Essa posição, por conta de obrigatoriedade legal, precisa ser registrada no segmento de exterior para fins de enquadramento.

Perfis de Investimento – Estruturado

A alocação para o segmento Estruturado nos Perfis de Investimentos contempla Fundos Multimercado, visando a diversificação e a busca por retornos excedentes de longo prazo. Esta categoria de fundos se destaca pela liberdade que o gestor possui para operar diferentes ativos, nos mercados de renda fixa, ações de empresas, moedas e commodities, tanto no Brasil como no exterior, buscando as melhores alternativas.

Perfis de Investimento – Operações com Participantes

A alocação neste segmento busca a diversificação do portfólio de investimentos. É esperada a manutenção da oferta de taxas de empréstimos atrativas e implementação de serviços aderentes as boas práticas do mercado de crédito, com o objetivo de elevar a representatividade deste segmento de investimentos no plano.

Em relação a recuperação da dívida inadimplente, há a diretriz de maximizar a retomada dos valores atrasados possíveis com a adoção de práticas já consolidadas, tais como: notificação de débitos, inscrição de mutuários inadimplentes em órgãos de proteção ao crédito, execução da garantia da reserva de poupança Valia e cobrança ativa. Os fundos de cobertura das operações com participantes e assistidos: “Auto Seguro” constituído em 2009 e “Fundo de Quitação por Morte” constituído em 2020, ambos com aportes mensais oriundos de percentual da taxa de empréstimos previsto, seguem mantidos e preservando suas respectivas finalidades.

Quanto à política de crédito, visando a rentabilidade esperada e mitigação de riscos futuros, há a possibilidade de alteração das condições negociais e regras atualmente vigentes, conforme exposto.

Abaixo descrevemos a alocação de cada Perfil individualmente:

4.1.2.1.1 Vale Mais Renda – Perfis de Investimento – Valia DI

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Perfil DI - Alocação 2022 - % RGR							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	Títulos Públicos Federais	100,0%	100,0%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	60,0%	0,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	5,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Subplano Vale Mais Renda - Perfil DI	CDI	11,2%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2019*	2020	2021**	Média Anual
Renda Fixa	4,99%	2,74%	2,49%	3,83%
SubPlano Vale Mais Renda - Perfil DI	4,99%	2,74%	2,48%	3,83%

* O perfil VM DI iniciou em Fev/2019

** rentabilidade acumulada até setembro

4.1.2.1.2 Vale Mais Renda – Perfis de Investimento – Valia Mix

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	75,0%	81,5%	100,0%	80,5%	Títulos Públicos Federais	100,0%	65,1%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	60,0%	13,6%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	1,8%
Estruturado	0,0%	14,0%	15,0%	14,4%	Fundos Multimercado	15,0%	14,4%
Operações com Participantes	0,0%	4,5%	10,0%	5,1%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	5,1%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix	81,5% CDI + 14% IMA-B5 + 4,5% (IPC-BR + 4,50%)	10,9%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2017	2018	2019	2020	2021*	Média 5 anos
Renda Fixa	12,19%	7,07%	6,92%	3,99%	1,92%	6,71%
Estruturado **	-	-	6,14%	4,00%	2,47%	5,05%
Operações com Participantes	13,74%	15,46%	16,86%	21,63%	12,42%	16,88%
Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix	12,22%	7,53%	7,51%	4,74%	2,47%	7,22%

*rentabilidade acumulada até setembro

** O segmento Estruturado iniciou em Abr/2019

4.1.2.1.3 Vale Mais Renda – Perfis de Investimento – Valia Mix 20

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix 20 - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	51,0%	61,5%	84,0%	61,2%	Títulos Públicos Federais	84,0%	49,4%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	84,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	50,0%	10,3%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	1,3%
Renda Variável	6,0%	15,5%	24,0%	14,8%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	24,0%	14,9%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	24,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Exterior	0,0%	4,5%	10,0%	4,5%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	4,5%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%
Estruturado	0,0%	14,0%	15,0%	14,4%	Fundos Multimercado	15,0%	14,4%
Operações com Participantes	0,0%	4,5%	10,0%	5,1%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	5,1%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix 20	15,5% Ibovespa + 4,5% MSCI World NR (em Reais) + 61,5% CDI + 14% IMA-B5 + 4,5% (IPC-BR + 4,50%)	11,1%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2017	2018	2019	2020	2021*	Média 5 anos
Renda Fixa	12,20%	7,08%	6,93%	3,99%	1,92%	6,71%
Renda Variável	27,69%	16,74%	42,86%	3,14%	-4,28%	16,93%
Estruturado **	-	-	6,14%	4,00%	2,47%	5,05%
Exterior	-	-	-	-	16,25%	16,25%
Operações com Participantes	13,73%	15,44%	16,86%	21,61%	12,42%	16,88%
Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix 20	15,48%	9,72%	14,14%	7,02%	2,15%	10,12%

*rentabilidade acumulada até setembro

** O segmento Estruturado iniciou em Abr/2019

4.1.2.1.4 Vale Mais Renda – Perfis de Investimento – Valia Mix 40

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix 40 - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	27,0%	41,5%	68,0%	41,3%	Títulos Públicos Federais	68,0%	33,6%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	68,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	40,0%	7,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	0,9%
Renda Variável	22,0%	31,0%	48,0%	29,9%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	48,0%	29,9%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	48,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Exterior	0,0%	9,0%	10,0%	9,1%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	9,1%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%
Estruturado	0,0%	14,0%	15,0%	14,5%	Fundos Multimercado	15,0%	14,5%
Operações com Participantes	0,0%	4,5%	10,0%	5,2%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	5,2%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix 40	31% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 41,5% CDI + 14% IMA-B5 + 4,5% (IPC-BR + 4,50%)	11,3%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2017	2018	2019	2020	2021*	Média 5 anos
Renda Fixa	12,19%	7,09%	6,98%	4,02%	1,93%	6,73%
Renda Variável	28,01%	16,31%	48,12%	3,45%	-4,23%	17,88%
Estruturado **	-	-	6,14%	4,00%	2,47%	5,05%
Exterior	-	-	-	-	16,25%	16,25%
Operações com Participantes	13,72%	15,43%	16,85%	21,61%	12,42%	16,87%
Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix 40	18,62%	11,71%	22,93%	8,60%	1,76%	13,18%

*rentabilidade acumulada até setembro

** O segmento Estruturado iniciou em Abr/2019

4.1.2.1.5 Vale Mais Renda – Perfis de Investimento – Valia Mix 60

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix 60 - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	3,0%	21,5%	52,0%	21,3%	Títulos Públicos Federais	52,0%	17,2%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	52,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	30,0%	3,6%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	0,5%
Renda Variável	38,0%	51,0%	70,0%	49,7%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	70,0%	49,5%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	70,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Exterior	0,0%	9,0%	10,0%	9,2%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	9,2%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%
Estruturado	0,0%	14,0%	15,0%	14,6%	Fundos Multimercado	15,0%	14,6%
Operações com Participantes	0,0%	4,5%	10,0%	5,2%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	5,2%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix 60	51% Ibovespa + 9% MSCI World NR (em Reais) + 21,5% CDI + 14% IMA-B5 + 4,5% (IPC-BR + 4,50%)	11,5%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2021*
Renda Fixa	0,55%
Renda Variável	-13,93%
Estruturado	0,32%
Exterior	4,26%
Operações com Participantes	3,18%
Subplano Vale Mais Renda - Perfil Mix 60	-6,56%

*rentabilidade acumulada até setembro

* O Perfil VM Mix 60 iniciou em Julho/2021

4.1.2.2 Vale Mais Renda – Modalidade Ciclo de Vida

Na modalidade de Ciclo de Vida do Subplano Vale Mais Renda, a gestão é baseada na data de aposentadoria do participante, com redução do risco da carteira ao longo do tempo. São oferecidos Ciclos de Vida com data-alvo em 2025, 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055 e 2060.

Ciclo de Vida – Renda Fixa

A gestão do segmento de Renda Fixa dos Ciclos de Vida é ativa, com um mandato para alocação entre títulos prefixados, indexados à inflação e pós-fixados. Vale ressaltar que as alocações de renda fixa podem gerar retornos negativos em funções de movimentos de mercado e de risco de crédito.

Ciclo da Vida – Renda Variável

O segmento de Renda Variável dos Ciclos de Vida será alocado em duas estratégias principais. Essa estratégia de alocação flexível tem o objetivo de

adequar a gestão da carteira à conjuntura econômica e à volatilidade esperada para o mercado acionário. Uma parte dos recursos será alocada em Fundos de Valor de gestão terceirizada que, em geral, possuem carteiras com menor correlação com índices de bolsa e buscam capturar retornos acima desses índices no longo prazo. Outra parte será alocada em fundo de gestão própria que busca seguir o índice Ibovespa, mantendo a estratégia de aumentar o retorno com operações de empréstimos de ativos.

Ao longo do ano será avaliado o investimento em BDRs de ETF, que possuem exposição final em índices internacionais, mas são considerados pelo órgão regulador, para fins de enquadramento, como parte do segmento de Renda Variável.

Ciclo de Vida – Estruturado

A alocação para o segmento Estruturado nos Ciclos de Vida contempla Fundos Multimercado, visando a diversificação e a busca por retornos excedentes de longo prazo. Esta categoria de fundos se destaca pela liberdade que o gestor possui para operar diferentes ativos, nos mercados de renda fixa, ações de empresas, moedas e commodities, tanto no Brasil como no exterior, buscando as melhores alternativas.

Ciclo de Vida – Exterior

A alocação proposta para o segmento de Exterior é focada em renda variável passiva e tem por objetivo trazer diversificação geográfica, de moedas, de setores econômicos e de estratégias que não estão disponíveis no mercado acionário brasileiro, com conseqüente redução do risco relativo do portfólio total. Buscando menor correlação com o portfólio local e maior diversificação, nossa carteira internacional será focada em ativos de países desenvolvidos, utilizando o MSCI World em Reais como índice de referência para o segmento.

Adicionalmente, ao longo do ano será avaliada a permissão para que os Fundos de Valor aloquem parte de seus recursos em empresas com atuação no Brasil que possuam ações listadas no exterior. Essa posição, por conta de

obrigatoriedade legal, precisa ser registrada no segmento de exterior para fins de enquadramento.

4.1.2.2.1 Vale Mais Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2025

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2025 - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	39,0%	47,0%	64,0%	46,5%	Títulos Públicos Federais	64,0%	38,1%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	64,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	50,0%	8,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	0,4%
Renda Variável	24,0%	30,0%	36,0%	29,9%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	36,0%	29,7%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	36,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,5%	Fundos Multimercado	15,0%	14,5%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	9,1%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	9,1%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2025	30% Ibovespa + 47% CDI + 14% IMA-B5 + 9% MSCI World NR (em Reais)	11,3%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020*	2021**	Média Anual
Renda Fixa	2,97%	2,11%	3,06%
Renda Variável	1,14%	-4,32%	-1,95%
Estruturado	3,54%	2,47%	3,62%
Exterior	41,14%	18,93%	36,44%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2025	6,47%	1,68%	4,88%

* Iniciou em Fev/2020

**rentabilidade acumulada até setembro

4.1.2.2.2 Vale Mais Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2030

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2030 - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	33,0%	42,0%	60,0%	40,5%	Títulos Públicos Federais	60,0%	33,0%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	60,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	45,0%	6,9%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	0,5%
Renda Variável	28,0%	35,0%	42,0%	35,8%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	42,0%	35,7%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	42,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,5%	Fundos Multimercado	15,0%	14,5%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	9,2%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	9,2%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2030	35% Ibovespa + 42% CDI + 14% IMA-B5 + 9% MSCI World NR (em Reais)	11,4%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020*	2021**	Média Anual
Renda Fixa	3,23%	2,21%	3,27%
Renda Variável	1,90%	-4,32%	-1,51%
Estruturado	3,54%	2,47%	2,11%
Exterior	41,14%	18,93%	36,44%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2030	6,31%	1,34%	4,57%

* Iniciou em Fev/2020

**rentabilidade acumulada até setembro

4.1.2.2.3 Vale Mais Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2035

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2035 - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	27,0%	37,0%	56,0%	36,5%	Títulos Públicos Federais	56,0%	29,6%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	56,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	40,0%	6,1%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	0,8%
Renda Variável	32,0%	40,0%	48,0%	39,8%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	48,0%	39,6%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	48,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,5%	Fundos Multimercado	15,0%	14,5%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	9,2%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	9,2%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2035	40% Ibovespa + 37% CDI + 14% IMA-B5 + 9% MSCI World NR (em Reais)	11,4%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020*	2021**	Média Anual
Renda Fixa	3,58%	2,34%	3,56%
Renda Variável	1,53%	-4,32%	-1,72%
Estruturado	3,54%	2,47%	3,62%
Exterior	41,14%	18,93%	36,44%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2035	6,50%	1,13%	4,55%

* Iniciou em Fev/2020

**rentabilidade acumulada até setembro

4.1.2.2.4 Vale Mais Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2040

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2040 - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	23,0%	34,0%	54,0%	33,5%	Títulos Públicos Federais	54,0%	26,9%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	54,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	35,0%	5,5%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	1,1%
Renda Variável	34,0%	43,0%	52,0%	42,7%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	52,0%	42,6%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	52,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,6%	Fundos Multimercado	15,0%	14,6%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	9,2%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	9,2%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2040	43% Ibovespa + 34% CDI + 14% IMA-B5 + 9% MSCI World NR (em Reais)	11,5%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020*	2021**	Média Anual
Renda Fixa	3,90%	2,47%	3,83%
Renda Variável	1,65%	-4,32%	-1,65%
Estruturado	3,54%	2,47%	3,62%
Exterior	41,14%	18,93%	36,44%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2040	6,64%	0,94%	4,52%

* Iniciou em Fev/2020

**rentabilidade acumulada até setembro

4.1.2.2.5 Vale Mais Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2045

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2045 - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	16,0%	28,0%	49,0%	27,5%	Títulos Públicos Federais	49,0%	21,9%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	49,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	30,0%	4,5%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	1,1%
Renda Variável	39,0%	49,0%	59,0%	48,7%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	59,0%	48,5%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	59,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,6%	Fundos Multimercado	15,0%	14,6%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	9,2%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	9,2%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2045	49% Ibovespa + 28% CDI + 14% IMA-B5 + 9% MSCI World NR (em Reais)	11,5%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020*	2021**	Média Anual
Renda Fixa	4,23%	2,58%	4,10%
Renda Variável	1,69%	-4,32%	-1,63%
Estruturado	3,54%	2,47%	3,62%
Exterior	41,14%	18,93%	36,44%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2045	6,37%	0,55%	4,12%

* Iniciou em Fev/2020

**rentabilidade acumulada até setembro

4.1.2.2.6 Vale Mais Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2050

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2050 - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	9,0%	22,0%	44,0%	21,4%	Títulos Públicos Federais	44,0%	17,0%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	44,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	25,0%	3,4%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	1,1%
Renda Variável	44,0%	55,0%	66,0%	54,7%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	66,0%	54,5%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	66,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,6%	Fundos Multimercado	15,0%	14,6%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	9,3%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	9,3%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2050	55% Ibovespa + 22% CDI + 14% IMA-B5 + 9% MSCI World NR (em Reais)	11,6%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020*	2021**	Média Anual
Renda Fixa	4,88%	2,80%	4,62%
Renda Variável	1,66%	-4,32%	-1,65%
Estruturado	3,54%	2,47%	3,62%
Exterior	41,14%	18,93%	36,44%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2050	6,33%	0,18%	3,86%

* Iniciou em Fev/2020

**rentabilidade acumulada até setembro

4.1.2.2.7 Vale Mais Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2055

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2055 - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	5,0%	16,0%	40,0%	15,3%	Títulos Públicos Federais	40,0%	11,8%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	40,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	20,0%	2,3%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	1,2%
Renda Variável	48,0%	61,0%	70,0%	60,8%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	70,0%	60,7%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	70,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,6%	Fundos Multimercado	15,0%	14,6%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	9,3%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	9,3%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2055	61% Ibovespa + 16% CDI + 14% IMA-B5 + 9% MSCI World NR (em Reais)	11,7%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020*	2021**	Média Anual
Renda Fixa	6,29%	3,20%	5,70%
Renda Variável	2,73%	-4,32%	-1,03%
Estruturado	3,57%	2,47%	3,64%
Exterior	40,52%	18,93%	36,08%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2055	7,07%	-0,20%	4,06%

* Iniciou em Fev/2020

**rentabilidade acumulada até setembro

4.1.2.2.8 Vale Mais Renda – Ciclo de Vida – Ciclo 2060

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2060 - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	5,0%	14,0%	38,0%	14,3%	Títulos Públicos Federais	38,0%	10,9%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	38,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	20,0%	2,1%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	1,2%
Renda Variável	50,0%	63,0%	70,0%	61,8%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	70,0%	61,6%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	70,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	10,0%	0,0%
Estruturado	7,0%	14,0%	15,0%	14,6%	Fundos Multimercado	15,0%	14,6%
Exterior	5,0%	9,0%	10,0%	9,3%	Fundos para investimento no exterior	10,0%	9,3%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	10,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	10,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	10,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	11,2%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2060	63% Ibovespa + 14% CDI + 14% IMA-B5 + 9% MSCI World NR (em Reais)	11,7%

Rentabilidade auferida desde a sua criação:

Segmentos	2020*	2021**	Média Anual
Renda Fixa	6,18%	3,28%	5,68%
Renda Variável	1,47%	-4,32%	-1,76%
Estruturado	3,54%	2,47%	3,62%
Exterior	41,14%	18,93%	36,44%
Subplano Vale Mais Renda - Ciclo 2060	6,35%	-0,26%	3,60%

* Iniciou em Fev/2020

**rentabilidade acumulada até setembro

4.1.2.3 Vale Mais Renda – Benefício Concedido Programado

Os recursos do Benefício Concedido Programado do Plano Vale Mais são destinados ao pagamento dos benefícios referentes aos participantes que optaram em receber sua renda mensal de aposentadoria nas modalidades Prazo Certo e Percentual de Saldo de Conta. Esta carteira conta com uma parcela majoritária dos recursos investida em Renda Fixa e parcela minoritária em Operações com Participantes e Fundos Multimercado. Uma parcela dos

recursos poderá ser alocada em ativos de Renda Variável e Exterior dependendo do cenário macroeconômico.

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Programado - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	68,0%	81,5%	100,0%	80,4%	Títulos Públicos Federais	100,0%	75,3%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	60,0%	4,5%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	0,7%
Renda Variável	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	5,0%	0,0%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	5,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	0,5%	0,0%
Estruturado	0,0%	14,0%	15,0%	14,5%	Fundos Multimercado	15,0%	14,5%
Exterior	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	Fundos para investimento no exterior	2,0%	0,0%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	2,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	2,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	2,0%	0,0%
Operações com Participantes	0,0%	4,5%	10,0%	5,1%	Empréstimos a participantes e assistidos	10,0%	5,1%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Operações com Participantes	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Subplano Vale Mais Renda Programado	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2017	2018	2019	2020	2021*	Média 5 anos
Renda Fixa	9,49%	9,24%	9,02%	8,01%	7,87%	9,20%
Estruturado **	-	-	-	2,99%	2,47%	3,29%
Operações com Participantes	-	15,48%	16,85%	21,94%	12,42%	17,82%
Subplano Vale Mais Renda - Programado	9,49%	9,34%	9,11%	7,70%	7,44%	9,09%

*rentabilidade acumulada até setembro

** O segmento Estruturado iniciou em Fev/2020

4.1.2.4 Vale Mais Renda – Benefício Concedido Vitalício

Os recursos de Benefício Concedido Vitalício (VIT) do Plano Vale Mais são destinados à cobertura das obrigações referentes aos participantes que optaram em receber sua renda sob a forma de pagamento vitalício.

A alocação proposta para esta obrigação tem por objetivo a adequação da carteira ao perfil das obrigações atuariais.

Esta carteira contará com uma parcela majoritária dos recursos investida em títulos atrelados à inflação, com taxa média acima da meta atuarial e uma parcela minoritária em ativos líquidos. Uma parcela dos recursos poderá ser alocada em Fundos Multimercado e ativos de Renda Variável e Exterior, dependendo do cenário macroeconômico, visando buscar melhores oportunidades de mercado.

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Renda - Vitalício - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	78,0%	100,0%	100,0%	99,8%	Títulos Públicos Federais	100,0%	99,6%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	15,0%	0,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	10,0%	0,2%
Renda Variável	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	5,0%	0,0%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	5,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	0,5%	0,0%
Estruturado	0,0%	0,0%	15,0%	0,0%	Fundos Multimercado	15,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	Fundos para investimento no exterior	2,0%	0,0%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	2,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	2,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	2,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Subplano Vale Mais Renda Vitalício	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2017	2018	2019	2020	2021*	Média 5 anos
Renda Fixa	8,98%	11,03%	9,60%	10,63%	10,95%	10,80%
Operações com Participantes	13,75%	15,47%	16,85%	22,00%	12,42%	16,97%
Subplano Vale Mais Renda - Vitalício	9,07%	11,09%	9,68%	10,75%	10,96%	10,88%

*rentabilidade acumulada até setembro

4.1.3 Subplano Vale Mais Risco

O Subplano Vale Mais Risco é destinado à cobertura dos Benefícios cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como invalidez, falecimento e doença.

A alocação proposta para este Subplano tem por objetivo a adequação da carteira ao perfil das obrigações atuariais do Subplano, em estratégia de casamento de fluxos-

Sua carteira de investimentos contará com uma parcela majoritária dos recursos investida em títulos atrelados à inflação, com taxa média acima da meta atuarial, e parcela minoritária em ativos líquidos. Uma parcela dos recursos poderá ser alocada em Fundos Multimercado e ativos de Renda Variável e Exterior, dependendo do cenário macroeconômico, visando buscar melhores oportunidades de mercado.

Alocação proposta:

Subplano Vale Mais Risco - Alocação 2022 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	78,0%	100,0%	100,0%	99,8%	Títulos Públicos Federais	100,0%	99,8%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	15,0%	0,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	10,0%	0,0%
Renda Variável	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	5,0%	0,0%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	5,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	0,5%	0,0%
Estruturado	0,0%	0,0%	15,0%	0,0%	Fundos Multimercado	15,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	Fundos para investimento no exterior	2,0%	0,0%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	2,0%	0,0%
					Ativos no exterior alocados em fundos no Brasil	2,0%	0,0%
					BDR - Segmento Exterior	2,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%
Renda Variável	Ibovespa	12,2%
Estruturado	IMA-B5	9,8%
Exterior	MSCI World NR (em Reais)	11,6%
Subplano Vale Mais Risco	IPC-Br + 4,50% a.a.	9,3%

Rentabilidade nos últimos 5 anos:

Segmentos	2017	2018	2019	2020	2021*	Média 5 anos
Renda Fixa	8,84%	10,61%	10,14%	10,52%	11,07%	10,80%
Operações com Participantes	13,76%	15,48%	16,86%	21,29%	12,42%	16,83%
Subplano Vale Mais Risco	8,93%	10,68%	10,22%	10,63%	11,08%	10,88%

*rentabilidade acumulada até setembro

5 Política para Seleção de Investimentos Responsáveis

A Valia possui como propósito ajudar as pessoas na construção de um futuro mais digno e sustentável. Esta razão de existir se reflete nas práticas internas e nos valores consagrados pela Fundação, dentre eles o valor “evoluir de forma sustentável”. Tais norteadores, como não poderiam deixar de ser, alcançam a gestão de recursos da Valia, e seus conceitos são incorporados nos processos de investimento e demandados de nossos parceiros e empresas investidas.

Conforme definido pelo PRI, o investimento responsável é a estratégia e a prática de incorporar fatores ambientais, sociais e de governança nas decisões de investimento e na gestão ativa da carteira. Assim, a Valia entende que uma gestão sustentável faz parte do dever fiduciário do gestor de previdência, tanto para representar os interesses de seus participantes na construção de um mundo melhor quanto na materialização da relação risco x retorno das aplicações, gerando valor para todas as partes interessadas. Neste sentido, diversos estudos demonstram que investimentos responsáveis alcançam retornos superiores no longo prazo, horizonte de tempo observado pela Fundação na gestão dos recursos previdenciários. Além do retorno composto, a gestão baseada em fatores ASG proporciona maior segurança com a redução dos riscos de cauda que seriam amplificados sem as devidas práticas responsáveis.

Sobre o fator social, este se confunde com o próprio propósito da Valia, cuja finalidade precípua é o pagamento de benefícios para sustentar uma aposentadoria digna aos seus participantes durante a fase pós-laboral. Dessa forma, todos os investimentos possuem como objetivo direto a manutenção do bem-estar na terceira idade. Ademais, a Valia estabelece um filtro negativo explícito na gestão de sua carteira própria e de mandatos exclusivos ao não investir em companhias dos setores de tabaco e armamentos, nem em companhias que utilizam mão-de-obra infantil e trabalho compulsório, práticas consideradas inaceitáveis para uma sociedade igualitária.

No que tange ao aspecto ambiental, a Valia busca implementar as melhores práticas de gestão de resíduos e eficiência de recursos nos ativos que fazem parte de sua carteira imobiliária, inclusive buscando certificações ambientais. Adicionalmente, nas análises internas de investimentos em empresas, a materialidade do impacto ambiental das companhias é avaliada para um correto dimensionamento do risco da operação. Como parte de nosso engajamento e busca por impactos efetivos no mundo, declaramos neste documento o apoio da Valia a iniciativas globais de respeito ao meio-ambiente, como o Acordo de Paris.

Sobre o fator governança, ele caracteriza-se como um dos itens mais relevantes nas análises internas de investimentos em empresas. A avaliação é baseada nas estruturas de governança da companhia, buscando ver a capacidade e o alinhamento dos administradores e sócios principais. Na seleção de gestores terceirizados, a avaliação da governança das *assets* também é um fator primordial, visando garantir o alinhamento de interesses entre gestores e cotistas e a análise das melhores práticas de remuneração executiva e *compliance*.

A Valia, na posição de relevante investidor institucional, busca utilizar sua influência para alavancar a implementação de iniciativas ASG, agregando valor para seus clientes e para a sociedade. Nesse sentido, atuamos de forma ativa com os gestores de recursos especializados, questionando as *assets* sobre a integração das melhores práticas de sustentabilidade em seus

processos de análise e considerando o tema de investimentos responsáveis nas etapas de seleção e monitoramento de gestores terceirizados. Esta atuação busca incentivar a adoção de práticas ASG em todas as etapas da cadeia de gestão de investimentos. Além de possuir uma política própria de voto em assembleias, também monitoramos periodicamente os votos prestados pelos gestores de renda variável em nome da Valia. Por fim, a Fundação também participa de fóruns e reuniões para discussão de melhores práticas, e possui estrutura de governança do processo de investimentos responsáveis com diversos níveis de atuação.

Quanto à gestão dos investimentos, a Valia possui diferentes critérios para verificar a observância de princípios de responsabilidade socioambiental em cada um dos segmentos de aplicação dos recursos.

Em relação à carteira imobiliária, adotamos procedimentos nos condomínios dos edifícios, tais como: coleta seletiva de resíduos, adoção de práticas para o uso consciente de recursos (água, energia, etc.) e atualização continuada dos Regulamentos Internos dos empreendimentos, visando à adoção de práticas de responsabilidade socioambiental. Adicionalmente, temos como política priorizar o investimento em empreendimentos com certificações ambientais como LEED, Procel, AQUA e ISO 14000, situação que confere à edificação selo de comprometimento com a preservação do meio ambiente e atendimento aos princípios do PRI.

Nas carteiras terceirizadas da Valia são considerados critérios ASG tanto nos procedimentos de seleção de novos gestores quanto no monitoramento dos fundos já investidos. Esses fatores contribuem para a avaliação qualitativa das *assets*, influenciando as decisões de investimento, além de incentivar os gestores de recursos na adoção de melhores práticas.

Na gestão da carteira própria ativa, os fatores ASG são considerados em todas as análises de investimentos corporativos. Essa avaliação visa entender os riscos de cada empresa e está integrada no processo de investimento da Fundação. Na parte de títulos públicos, o mandato de gestão da Valia é focado

em papéis do governo federal, filtro positivo decorrente da maior solidez da estrutura de governança da União.

A abordagem delineada acima demonstra, inclusive, a sinergia das ações da Fundação com os objetivos de desenvolvimento sustentável elaborados pela ONU, tais como: ODS 3 (saúde e bem-estar), com a vedação as aplicações em companhias de tabaco na carteira própria ou em mandatos exclusivos; ODS 6 (água potável e saneamento) e o ODS 7 (energia limpa e acessível), considerando as melhores práticas de gestão para economia de água e luz na carteira imobiliária; ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico), vedando a aplicação em empresas que pratiquem trabalho escravo ou infantil em sua carteira própria ou mandatos exclusivos, dentre outros. Adicionalmente, a Valia também é signatária do PRI (*Principles for Responsible Investment*), reportando periodicamente suas atividades relativas a investimentos responsáveis.

**ALTERAÇÃO
REGULAMENTAR**

PLANO VALE MAIS

Não houve alterações regulamentares em 2021.

PARECER ATUARIAL PLANO VALE MAIS

**ENCERRAMENTO DO
EXERCÍCIO DE 2021**

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade
Social - Valia

**Parecer Atuarial da Avaliação
Atuarial do Plano Vale Mais
referente ao encerramento
do exercício de 2021**

Janeiro, 2022

Sumário

Introdução.....	5
Estatísticas	6
Informações para DA.....	8
Hipóteses e Métodos Atuariais.....	9
Patrimônio Social	15
Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos	16
Plano de Custeio	23
Conclusão	28

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial do Plano de Benefícios Vale Mais da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia na data base de 31/12/2021, observando a legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 30/06/2021.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Valia aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Vale Mais.

A listagem completa de patrocinadoras será parte integrante das Demonstrações Atuariais do Plano de 31/12/2021.

Informações relevantes adicionais

A PREVIC autorizou a retirada parcial de patrocínio das patrocinadoras Yara Brasil Fertilizantes S.A. e da Cadam S.A., por meio das Portarias nº 761, de 27/10/2020, publicada no Diário Oficial da União de 04/11/2020 e nº 826, de 26/11/2020, publicada no Diário Oficial da União de 02/12/2020. A avaliação atuarial de encerramento de 2021 já reflete a saída das obrigações e ativos desta população.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 621, de 10/09/2020, publicada no D.O.U. de 17/09/2020.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro, 30/06/2021.

Participantes ativos

	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Participantes ativos		
<input type="checkbox"/> Ativos	61.513	1.807
<input type="checkbox"/> Autopatrocinados	1.019	142
Idade média (em anos)	38,6	51,8
Tempo médio de serviço (em anos)	9,6	28,3
Tempo médio de contribuição (em anos)	8,9	21,2
Folha de salário de participação anual (R\$) ¹	4.288.913.357	N/A
Benefício Proporcional médio mensal (R\$)	N/A	736,10
Participantes Vinculados ²		
<input type="checkbox"/> Número	9.508	369
<input type="checkbox"/> Idade média (em anos)	41,0	53,2
<input type="checkbox"/> Valor médio do benefício (R\$)	N/A	804,58
Participantes em processo de Concessão		
<input type="checkbox"/> Número	5	1
<input type="checkbox"/> Idade média (em anos)	58,2	61,2
Tempo médio para aposentadoria (em anos) ²	16,6	4,9

¹ Os salários não estão no conceito de Pico e Capacidade

² Inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Risco e Renda:

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Mensal Médio do Benefício ¹ (R\$)
Aposentados válidos recebendo Renda Vitalícia	1.716	61,8	1.910,28
Aposentados válidos recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	1.492	60,6	2.879,73
Aposentados inválidos recebendo renda vitalícia	899	56,5	1.158,94
Pensionistas (grupos familiares) ² recebendo Renda Vitalícia	764	47,5	1.183,01

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Mensal Médio do Benefício¹ (R\$)
Pensionistas (grupos familiares) ² recebendo Renda por Prazo Certo ou percentual do Saldo de Conta	18	58,4	1.768,26

¹ Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

² Consideramos na idade média os pensionistas vitalícios mais jovens e quando aplicável, o temporário mais jovem

Benefício Proporcional:

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Mensal Médio do Benefício¹ (R\$)
Aposentados válidos recebendo Renda Vitalícia	4.425	63,1	3.280,99
Pensionistas (grupos familiares) ² recebendo Renda Vitalícia	184	61,7	2.745,72

¹ Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade

² Consideramos na idade média os pensionistas vitalícios mais jovens e quando aplicável, o temporário mais jovem

Informações para DA

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	Quantidade esperada para o exercício seguinte ¹	Quantidade ocorrida no exercício encerrado ²	Quantidade esperada para o exercício ³
Hipótese de Rotatividade	3.190,66	3.836,00	3.806,77
Tábua de Entrada em Invalidez	56,77	30,00	54,34
Tábua de Mortalidade Geral	147,38	158,00	155,56
Tábua de Mortalidade de Inválidos	13,74	25,00	13,05

Demais hipóteses

	Quantidade esperada para o exercício seguinte ¹	Quantidade ocorrida no exercício encerrado ²	Quantidade esperada para o exercício ³
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,80%	4,69%	2,00%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	5	5,12	5
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	2.147	359	1.941

¹ Previsão para o período de julho/2021 a junho/2022

² Refere-se ao período de julho/2020 a junho/2021

³ Previsão para o período de julho/2020 a junho/2021

	Quantidade esperada para o exercício seguinte ⁴	Quantidade ocorrida no exercício encerrado ⁵	Quantidade esperada para o exercício ⁶
Taxa Real Anual de Juros	4,50%	4,20%	4,50%

⁴ Previsão para o período de janeiro a dezembro/2022.

⁵ Refere-se ao período de janeiro a dezembro/2021, parcela BD do Plano (BP, Risco e Vit).

⁶ Previsão para o período de janeiro a dezembro/2021.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Valia, conforme determina a redação vigente da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e a Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020, vigente a partir de 01/01/2021.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Benefício Proporcional:

	2021	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Benefícios da Entidade	99%	98%
Pico dos Benefícios do Plano (IPC-BR) [até dezembro]	5,63% ¹	N/A
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% Segregada por Sexo	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos ²	CSO-80 Masculina	CSO-80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Desagravada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unissex suavizada em 55%
Tábua de Rotatividade	N/A	N/A
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	100% na elegibilidade à aposentadoria plena
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
<input type="checkbox"/> Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que beneficiário do sexo masculino	H _x e C _x (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)
<input type="checkbox"/> Pensionistas	Família informada	Família informada

¹ Para a determinação do fator de pico foi considerada a variação efetiva do IPC-BR de junho a outubro/2021 e para o mês de novembro/2021 foi considerada a estimativa baseada no Relatório Focus de 26/11/2021, publicado em 29/11/2021 (<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>). Considerando que o Banco Central não faz estimativas para o índice IPC-BR, consideramos a projeção do IPCA (1,03%)

² Apenas para pensionistas inválidos

Risco e Renda:

	2021	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Unidade de Referência	R\$ 437,71	R\$ 422,43
Pico dos Salários (IPC-BR) [até junho]	Patrocinador Valia (mês do acordo coletivo é janeiro) = 2,87%; Patrocinador Aliança Geração de Energia S.A., Hydro e Norsk Hydro Energia Ltda. (mês do acordo coletivo é fevereiro) = 2,60%; Patrocinador New Steel, Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis (mês do acordo coletivo é março) = 2,05%; Patrocinador Log Nave e Log-IN Maritima (mês do acordo coletivo é maio) = 0,81%; Patrocinador VLI Multimodal S.A, Ferrovia Norte Sul S.A., VLI S.A., e Ultrafértil S.A. (mês do acordo coletivo é setembro) = 6,51%; Patrocinador Cenibra (mês do acordo coletivo é outubro) = 5,64%; demais Patrocinadores e participantes autopatrocinados (mês do acordo coletivo é novembro) = 4,96%	Patrocinador Valia (mês do acordo coletivo é janeiro) = 0,20%; Patrocinador Aliança Geração de Energia S.A., Hydro e Norsk Hydro Energia Ltda. (mês do acordo coletivo é fevereiro) = 0,00%; Patrocinador Log Nave(mês do acordo coletivo é maio) = 0,00%; Patrocinador VLI Multimodal S.A, Ferrovia Norte Sul S.A., VLI S.A., VLI Operações Portuárias S.A. e Ultrafértil S.A. (mês do acordo coletivo é setembro) = 1,37%; Patrocinador Cenibra (mês do acordo coletivo é outubro) = 1,37%; demais Patrocinadores e participantes autopatrocinados (mês do acordo coletivo é novembro) = 1,46%
Pico dos Salários (IPC-BR) [junho a dezembro] ¹	5,63%	N/A
Pico dos Benefícios do Plano (IPC-BR) [até dezembro] ¹	5,63%	N/A
Indexador do Plano	IPC-BR	IPC-BR
Projeção do Crescimento Real de Salário	1,80% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo - Salários	99%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo - Benefícios da Entidade	99%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% Segregada por Sexo	AT-2000 Basic Masculina suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO-80 Masculina	CSO-80
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Desagravada em 55%	RGPS 1992-2002 Empregados Unisex suavizada em 55%
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2016 - 2020 ajustada	Experiência Plano Vale Mais 2013-2017 ajustada

	2021	Exercício anterior
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
<input type="checkbox"/> Participantes Ativos e Aposentados	85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que beneficiário do sexo masculino	H _x e C _x (elaborado pela Valia considerando o participante 5 anos mais velho que o dependente vitalício mais jovem)
<input type="checkbox"/> Pensionistas	Família informada	Família informada

¹ Para a determinação do fator de pico foi considerada a variação efetiva do IPC-BR de junho a outubro/2021 e para o mês de novembro/2021 foi considerada a estimativa baseada no Relatório Focus de 26/11/2021, publicado em 29/11/2021 (<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>). Considerando que o Banco Central não faz estimativas para o índice IPC-BR, consideramos a projeção do IPCA (1,03%).

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Valia, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem e o beneficiário temporário mais jovem.

Foi realizado em maio/2021 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020, e na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020, vigentes à época de realização do estudo.

Além disso, em agosto/2021 foi realizado estudo de convergência para a taxa real de juros para atender os dispositivos previstos pela Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020, e a Portaria Previc nº 228, de 20/04/2021, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de

rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 30/06/2021, data-base da Avaliação Atuarial por Fato Relevante. O Plano de Benefícios Vale Mais passou por duas retiradas de patrocínio efetivadas em 30/06/2021 e devido a esse Fato Relevante, a data-base do estudo de convergência da taxa real de juros foi a data do Fato Relevante e não o encerramento do ano-calendário de 2020.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 100%, suporte para adoção da taxa real de juros de 4,50% a.a. para o Plano de Benefícios Vale Mais. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR atingisse valores inferiores a 4,50% a.a. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 228, de 20/04/2021 para esse plano (limite inferior: 3,33% a.a. e limite superior: 5,16% a.a.).

Sendo assim, a Valia e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Vale Mais optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. na avaliação atuarial de 2021.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Valia e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Valia.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Vale Mais, realizou em maio/2021, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020, vigentes à época de realização do estudo.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2021 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em setembro de 2021 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 99%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em maio/2021 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Benefício Adicional Vitalício	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Adicional Vitalício de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda de Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Benefício Proporcional	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-Doença	Repartição Simples	-

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

No Regime de Repartição Simples o Custo Normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Tendo em vista que não capitaliza os recursos arrecadados, não há geração de provisões matemáticas.

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social¹ atribuível ao Plano de Benefícios Vale Mais em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 11.748.434.174,25.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Vale Mais possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

¹ Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo para Garantia das Operações com Participantes.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

	Risco e Renda	Benefício Proporcional	Consolidado
2.03 Patrimônio Social¹	8.681.117.252,86	3.067.316.921,39	11.748.434.174,25
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	8.307.673.542,39	2.996.350.621,34	11.304.024.163,73
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	7.428.574.944,33	2.869.592.359,07	10.298.167.303,40
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	1.699.300.540,88	2.850.399.022,00	4.549.699.562,88
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	608.516.127,88	0,00	608.516.127,88
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos - Constituído	608.516.127,88	0,00	608.516.127,88
2.03.01.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.090.784.413,00	2.850.399.022,00	3.941.183.435,00
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	704.676.034,00	2.850.399.022,00	3.555.075.056,00
2.03.01.01.01.02.01.01 - Benefícios Vitalícios	704.676.034,00	0,00	704.676.034,00
2.03.01.01.01.02.01.02 - Benefícios Proporcional	0,00	2.850.399.022,00	2.850.399.022,00
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	386.108.379,00	0,00	386.108.379,00
2.03.01.01.01.02.02.01 - Benefícios Vitalícios	386.108.379,00	0,00	386.108.379,00
2.03.01.01.02 Benefícios a Conceder	5.729.274.403,45	19.193.337,07	5.748.467.740,52
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	5.171.456.421,45	0,00	5.171.456.421,45
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	2.104.782.763,53	0,00	2.104.782.763,53
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	2.948.794.969,34	0,00	2.948.794.969,34
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	77.799.934,46	0,00	77.799.934,46
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	40.078.754,12	0,00	40.078.754,12
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00	19.193.337,07	19.193.337,07
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00	363.444.058,00	363.444.058,00
2.03.01.01.02.02.01.01 - Benefícios Vitalícios	0,00	0,00	0,00
2.03.01.01.02.02.01.02 - Benefícios Proporcional	0,00	363.444.058,00	363.444.058,00
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	(344.250.720,93)	(344.250.720,93)
2.03.01.01.02.02.02.01 - Financeira	0,00	(4.862.767,14)	(4.862.767,14)
2.03.01.01.02.02.02.02 - Atuarial	0,00	(339.387.953,79)	(339.387.953,79)
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	557.817.982,00	0,00	557.817.982,00
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	557.817.982,00	0,00	557.817.982,00
2.03.01.01.02.03.01.01 - Benefícios Vitalícios	557.817.982,00	0,00	557.817.982,00
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
2.03.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00	0,00	0,00
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	0,00	0,00	0,00
2.03.01.01.03.02 (-) Equacionamento de Deficit a Integralizar	0,00	0,00	0,00
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00	0,00	0,00
2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	879.098.598,06	126.758.262,27	1.005.856.860,33
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	879.098.598,06	126.758.262,27	1.005.856.860,33
2.03.01.02.01.01 Superavit Técnico Acumulado	879.098.598,06	126.758.262,27	1.005.856.860,33
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00	0,00	1.003.942.874,35
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00	0,00	1.913.985,98
2.03.01.02.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	0,00	0,00	0,00
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	0,00	0,00	0,00
2.03.02 Fundos	373.443.710,47	70.966.300,05	444.410.010,52
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	373.443.710,47	70.966.300,05	444.410.010,52
2.03.02.01.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	90.413.569,35	0,00	90.413.569,35
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	0,00	0,00	0,00
2.03.02.01.03 Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial	283.030.141,12	70.966.300,05	353.996.441,17
2.03.02.01.03.01 Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses (Risco)	283.030.141,12	0,00	283.030.141,12
2.03.02.01.03.03 Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses (BP)	0,00	70.966.300,05	70.966.300,05

¹ Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo para Garantia das Operações com Participantes.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo;
- Para os Benefícios de Risco (Invalidez e Morte) não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo participante. Este impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 147 meses, calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2021, adotando a metodologia definida na Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020, vigente a partir de 01/01/2021.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	$10\% + (1\% \times 12,22)$	22,22%	1.003.942.874,35

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

A reserva especial apurada em 31/12/2021 no valor de R\$ 1.913.985,98 está em seu 1º ano de constituição. Sendo assim, a Valia decidirá se irá realizar destinação voluntária dessa reserva nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 no exercício de 2022.

Temos o seguinte histórico da Reserva Especial para Revisão de Plano deste plano:

Encerramento do exercício em	Ano consecutivo de constituição	Reserva Especial (R\$)	Valor destinado para o Fundo de Revisão (R\$)	Reserva Especial após destinação para o Fundo de Revisão (R\$)
31/12/2021	1º	1.913.985,98	0,00	0,00

Nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a revisão do plano de benefícios será obrigatória após o decurso de três exercícios de sua constituição.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e no caso de distribuição de superavit será deduzido se for negativo.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que o Plano de Benefícios Vale Mais não terá destinação de superavit, o ajuste de Precificação conforme definido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Subplano Benefício Proporcional foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas. Este fundo será utilizado para cobertura de oscilação de risco dos

eventos de longevidade e alteração da taxa de juros, para o benefício proporcional, visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação, na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Subplano Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Fundo de Reversão – Subplano Renda foi constituído com as sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo 2º do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 do Regulamento, e serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2021, comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2021.

Benefício	Valores em R\$ de 31/12/2021		Varição em %
	Reavaliado	Evoluída	
Passivo Atuarial	10.298.167.303,40	10.418.558.433,66	-1,16%
<i>Benefícios Concedidos</i>	4.549.699.562,88	4.556.498.431,33	-0,15%
<i>Contribuição Definida</i>	608.516.127,88	608.516.127,88	0,00%
<i>Benefício Definido</i>	3.941.183.435,00	3.947.982.303,45	-0,17%
<i>Benefícios a Conceder</i>	5.748.467.740,52	5.862.060.002,33	-1,94%
<i>Contribuição Definida</i>	5.171.456.421,45	5.171.456.421,45	0,00%
<i>Benefício Definido</i>	577.011.319,07	690.603.580,88	-16,45%
<i>Valor Presente dos Benef. Futuros</i>	921.262.040,00	1.078.578.097,05	-14,59%
<i>Valor Atual das Contrib. Futuras</i>	(344.250.720,93)	(387.974.516,17)	-11,27%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado em 31/12/2021 no valor de R\$ 10.298.167.303,40 com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2021, a variação encontrada é de -1,16%.

Seguem abaixo os impactos apurados separadamente em 30/06/2021 em relação à variação apresentada na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - parcela de benefício definido:

- Movimentação da massa dos participantes: 2,91%
- Alteração da metodologia de composição familiar: -5,10%
- Alteração da hipótese de composição familiar: -2,00%
- Alteração da tábua de mortalidade geral: 2,91%
- Alteração do fator de capacidade: 1,00%

Seguem abaixo os impactos apurados separadamente em 30/06/2021 em relação à variação apresentada na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - parcela de benefício definido:

- Movimentação da massa dos participantes: -8,74%
- Alteração da metodologia de composição familiar: -3,36%
- Alteração da hipótese de composição familiar: -5,99%
- Alteração da tábua de mortalidade geral: 0,01%
- Alteração da tábua de entrada em invalidez: -0,12%
- Alteração da tábua de rotatividade: 4,63%
- Alteração da hipótese de crescimento salarial: -1,14%
- Alteração do fator de capacidade: 2,24%

A variação apresentada no Valor Atual das Contribuições Futuras (Benefícios a conceder – parcela de benefício definido) foi de -11,27%, devido alteração das hipóteses atuariais e diminuição do valor recalculado das contribuições amortizantes do benefício proporcional.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Valia consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, rotatividade inferior à esperada, crescimento salarial acima do esperado, rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do IPC-BR. Esses riscos devem ser monitorados através de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais e poderão ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R\$ 758.609.424,50 em 31/12/2020 para R\$ 1.005.856.860,33 em 31/12/2021.

Relativamente ao artigo 34 da Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021 (reclassificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento) esclarecemos que o impacto do aumento da longevidade mediante alteração da tábua de mortalidade corresponde ao total de R\$ 106.302.396 em 31/12/2021 (para o subplano Risco e Renda – R\$ 24.707.239 e subplano BP – R\$ 81.595.157).

Natureza do resultado

A natureza do resultado apurado se deve principalmente as variações ocorridas no período decorrentes da movimentação da massa, do retorno financeiro e em virtude da alteração de premissas e hipóteses atuariais que conjugadas resultaram na redução das reservas matemáticas.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

Benefício Proporcional

Conforme Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais as Patrocinadoras listadas deverão realizar as contribuições abaixo (em valores de 06/2021), corrigidas mensalmente pelo IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas. A prestação financeira deverá ser proporcionalizada entre os patrocinadores, de forma a manter o mesmo percentual em relação ao total das prestações praticadas no exercício 2020. Nessas prestações já está incluída a taxa de administração. O prazo total de amortização do benefício proporcional é de 30 anos, iniciado em maio de 2000.

Tais prestações referem-se ao custeio do benefício saldado, decorrente da migração do Plano BD para o Plano Vale Mais, que foi calculado separadamente para cada patrocinador, de modo a estabelecer quais os compromissos que deveriam ser assumidos por cada um naquela ocasião em relação a cada participante, de acordo com o patrocinador ao qual estava vinculado no momento da migração. Os encargos dos participantes que eram vinculados à Mosaic Fertilizantes P&K LTDA. que à época não era patrocinador do Plano BD, foi atribuído à Vale S.A, patrocinador de origem no momento da migração.

O valor relativo à prestação financeira mensal da Mosaic Fertilizantes P&K LTDA., correspondente a R\$ 58.886,48, será acrescido na prestação da Vale, conforme compromisso estabelecido no Termo de Cisão do Plano Vale Mais. Nessa prestação já está incluída a taxa de administração. O término da amortização da prestação financeira é 30/04/2030. Esse valor não será recalculado a cada avaliação atuarial, uma vez que se refere à prestação financeira correspondente ao valor transferido para o Plano Mosaic Mais Previdência referente à integralização da reserva do benefício proporcional destes participantes. A correção será mensalmente pelo IPC-BR e terá o mesmo prazo das demais prestações.

Patrocinadora	Prestação Recalculada em R\$
VALE ¹	3.928.395,44
CENIBRA	7.904,60
DOCEGEO ²	69.061,23
DOCENAVE ³	112.744,54
FLORESTAS	4.576,35
FVRD	12.896,98
HISPANOBRAS	7.904,60
ITABRASCO	31.202,36
MSG	5.408,41
NIBRASCO	4.576,35
VALIA	34.530,61

Patrocinadora	Prestação Recalculada em R\$
TOTAL	4.219.201,47

¹ O valor relativo às prestações mensais dos participantes que eram vinculados à Mosaic Fertilizantes P&K LTDA. correspondente a R\$ 58.886,48 está incluído na Vale, conforme compromisso estabelecido no Termo de Cisão

² Empresa Incorporada pela Vale

³ Atualmente denominada LOG-IN – Logística Intermodal S.A.

Benefícios de Risco

Os valores presentes dos benefícios de risco estão totalmente cobertos pelos recursos garantidores do plano sendo o custo normal nulo pelo método agregado. As patrocinadoras decidiram por manter o percentual de contribuição de 2020 de 0,20% da folha de participação, para cobertura do auxílio-doença.

Benefícios de Renda

Para os benefícios de renda, a contribuição normal ordinária das Patrocinadoras, definida no regulamento do plano, representa 3,85% (estimada em 30/06/2021) da folha de salários de participação.

Participantes

A contribuição normal ordinária dos Participantes, definida no regulamento do plano, representa 4,39% (estimadas em 30/06/2021) da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes que optaram pelo instituto de autopatrocínio deverão efetuar as contribuições de participantes e as contribuições de risco.

Custeio Administrativo

As patrocinadoras deverão contribuir com a taxa equivalente a 6,5%. Essa taxa incidirá sobre o valor das prestações do Benefício Proporcional, sobre o total das contribuições para os Benefícios de Risco e Benefícios de Renda, relativamente à contribuição normal ordinária mensal do patrocinador e contribuição ordinária mensal do participante ativo.

Os autopatrocinados deverão efetuar ainda a contribuição para o custeio das despesas administrativas, no percentual de 6,5% das suas contribuições totais conforme definido no regulamento do Plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição de risco em % da folha de participação sem a sobrecarga administrativa	Plano de custeio 2022	Plano de custeio 2021
Patrocinadores e Autopatrocinados		
Invalidez, reversão em pensão e Pensão por Morte	0,00%	0,00%
Auxílio Doença	0,20%	0,20%
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses ¹	0,00%	0,00%
Total	0,20%	0,20%

¹ A diferença entre as contribuições praticadas e o custo calculado será destinada ao Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses.

O Plano de Custeio do Plano de Benefícios Vale Mais para o exercício de 2022, deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, conforme previsto no Estatuto da Fundação, antes de sua entrada em vigor.

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

Benefício Proporcional

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias						
▪ Normais	-	-	-	-	50.630.417,48	1,18
▪ Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
▪ Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
▪ Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

Risco e Renda

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias						
▪ Normais	188.448.694,88	4,39	-	-	173.850.051,15	4,05
▪ Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
▪ Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
▪ Destinação de Reserva	-	-	-	-	-	-

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial regular do Plano de Benefícios Vale Mais, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2021. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2022.

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

Raphael Bosco Teixeira Montello
MIBA nº 2.031

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstra es do Ativo Líquido por plano, Demonstra es da Muta o do Ativo Líquido por plano, Demonstra es das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstra es contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
2. O Relatório dos auditores independentes sobre as demonstra es contábeis da KPMG Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 23 de fevereiro de 2022;
4. A manifesta o favorável do Comitê de Auditoria da Valia datado de 22 de fevereiro de 2022;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstra es contábeis relativas ao exercício de 2021.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2022.

Eustáquio Coelho Lott

Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis Consolidadas, por plano de benefícios e Plano de Gestão Administrativa referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o respectivo relatório dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina favoravelmente à aprovação pelo Conselho Deliberativo, das Demonstrações Contábeis da Valia, relativas ao exercício de 2021.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2022.

BRUNO KATO

FERNANDO MASCARENHAS

LEANDRO FULGÊNCIO

VÂNIA ALBUQUERQUE

XAVIER ABDON

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA DA VALIA

O Comitê de Auditoria da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações contábeis da Valia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e acompanhou os trabalhos realizados pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Valia, os Auditores Independentes, e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações contábeis da Fundação, não havendo nenhum ajuste não processado.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados na presente data, os membros deste Comitê, abaixo assinado, manifestam-se acerca da adequação das demonstrações contábeis e que as mesmas se encontram em condições de serem aprovadas.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2022.

Marcus Vinícius Dias Severini
Coordenador do Comitê de Auditoria

Paulo Roberto Vales de Souza

Eduardo de Barros Montarroyos